



# Relatório de Atividades

2014

## DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2014

---

#### 1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1. A Região Norte tem-se assumido como uma marca distintiva no território português, aglutinando, com uma riqueza inigualável, vários segmentos de interesse, designadamente na vertente turística, integrando o Património Cultural e toda a diversa oferta cultural, uma atratividade que poderá ainda ser ampliada e exercitada, numa perspetiva de *Recurso*.

Nessa perspetiva, a tarefa da DRCN assume-se como crucial para o desenvolvimento cultural.

A DRCN, herdeira do IPPAR, da DR da DGEMN, dos serviços desconcentrados do IPA, das Delegações Regionais de Cultura e do IMC, dispõe de um espectro técnico alargado, que vai da arqueologia à arquitetura, da museologia à ação cultural e apoio a esta.

A DRCN procura funcionar como representante e executor regional das políticas culturais nacionais, verificando-se uma essencial subsidiariedade, sendo esta proximidade com os agentes regionais um facilitador na execução dos projetos.

1.2. As Grandes Opções do Plano do Governo para 2014 *na área da Cultura foram:*

*“A Cultura é um fator de coesão, de identidade nacional e âncora para o modelo de crescimento desejável para Portugal. Ao Governo compete favorecer o acesso dos cidadãos à Cultura, seja através das diversas formas de Património Cultural, seja através da promoção da criação artística e sua fruição*

*O Governo reconhece o valor económico do setor criativo e cultural, bem como o trabalho dos criadores, como fatores fundamentais para a definição da identidade contemporânea de Portugal, competindo à Secretaria de Estado da Cultura promover a ligação entre o setor criativo e cultural, entre parceiros institucionais e privados, apoiando a criação de outras soluções de financiamento para projetos de natureza artística e cultural, promovendo a profissionalização de agentes culturais, contribuindo, através da informação e prospetiva para melhor conhecimento do setor cultural e ajudando a desenvolver uma cultura de empreendedorismo, responsabilidade social e de*

*planeamento e avaliação de resultados*

*Cabe também ao Governo fomentar a criação de dispositivos de internacionalização, sendo importante, na atual situação económica, o alargamento de mercados no setor cultural.*

*É ainda da sua competência a aposta na formação de públicos, na perspetiva de uma cidadania mais completa, que tem na educação para a cultura um dos seus elementos fundamentais. Trata-se de uma meta de horizonte temporal alargado que só poderá ser alcançada com políticas de longo prazo.*

*Cabe ainda ao Secretário de Estado da Cultura promover a manutenção responsável do património (o tangível e o intangível) e a valorização dos museus e monumentos nacionais, a desenvolver, nomeadamente, com as Autarquias, o setor do Turismo, as Escolas e a Sociedade Civil.*

*Assim, os principais objetivos e medidas estratégicas da Secretaria de Estado da Cultura são ...Património...*

*...a) A valorização e a requalificação do património cultural é um desígnio nacional. O atual Governo reconhece a importância do património como fator de coesão, de competitividade e multiplicador de riqueza, colocando o património cultural como uma das grandes apostas do próximo Acordo de Parceria 2014-2020. É urgente uma estratégia integrada de manutenção responsável e de valorização do património, geradora de riqueza, emprego, qualidade de vida e também de afirmação de Portugal internamente e no exterior, reconhecendo o enorme potencial de internacionalização da cultura portuguesa, que o património potencia;*

*b) Parceria Turismo/Património Cultural e execução das Rotas do Património*

*No âmbito deste grande desígnio nacional que é a valorização e requalificação do património foi estabelecida uma parceria entre o Secretário de Estado da Cultura e o Secretário de Estado do Turismo com vista à criação de uma rede nacional de Rotas do Património, devidamente mapeadas e identificadas nas diferentes plataformas digitais, com sinalética local e disponibilização de conteúdos informativos. Em 2013 foi consolidada, entre outras, a Rota das Catedrais, cujo trabalho de desenvolvimento continuará em 2014...;*

*... c) Museus*

*Constitui dever do Estado assegurar a valorização e manutenção dos museus, recorrendo, quando para tal se considerar correto, a modelos que se adaptem às exigências da moderna gestão museológica. Considera-se fundamental valorizar a Rede Portuguesa de Museus, enquanto entidade*

*mediadora de boas práticas museológicas, bem como promotora de coesão e desenvolvimento territorial;*

*---d) Cultura e Educação*

*A formação de públicos para a cultura, especialmente do público escolar, como parte de formação de uma cidadania plena, é condição obrigatória para o sucesso de qualquer política cultural pública.*

*O Governo irá criar a Plataforma Nacional de Educação e Cultura, através de protocolo a celebrar entre o Ministério da Educação e Ciência e o Secretário de Estado da Cultura, através da qual irão ser implementadas iniciativas conjuntas de âmbito cultural a desenvolver junto do universo escolar. Com esta iniciativa, o Governo pretende aproximar a Cultura, nas suas várias áreas, ao universo escolar, criando um instrumento de enquadramento e articulação de medidas já existentes e promovendo novas iniciativas, sob uma orientação geral estratégica;*

*...e) Práticas Culturais Amadoras*

*Através da Resolução do Conselho de Ministros de 14 de agosto de 2013, o Governo deliberou instituir o dia 1 de setembro como o Dia Nacional das Bandas Filarmónicas. Sendo um sinal claro de reconhecimento sobre a importância e o impacto do papel desenvolvido pelas filarmónicas nacionais e as Associações Culturais ao serviço das comunidades.*

*Tendo em mente a importância deste setor na preservação e desenvolvimento da cultura nacional, designadamente no que diz respeito às práticas culturais amadoras e ao papel da cultura popular na sociedade portuguesa, o Governo propõe-se manter um diálogo com as organizações representativas do setor tendo como objetivo aperfeiçoar os mecanismos legislativos existentes que regulam os sistemas de apoio e os modelos de representação do movimento associativo português, nomeadamente no que respeita à intensa atividade formativa que nesse quadro se desenvolve.*

1.2.1. A DRCN atenta às Grandes Opções do Plano e aos constrangimentos financeiros do Governo, procurou ir ao encontro das medidas preconizadas, sem perder de vista o seu plano de atividades, e conseguiu manter a eficácia da prossecução das suas competências e atribuições – tal como abaixo se discrimina - recorrendo a parcerias público-privadas com entidades não lucrativas, entidades lucrativas e parcerias internacionais.

Em 2014 consolidou-se o Programa Rota das Catedrais (aprovado formalmente em meados de outubro de 2013, mas já com projetos elaborados e com execução de empreitadas em curso), Programa do Vale do Varosa, Programa “do Sagrado ao Profano” (conservação, valorização e dinamização do património religioso), Programa “Casa d’Allen e Casa das Artes”, no âmbito dos projetos aprovados QREN.

Por outro lado, a abertura de novos espaços para fruição do público, permitiu obter receita acrescida provinda de entradas nos monumentos e venda de produtos nas lojas instaladas nos nossos monumentos.

Ainda no âmbito das GOP, têm sido criadas e reforçadas estruturas culturais disseminadas por toda a região norte, sejam elas os próprios imóveis enquanto equipamentos culturais de fruição pública imediata ou capazes de acolher eventos culturais ou as próprias estruturas que se constituem em entidades vocacionadas para a divulgação cultural em todas as suas manifestações.

O ano de 2014 foi, assim, de um maior esforço no sentido da criação de públicos e de conteúdos. Centrou-se na criação de redes que convenientemente sejam capazes de gerir e de utilizar os equipamentos, promovendo o seu conhecimento e a sua fruição plena.

Saliente-se, ainda neste ponto e tendo em vista o cumprimento das Grandes Opções do Plano, a prossecução das atribuições da DRCN e preocupação por uma partilhada gestão de recursos, que este Serviço tem vindo a intensificar o recurso a parcerias com autarquias e outras entidades na:

- a) realização de projetos de conservação, restauro e requalificação de imóveis classificados;
- b) auxiliando autarquias, Igreja e outras entidades na realização de diagnósticos do estado de conservação e de patologias estruturais;
- c) na divulgação e animação dos imóveis afetos; e
- d) respeitantes ao fomento da criação artística.

Assim e apesar dos referidos constrangimentos, o plano de atividades, os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais foram alcançados e superados no seu pleno, como abaixo se refere, indo ao encontro das Grandes Opções do Plano.

### 1.3. Plano de Comunicação

A “abertura” da DRCN à comunidade tem vindo a ser gradualmente efetuada através de um vasto conjunto de iniciativas, tais como exposições, criação de um novo site e aposta nas redes sociais.

**A Direção Regional de Cultura do Norte durante o ano de 2014 elaborou um plano de comunicação que visou sobretudo a abertura à comunidade, mas também a conquista da marca “Cultura/Norte”, através de uma estratégia que abrangeu a aposta nas redes sociais e nas novas tecnologias. Através do nosso portal ([www.culturanorte.pt](http://www.culturanorte.pt)), foram divulgadas todas as iniciativas desenvolvidas pela DRCN, bem como outros eventos produzidos na região com inegável valor cultural.**

A divulgação do novo site, prevista para o início de 2015, procura ir, de forma apelativa e sustentada, ao encontro dos “consumidores” finais, requerentes de diversos serviços da DRCN, mas também constituir-se em elemento de apoio, fornecendo informação útil e relevante nesta matéria. Pretende-se, igualmente, divulgar, de forma assertiva, toda a intensa atividade da DRCN

Neste ano a DRCN afetou recursos para as redes sociais, através das plataformas Facebook e Twitter, com o intuito de promover a sua ação em prol da comunidade, bem como a cultura regional. Através destas ferramentas, foram também desenvolvidas medidas para aumentar o fluxo da comunicação bidirecional entre a DRCN e a comunidade envolvente.

Esta política de comunicação traduziu-se na promoção de diversas iniciativas, com especial enfoque em áreas como documentários produzidos com apoio da DRCN, exposições exibidas em toda a região, cumprindo uma itinerância que se pretende continuar - atividades desenvolvidas nos 54 monumentos afetos à DRCN e nos Museus dela dependentes.

Uma aposta da DRCN, na política comunicacional incidiu igualmente na divulgação das intervenções em curso, exibindo métodos e técnicas de restauro e reabilitação, visando dar conhecimento da sua atividade nos domínios da salvaguarda do Património Cultural.

#### 1.4. Visitantes dos monumentos e Museus afetos

Alguns monumentos afetos à DRCN e Museus em números:

Monumentos	N.º total de visitantes em 2013	N.º total de visitantes em 2014
Igreja Matriz de Torre de Moncorvo	16.936	15.888
Mosteiro da Serra do Pilar	21.743	23.089
Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta	18.729	18.601
Sé de Miranda do Douro	46.713	52.915
Igreja de Vilar de Frades	1.500	1.500
Mosteiro de Pombeiro	2743	2.750
Área Arqueológica do Freixo	14.058	15.024
Mosteiro de Tibães	37.541	39.998
Mosteiro de S. João de Tarouca	14.307	2.750
Mosteiro de Salzedas	6.453	6.190
Capela de S. Pedro de Balsemão	3.375	3.220
Citânia de Santa Luzia	2.364	2.437
Mosteiro de Arouca	7.664	8.290
Santuário de Panóias	2.701	3.066
Igreja de Caminha	12.013	8.241
Igreja do Mosteiro de Leça do Balio	22.679	19.809
Vila Amuralhada e castelo de Ansiães	2.725	3.241

Castelo de Algoso	283	584
Castelo Velho de Freixo de Numão	547	415
Museu de Abade de Baçal, Bragança	24.490	23.170
Museu de Lamego	25.093	35.323
Museu D. Diogo de Sousa – Museu dos Biscaínhos	70.778	80.932
Paço dos Duques de Bragança – Castelo de Guimarães	478.887	624.649
Museu de Alberto Sampaio	42.280	42.523
Museu das Terras de Miranda	8.878	8.489
Total	885.480	1.043.244

Durante o ano de 2014 a DRCN fez um esforço no melhoramento das condições de visita, através da concretização e execução das candidaturas correspondentes ao QREN, criando novos espaços e circuitos, realizando ações de dinamização e divulgação nos seus monumentos afetos.

De tal resultou um acréscimo no número de visitantes na maioria dos Museus e Monumentos, que queremos, continue a aumentar.

No que concerne aos Museus dependentes da DRCN, houve, igualmente, um aumento do nº de visitantes, tendo sido feito um enorme esforço, por parte dos respetivos Diretores, nesse sentido, dando cumprimento, aliás, àquilo que lhes tinha sido fixado em termos de objetivos estratégicos no QUAR para 2014.

### 1.5. Conclusão

Os inúmeros projetos concretizados e o aumento numérico de muitos indicadores, revelam todo o empenho da DRCN na prossecução da sua missão e competências, mesmo tendo em conta ainda um grave ambiente de recessão.

## 2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS para 2014

Os Objetivos Estratégicos foram os seguintes:

1. Aumentar a qualificação e a participação dos cidadãos nas práticas culturais;
2. Aumentar a qualificação patrimonial e da memória no ambiente social e urbano.
3. Manter a autonomia, a abertura e a visibilidade dos artistas e agentes culturais, através da disponibilização de meios e instrumentos;
4. Reforçar as boas práticas de gestão e administração dos recursos humanos, financeiros e materiais, visando a racionalização da despesa pública.
5. Criar plataformas de sinergias de produção e rentabilização dos ativos culturais em prol do desenvolvimento regional e nacional.

### Objetivos Operacionais:

1. Celebrar Protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas;
2. Execução de obras no âmbito do programa "Rota das Catedrais";
3. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos;
4. Prestar Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas
5. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN;
6. Executar os projetos cofinanciados no âmbito do QREN
7. Elaborar a zona especial de proteção da área classificada como património mundial "Alto Douro Vinhateiro"



8. Aumentar o nº de peças inventariadas nos museus afetos à DRCN;
9. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes da DRCN;
10. Aumentar as iniciativas culturais nos imóveis afetos ou apoiados pela DRCN.

Não pretendendo no presente relatório – nem sendo este o documento próprio para o efeito - proceder a uma análise pormenorizada do grau de cumprimento dos objetivos acima referidos, podemos e devemos salientar que esta Direção Regional, em regra, superou todos os objetivos estratégicos e operacionais, à exceção daqueles que resultaram de aprovações tardias de candidaturas.

### 3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS POR UNIDADE ORGÂNICA

#### 3.1 Direção de Serviços dos Bens Culturais

##### 3.1.1. Setor de Salvaguarda

CANDIDATURAS DA DRCN A FUNDOS COMUNITÁRIOS EM 2014

CANDIDATURAS APROVADAS E EM EXECUÇÃO

Código da Operação	Designação Projeto Comunitário	Investimento inicial aprovado	Investimento Reformulado Total Aprovado	Fundo Comunitário Aprovado	% Cofinanciamento	Valor executado até 31.12.2014	%	Data de início	Data de encerramento
NORTE-08-0169-FEDER000002	Rede de Monumentos do Vale do Douro	414.800,00 €	414.800,00 €	352.580,00 €	85%	350.798,12 €	85%	2009	2014
NORTE-08-0169-FEDER000056	Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural	1.932.610,59 €	1.638.397,87 €	1.392.638,19 €	85%	1.456.219,69 €	89%	2010	2015
NORTE-08-0169-FEDER000046	Vale do Varosa	3.159.779,82 €	2.921.641,91 €	2.483.395,62 €	85%	2.963.426,07 €	101%	2010	2014
NORTE-08-0169-FEDER000054	de Aliobriga a Cidadelhe	999.570,00 €	717.236,02 €	609.650,62 €	85%	501.122,69 €	78%	2010	2014
NORTE-08-0169-FEDER000051	Fonte do Milho, Estudo e Valorização	1.179.944,00 €	1.082.267,65 €	919.927,50 €	85%	1.047.916,92 €	97%	2010	2015
NORTE-09-0347-FEDER000094	Património Religioso do Leste Transmontano	989.517,22 €	989.517,22 €	795.818,25 €	85%	709.623,05 €	89%	2010	2014
NORTE-09-0347-FEDER000095	Património Religioso de Entre Douro e Minho	858.660,84 €	858.660,84 €	729.861,71 €	85%	758.352,85 €	88%	2010	2014

NORTE-07-0927-FEDER000139	<b>O Norte Monumental em Rede Conceção, Implementação e Gestão da Rede de Monumentos da Região Norte</b>	1.335.086,55 €	1.335.086,55 €	1.134.823,57 €	85%	765.046,85 €	77%	2011	2014
(POCTEP) 0435-VIACOMPAT2-E	<b>Vias de Comunicação do Património</b>	200.000,00 €	200.000,00 €	150.000,00 €	75%	148.023,36 €	74%	2012	2015
(INTERREG IVC) 1146R4 HISTCAPE	<b>HISTorical assets and related landsCAPE</b>	72.326,88 €	72.326,88 €	61.477,85 €	85%	72.326,88 €	100%	2012	2014
NORTE-02-0169-FEDER000166	<b>Rota das Catedrais</b>	3.786.344,49 €	3.786.344,49 €	3.029.075,59 €	70%	1.793.210,21 €	47%	2013	2015
QREN/ON2 - Aviso PC/1/2013	<b>Castelo de Guimarães</b>	432.541,80 €	432.541,80 €	367.660,53 €	85%		0,00%	2014	2015
QREN/ON2 - Aviso PC/1/2013	<b>Casa das Artes / Casa d'Allen</b>	769.821,44 €	769.821,44 €	654.348,22 €	85%	593.954,21 €	77%	2012	2015
QREN/ON2 - Aviso PC/1/2013	<b>Entre o Sagrado e o profano - a dinamização do património religioso medieval</b>	1.665.728,09 €	1.665.728,09 €	1.415.868,88 €	85%	891.520,00 €	55%	2012	2015
<b>TOTAL</b>		17.796.731,72 €	16.884.370,76 €	14.097.126,53 €		12.051.540,90 €	71%		

---

### 3.1.2. Tramitação dos processos de classificação

Exercitando uma das suas competências mais relevantes, a Direção de Serviços dos Bens Culturais assegura a realização de todas as etapas inerentes às competências das Direções Regionais de Cultura nesta matéria.

Em números, atualmente, o “setor de Classificações” tem cerca de 150 processos de classificação em tramitação.

Privilegia, neste momento, a DRCN e ainda na sequência da caducidade de processos de classificação, reabriram-se processos que carecem de decisão final e os processos de classificação que, não tendo caducado, se encontram homologados e que carecem, igualmente, de decisão final.

Ainda a este respeito, não podemos esquecer o constante apoio técnico aos detentores de imóveis classificados e às Autarquias, no esclarecimento e resolução de questões diversas.

Processos de classificação tramitados:

1. Estudo, instrução e elaboração de propostas de classificação e zonas especiais de proteção para os seguintes bens

- Igreja e Mosteiro de S. João de Arnoia, Freguesia de Arnoia, Celorico de Basto
- Torre e Casa de Gomariz, freguesia de Cervães, concelho de Vila Verde
- Santuário de Nossa Senhora da Abadia, freguesia de Santa Maria do Bouro, Amares

2. Estudo, instrução e elaboração de propostas de classificação para os seguintes bens

- Casa de Santiago e Aqueduto, freguesia de Castelões, Vila Nova de Famalicão
- Igreja de Santa Marinha do Zêzere, freguesia de Santa Marinha do Zêzere, concelho de Baião
- Igreja de S. Miguel, freguesia de Tresouras, concelho de Baião
- Casa e quinta de Lages, lugar de Lages, Freguesia de Pousada, concelho de Braga

3. Estudo, instrução e elaboração de propostas de Zonas especiais de proteção dos seguintes bens

- Casa de Lamas e jardins, freguesia de Alvite, Cabeceiras de Basto
  - Casa de Pielas incluindo jardins e anexos agrícolas, freguesia de Alvite, Cabeceiras de Basto
  - Torre dos Coimbras ou de Oriz, freguesia de Santa Marinha de Oriz, Vila Verde
-

#### 4. Execução de propostas de abertura de procedimento ou arquivamento (novos processos)

- Igreja e Convento da Franqueira, freguesia de Pereira, concelho de Barcelos
- Ponte de Rês, freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho
- Ponte de Rês e caminho de Ruivães, freguesia de Ruivães, concelho de Vieira do Minho
- Ponte de Parada, Freguesia de Parada do Bouro e Bouro, concelho de Vieira do Minho e de Amares
- Ponte Velha de Pedorido, União de Freguesias de Raiva, Pedorido e Paraíso, Castelo de Paiva
- Largo de N<sup>a</sup> S<sup>a</sup> da Livração, freguesia da Toutosa, concelho de Marco de Canavezes
- Quinta da Murtosa, freguesia de Mosteirô, concelho de Santa Maria da Feira
- Santuário de Porto d’Ave, Taíde, Póvoa de Lanhoso
- Casa e quinta de Lages, lugar de Lages, Freguesia de Pousada, concelho de Braga

#### 5. Processo de classificação concluídos com publicação em Diário da República

- Casa de Agrelos
- Casa do Morgado
- Quinta da Costeira
- Mamoela de Vinhó
- Solar dos Azevedos

### 3.1.3. Setor de Obras e de Implementação das Candidaturas

A atividade do Setor de Obras da Direção de Serviços dos Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Norte no ano de 2014 traduziu-se na execução de um conjunto de ações imprescindíveis para a preservação, manutenção, conservação, recuperação e reabilitação dos imóveis afetos à DRCN, e do património classificado da Região Norte, propriedade de outras entidades públicas e privadas de que se destacam:

#### *a) Preparação e lançamento de concursos, consultas e ajustes de obras e serviços;*

Incluem-se levantamentos desenhados, diagnósticos, caderno de encargos, medições, orçamentos, preparação de concursos, declarações abonatórias, auto de vistorias e receções provisórias e definitivas e etc.)

**b) Gestão, coordenação e acompanhamento técnico de obras e aquisições de serviço;**

A gestão, coordenação e acompanhamento técnico de obras e aquisições de serviço inclui toda a tramitação administrativa necessária bem como a assistência técnica indispensável para a boa execução dos trabalhos.

**c) Elaboração de diagnósticos, estudos / projetos e planos para imóveis afetos e/ou classificados;**

Compreende a elaboração de diagnósticos, estudos / projetos e planos para imóveis afetos e/ou classificados da região norte, nas áreas da arquitetura, estruturas, segurança integrada e restauro do património móvel integrado.

**d) Elaboração e gestão de Candidaturas a Fundos Comunitários;**

A elaboração e gestão de Candidaturas a Fundos Comunitários inclui a elaboração dos programas de ação e estimativa de custos, a instrução das candidaturas, o lançamento e coordenação de ações, a articulação com os parceiros e a elaboração de documentos de gestão.

**e) Elaboração de pareceres (candidaturas, projetos, etc.);**

Apreciação técnica de projetos, em especial os relacionados com candidaturas de outras entidades aos fundos comunitários, com parecer vinculativo da DRCN/IGESPAR. Trabalho elaborado em articulação com o Setor de Salvaguarda.

**f) Apoio a entidades públicas e privadas**

O apoio que é solicitado por outras entidades públicas e privadas, decorrem das atribuições e competências previstas na lei orgânica da DRCN / DSBC e constam fundamentalmente de apoio na elaboração de diagnósticos, estudos, projetos e acompanhamento técnico de intervenções em imóveis classificados.

**g) Promoção e divulgação do património classificado;**

A promoção e divulgação do património classificado afeto inclui ações muito variadas, de que se destacam o acompanhamento técnico a visitas guiadas aos imóveis afetos, a criação de conteúdos de divulgação, organização e preparação de concertos e espetáculos, exposições, e outras atividades que contribuem de forma positiva para este objetivo.

Apresentam-se a seguir algumas das ações mais relevantes realizadas neste contexto:

*Intervenções de requalificação, valorização, conservação e restauro dos património imóvel e do património integrado realizadas durante o ano de 2014*

CANDIDATURA	AÇÃO	VALOR
<i>Património Religioso de Entre Douro e Minho</i>	Igreja Matriz de Vila do Conde - conservação e restauro do portal principal	95.244,40 €
<i>Património Religioso do Leste Transmontano</i>	Igreja Paroquial de Malhadas - Trabalhos de reparação e reforços e de conservação e restauro de pintura mural	131.251,16 €
<i>Património Religioso do Leste Transmontano</i>	Santuário de Santo Cristo de Outeiro - restauro dos retábulos da nave	125.239,00 €
<i>Fonte do Milho, Estudo e Valorização</i>	Fonte do Milho, Estudo e Valorização - Reforço da estrutura defensiva	27.480,50 €
<i>Fonte do Milho, Estudo e Valorização</i>	Fonte do Milho - Colocação do percurso de visita	91.379,95 €
<i>Fonte do Milho, Estudo e Valorização</i>	Fonte do Milho - Instalação do centro interpretativo	105.523,00 €
<i>Vale do Varosa</i>	Mosteiro de São João de Tarouca - Instalação de centro interpretativo e loja	142.083,60 €
<i>Vale do Varosa</i>	Mosteiro de São João de Tarouca - valorização da cerca de clausura e dos dormitórios	305.280,00 €
<i>Vale do Varosa</i>	Convento de Santo António de Ferreirim (Lamego) - remodelação da casa mortuária e salas de apoio	47.284,89 €
<i>Vale do Varosa</i>	Convento de Santo António de Ferreirim (Lamego) - centro interpretativo e exposição	78.412,98 €

<i>Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural</i>	Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta - Trabalhos de conservação das coberturas e abóbadas da sacristia e absidíolos	92.386,57 €
<i>Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural</i>	Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta - Conservação das pinturas sobre pedra	49.555,00 €
<i>Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural</i>	Igreja Matriz de Freixo de Espada à Cinta - Trabalhos arqueológicos	16.642,00 €
<i>Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural</i>	Igreja Matriz de Torre de Moncorvo - intervenção de conservação da cabeceira da igreja e adro	156.776,17 €
<i>De Alióbriga a Cidadelhe</i>	Instalação do centro interpretativo do castro de Cidadelhe (Mesão Frio)	30.349,82 €
<i>Do Sagrado ao Profano</i>	Igreja do mosteiro de Leça do Balio - mobiliário de apoio à visita	38.637,00 €
<i>Do Sagrado ao Profano</i>	Igreja paroquial de Roriz (Santo Tirso) - instalação eléctrica	33.239,37 €
<i>Do Sagrado ao Profano</i>	Mosteiro de Pombeiro - recuperação da fachada do claustro	26.500,00 €
<i>Rota das Catedrais</i>	Sé de Miranda do Douro - Conservação das coberturas e tratamento de paramentos	133.173,98 €
<i>Rota das Catedrais</i>	Sé de Miranda do Douro - Conservação e restauro do cadeiral e armário de varas	43.380,93 €
<i>Rota das Catedrais</i>	Sé Catedral de Braga - recuperação das coberturas	67.544,89 €
<i>Rota das Catedrais</i>	Sé Catedral de Braga - estrutura de acolhimento e informação aos visitantes	125.044,39 €
<i>Rota das Catedrais</i>	Sé Catedral de Lamego - Reformulação da Casa do Cabido, acesso e acolhimento de visitantes	139.622,35 €

<i>Rota das Catedrais</i>	Sé Catedral de Lamego - Instalação de elevador na Casa do Cabido	139.622,35 €
<i>Rota das Catedrais</i>	Sé do Porto - restauro da urna de “Quinta-Feira Santa” existente no Cartório	2.332,00 €
<i>Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial</i>	Museu da Terra de Miranda - Conservação e Reabilitação das Coberturas e Reforço de Paramentos	181.589,67 €
	Museu da Terra de Miranda - Renovação da loja e receção	33.494,45 €
<i>Rota das Catedrais</i>	Sé de Viana do Castelo - recuperação das torres e fachada principal	131.478,40 €
<i>Projeto Vale do tua</i>	Igreja de Guide (Mirandela) - Recuperação das coberturas	149.165,18 €
<i>Projeto Vale do tua</i>	Capela de Nossa Sra. da Lapa (Alijó) - requalificação	58.092,90 €
	<b>Total</b>	<b>2.590.548,82 €</b>

Elaboração e gestão de candidaturas a Fundos Comunitários

a) Candidaturas em execução em 2014

- QREN / ON2 – Quadro de Referencia Estratégico Nacional

NORTE-08-0169-FEDER000002 - Rede de Monumentos do Vale do Douro

NORTE-08-0169-FEDER000056 - Rede de Monumentos do Vale do Douro - Infraestrutural

NORTE-08-0169-FEDER000046 - Vale do Varosa

NORTE-08-0169-FEDER000054 - de Aliobriga a Cidadelhe

NORTE-08-0169-FEDER000051 - Fonte do Milho, Estudo e Valorização

NORTE-09-0347-FEDER000094 - Património Religioso do Leste Transmontano



NORTE-09-0347-FEDER000095 - Património Religioso de Entre Douro e Minho

NORTE-07-0927-FEDER000139 - O Norte Monumental em Rede

NORTE-02-0169-FEDER000166 - Rota das Catedrais

NORTE-09-0347-FEDER000292 - Castelo de Guimarães

NORTE-09-0347-FEDER000256 - Casa das Artes / Casa d'Allen

NORTE-09-0347-FEDER000229 - Entre o Sagrado e o profano - a dinamização do património religioso medieval

- POCTEP – Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça Espanha - Portugal

0435-VIACOMPAT2-E - Vias de Comunicação do Património

- INTERREG IV C

1146R4 HISTCAPE - HISTorical assets and related landscape

- FUNDO DE REABILITAÇÃO E CONSERVAÇÃO PATRIMONIAL

Museu da Terra de Miranda - Conservação e Reabilitação das Coberturas e Reforço de Paramentos

b) Candidaturas apresentadas em 2014 – até à data

NORTE-09-0347-FEDER000292 Castelo de Guimarães

#### *Apoio a entidades públicas e privadas*

- *Casa Pita – Caminha. Proposta de intervenção para a fachada - Parecer*
- *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira – Propostas de conservação e restauro da pintura e retábulo lateral de N.ª S.ª da Conceição. Análise e elaboração de parecer.*
- *Igreja do Mosteiro de Pedroso - Vila Nova de Gaia. Em vias de classificação - Análise de propostas de conservação e restauro do retábulo-mor - Elaboração de parecer.*



- *Palácio da Bolsa – Porto. Proposta de intervenção para conservação e restauro do espólio artístico integrado no Pátio das Nações – Elaboração de parecer.*
- *-greja Matriz de Ponte de Lima - Proposta de intervenção para os retábulos do transepto. Elaboração de parecer.*
- *Casa da Torre - freguesia de Sobrosa, concelho de Paredes - Elaboração de parecer sobre intervenção de conservação e restauro na Capela.*
- *Edifício a “Nacional” (Tranquilidade Companhia de Seguros SA) - Avº dos Aliados nº 1 a 9 - Porto – Pedido de autorização para execução de obras de reparação de mão de estátua e limpeza – elaboração de parecer.*
- *Palácio da Bolsa – Porto - conservação e restauro dos Painéis em estuque dourado e pintado da cúpula do pátio das nações – análise de proposta e elaboração de parecer.*
- *Igreja de São Miguel de Refojos – Cabeceiras de Basto. Proposta de conservação e restauro dos retábulos laterais da nave – elaboração de parecer.*
- *Igreja de Nossa Senhora da Visitação de Castro Laboreiro, Melgaço, Viana do Castelo. IIP. Elaboração de parecer sobre C.V. de técnicos de cons.& rest. de pintura de cavalete e de têxteis.*
- *Capela do Sr. do Padrão de Santo Estevão de Barrosas, e igreja S. João Evangelista de Covas, Lousada. Imóveis não classificados. Elaboração de parecer relativo a propostas de conservação e restauro.*
- *Igreja do Mosteiro de Arouca. MN, Análise de propostas para a intervenção de conservação e restauro do retábulo mor e pinturas da sacristia com emissão de parecer.*
- *Teatro Nacional de São João - Acompanhamento da intervenção de reabilitação do exterior do edifício.*
- *Paróquia de Pedroso - Igreja do Mosteiro de Pedroso - Vila Nova de Gaia. Em vias de classificação. Acompanhamento da intervenção de conservação e restauro do retábulo mor.*
- *Paróquia de Caminha - Capela de São João Batista – Caminha – Elaboração de cadernos de encargos para tratamento do espólio escultórico – análise de propostas - elaboração de parecer – acompanhamento da intervenção.*
- *Teatro do Bolhão - Academia Contemporânea do Espetáculo na Rua Formosa nº 744 no Porto – Acompanhamento das intervenções de conservação do Intervenção do Palácio do Bolhão*
- *Rota do Românico:*



- *Igreja de Jazente – Amarante. Proposta de conservação e restauro do revestimento azulejar do frontal de altar e da escultura de Santa Maria de Jazente – Análise de relatório final de intervenção.*
- *Igreja de Lufrei – Amarante. Proposta de conservação e restauro das pinturas murais da nave – Análise de relatório final de intervenção.*
- *Igreja do Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Apoio na consulta de conservação e restauro do órgão – máquina e caixa.*
- *Câmara Municipal de Alfândega da Fé - Intervenção nas pinturas murais da igreja de Stº Amaro – Legoinha. Acompanhamento da intervenção em curso nas pinturas murais.*
- *EDP - Santuário de Stº Antão da Barca (Alfândega da Fé). AHBS-Empreitada Geral de construção do Aproveitamento Hidroelétrico do Baixo Sabor – Plano de Salvaguarda do Património - Acompanhamento da intervenção no espólio artístico - Pintura mural e talha.*
- *Igreja de S. Martinho de Soalhães, Baião. Acompanhamento da intervenção na talha do arco cruzeiro*
- *Misericórdia de Braga – acompanhamento das obras de reabilitação, conservação e restauro do Palácio do Raio (IIP)*
- *Paróquia de São Miguel de Urro, Arouca – Elaboração do caderno de encargos para tratamento do espólio artístico da igreja de São Miguel de Urro.*
- *Paróquia de Amarante – acompanhamento da intervenção de reabilitação, conservação e restauro da Igreja de São Pedro de Amarante.*
- *Santa Casa da Misericórdia de Valença - Elaboração de Caderno de Encargos referente ao tratamento de conservação e restauro de esculturas da igreja da Santa Casa da Misericórdia de Valença.*
- *Pintura Mural da Igreja Paroquial de Abrambres (Mirandela) / Projeto de Valorização do património Cultural do Vale do Tua – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Granito da Igreja Paroquial de Abrambres (Mirandela) / Projeto de Valorização do património Cultural do Vale do Tua – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Pintura Mural da Igreja Paroquial de Avantos (Mirandela) / Projeto de Valorização do património Cultural do Vale do Tua – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Granito da Igreja Paroquial de Avantos (Mirandela) / Projeto de Valorização do património Cultural do Vale do Tua – elaboração de relatório e caderno de encargos.*



- *Pintura Mural da Igreja Paroquial de santa Eufémia de Lavandeiras (Carrazeda de Ansiães) / Projeto de Valorização do património Cultural do Vale do Tua – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Pintura Mural da Igreja Paroquial de Numão (Vila Nova de Foz Côa) – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Grade da Capela de São Nicolau / Projeto Rota das Catedrais no Norte de Portugal – elaboração de caderno de encargos.*
- *Património Integrado da Capela de São Nicolau, Claustro da Sé de Lamego / Projeto Rota das Catedrais no Norte de Portugal – elaboração de caderno de encargos*
- *Pintura Mural da Igreja do Divino Salvador de Freixo de Baixo (Amarante) / Projeto Rota do Românico: Baixo Tâmega – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Pintura Mural da Igreja de São João Batista de Gatão (Amarante) / Projeto Rota do Românico: Baixo Tâmega – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Azulejos de Padrão da Capela de São Miguel da Universidade de Coimbra – elaboração de relatório e caderno de encargos.*
- *Pintura Mural da Igreja de São Vicente, Matriz de Vimioso – elaboração de relatório e caderno de encargos.*

#### 3.1.4 Promoção e divulgação do património classificado;

- Exposição “Património no Território” dedicada ao público escolar, percorreu as escolas de Freixo de espada à Cinta, Mogadouro, Miranda do Douro, Bragança, Macedo de Cavaleiros e Mirandela.
- - Exposição “O Corpo e a Glória” – patente na Catedral de Miranda do Douro e Museu de Abade de Baçal, em Bragança.
- - Ciclo de concertos no âmbito da “Rota das Catedrais” – Catedrais de Porto, Braga, Viana do Castelo, Bragança, Vila Real, Miranda do Douro e Lamego



## **3.2. Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos**

### **3.2.1. Execução financeira do orçamento da Direção Regional**

A preparação do projeto de orçamento para 2014 pela Direção Regional de Cultura do Norte teve como orientação a Lei do Enquadramento Orçamental, o Sistema de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP)<sup>3</sup> e pela Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações (LVCR)<sup>4</sup> e foi fundamentada no respetivo plano de atividades.

O orçamento foi elaborado de acordo com o plafond fixado e o correspondente mapa de pessoal para 2014, conforme modelo publicitado pela Direção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP), em coerência com as orientações emitidas pela Secretaria de Estado da Cultura e pela entidade coordenadora do Programa Orçamental, Secretaria Geral da Presidência de Conselho de Ministros.

À Direção Regional corresponde dois níveis de crédito relativos aos orçamentos de atividades e de projetos.

O orçamento inicial foi elaborado de acordo com o plafond fixado, no caso das receitas gerais (RG), e de acordo com as instruções para preparação do orçamento, Circular Série A n.º 1374, da DGO, para o caso das receitas próprias (RP) e receitas comunitárias (RC).

Os cativos foram calculados de acordo com o artigo 3.º, da Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro.

No quadro 1 apresenta-se o orçamento inicial, os cativos e o orçamento corrigido, por tipologia de receita.

Assim, pode verificar-se que o orçamento da direção regional, para 2014, após aplicação dos cativos, foi de 12.040.892 €.

OE 2014	orçamento inicial				cativos				orçamento corrigido (inicial)			
	RG	RP	RC	TOTAL	RG	RP	RC	TOTAL	RG	RP	RC	TOTAL
orçamento de atividades	4.521.281 €	2.707.717 €	50.000 €	7.278.998 €	8.728 €	290.725 €	0 €	299.453 €	4.512.553 €	2.416.992 €	50.000 €	6.979.545 €
orçamento de projetos	1.352.660 €	635.560 €	3.321.657 €	5.309.877 €	169.085 €	79.445 €	0 €	248.530 €	1.183.575 €	556.115 €	3.321.657 €	5.061.347 €
<b>TOTAL</b>	<b>5.873.941 €</b>	<b>3.343.277 €</b>	<b>3.371.657 €</b>	<b>12.588.875 €</b>	<b>177.813 €</b>	<b>370.170 €</b>	<b>0 €</b>	<b>547.983 €</b>	<b>5.696.128 €</b>	<b>2.973.107 €</b>	<b>3.371.657 €</b>	<b>12.040.892 €</b>

**Quadro 1 - orçamento inicial e corrigido (inicial)**

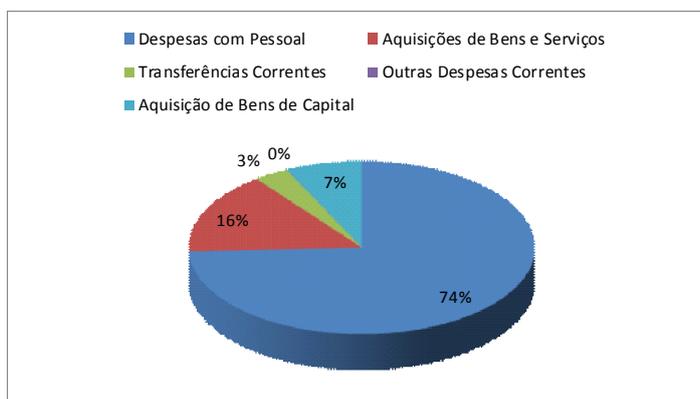
Nos pontos que se seguem, pretende-se demonstrar, ainda que resumidamente, a execução financeira de cada um dos orçamentos.

### 3.2.1.1 Orçamento de atividades

Focando a análise no orçamento de atividades, apresenta-se no quadro 2 a execução deste orçamento por tipologia de despesa.

TIPOLOGIA DE DESPESA	orçamento inicial	cativos	alt. orç. entre agrupamentos		reforços ao orçamento	orçamento corrigido (*)	orçamento executado	execução (%)
			anulações	reforços				
01. Despesas com o pessoal	4.428.907 €	0 €		3.161 €	397.957 €	4.830.025 €	4.759.881 €	99 %
02. Aquisição bens e serviços correntes	1.489.102 €	215.866 €	-1.213 €			1.272.023 €	984.872 €	77 %
04. Transferências correntes	165.000 €			61.369 €	10.000 €	236.369 €	209.111 €	88 %
06. Outras despesas correntes	83.587 €	83.587 €		425 €		425 €	425 €	100 %
07. Aquisição de bens de capital	1.112.402 €		-63.742 €			1.048.660 €	458.970 €	44 %
<b>TOTAL</b>	<b>7.278.998 €</b>	<b>299.453 €</b>	<b>-64.955 €</b>	<b>64.955 €</b>	<b>407.957 €</b>	<b>7.387.502 €</b>	<b>6.413.259 €</b>	<b>87 %</b>

(\*) orçamento inicial - cativos +/- alterações orçamentais + reforços

**Quadro 2 - execução do orçamento de atividades por tipologia de despesa**


Durante o ano de 2014 e sempre que a execução do orçamento o exigiu, recorreu-se à gestão flexível dentro do próprio orçamento, através de alterações orçamentais, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 52/2014, de 7 de abril.

O orçamento de atividades foi reforçado em 407.957 €.

O reforço mais significativo foi efetuado nas despesas com o pessoal, devido a:

- indemnizações por rescisões de contratos;
- compensação parcial pelas despesas com pessoal verificadas entre abril e agosto;
- reforço necessário devido ao corte efetuado à proposta de orçamento neste agrupamento de despesa.

Da análise do quadro 2 verifica-se uma menor percentagem de execução nos agrupamentos “Aquisição de bens e serviços correntes” e “Aquisição de bens de capital”. Esta situação decorrer de estas despesas serem asseguradas na quase totalidade pelas Receitas Próprias e por ter sido arrecadada uma receita inferior à prevista aquando a elaboração da proposta de orçamento para 2014.

Para uma melhor perceção desta situação, o quadro 3 reflete a execução do orçamento de atividades por fonte de financiamento.

orçamento de atividades	RG	RP	RC	TOTAL
orçamento corrigido (*)	4.920.510 €	2.416.992 €	50.000 €	7.387.502 €
receita cobrada		1.590.742 €	14.276 €	1.605.018 €
executado	4.840.246 €	1.558.737 €	14.276 €	6.413.259 €
execução (%)	98%	98%	100%	

(\*) orçamento inicial - cativos +/- alterações orçamentais + reforços

**Quadro 3 - execução do orçamento de atividades por fonte de financiamento**

Pode-se verificar que o orçamento em receitas gerais foi executado em quase 100%, assim como as receitas próprias e comunitárias, face à receita cobrada.

A receita comunitária prevista refere-se à comparticipação por Fundos Europeus da candidatura "HISTCAPE - Historical assets and related landscape", cuja execução foi garantida por este orçamento.

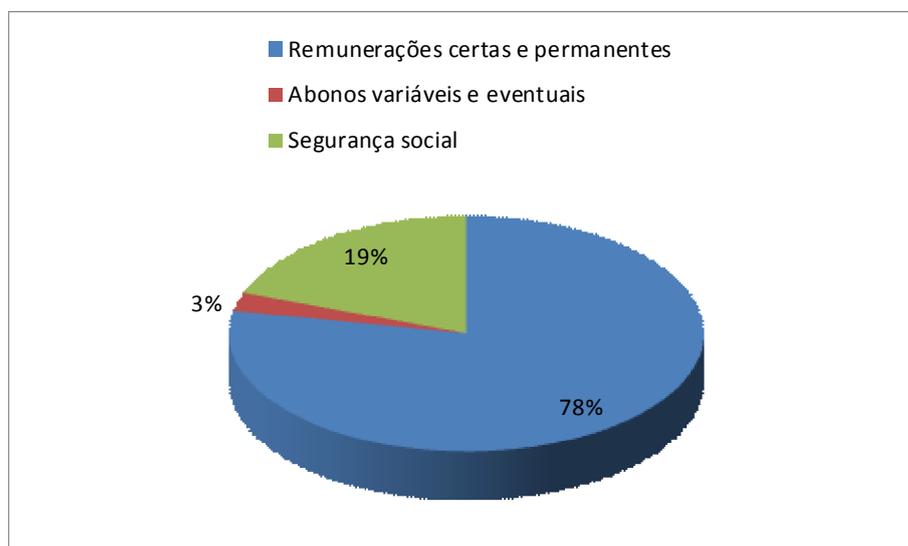
A Direção Regional de Cultura do Norte tem a seu cargo o funcionamento de diversos serviços espalhados pela região norte, que conduzem a encargos fixos elevados, com a sua manutenção e pagamentos mensais de água, eletricidade e comunicações, pelo que as despesas de aquisições de bens e serviços correntes têm um peso significativo relativamente à despesa total de 2014.

Dada a expressividade das despesas com pessoal, no orçamento de atividades, analisamos de seguida e com mais detalhe, os subagrupamentos desta tipologia de despesa:

DESPESAS COM O PESSOAL	orçamento corrigido (*)	orçamento executado	execução (%)
01.01. Remunerações certas e permanentes	3.772.844 €	3.715.594 €	98%
01.02. Abonos variáveis e eventuais	122.681 €	121.299 €	99%
01.03. Segurança social	934.500 €	922.988 €	99%
<b>TOTAL</b>	<b>4.830.025 €</b>	<b>4.759.881 €</b>	<b>99%</b>

(\*) orçamento inicial +/- alterações orçamentais + reforços

Quadro 4 - execução do orçamento em despesas com o pessoal



### 3.2.1.2 Orçamento de projetos

Apresenta-se no quadro 5 a execução do orçamento de projetos.

orçamento inicial	cativos	orçamento corrigido (final)	orçamento executado	execução (%)
5.309.877 €	248.530 €	5.061.347 €	3.865.807 €	76 %

Quadro 5 - execução do orçamento de projetos

Este quadro reflete a execução do orçamento de projetos em todas as fontes de financiamento, por isso, a percentagem de execução do orçamento apenas atinge os 76%. Esta percentagem de execução deve-se ao facto da receita arrecadada ter sido inferior à prevista aquando a elaboração da proposta de orçamento para 2014.

No quadro 6 demonstra-se a execução do orçamento de projetos, por fonte de financiamento.

orçamento de projetos	RG	RP	RC	TOTAL
orçamento corrigido (*)	1.183.575 €	556.115 €	3.321.657 €	5.061.347 €
receita cobrada		21.590 €	3.058.475 €	3.080.065 €
executado	1.176.644 €	21.590 €	2.667.573 €	3.865.807 €
execução (%)	99%	100%	87%	

(\*) orçamento inicial - cativos

Quadro 6 - execução do orçamento de projetos por fonte de financiamento

Como se pode verificar pela análise do quadro a execução em receitas gerais foi de quase 100% e a execução da receita considerando como referência a receita efetivamente recebida, é de 100% no caso das receitas próprias e de 87% no caso das receitas comunitárias.

A DRCN apresentou no orçamento de investimento para o ano económico de 2014, 12 projetos.



- 07148 – Património Religioso de Entre Douro e Minho;
- 07149 – Património Religioso do Leste Transmontano;
- 07163 – Fonte do Milho, Estudo e Valorização;
- 07168 – Vale do Varosa;
- 07176 – Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte;
- 07180 – Rede de Monumentos do Vale do Douro – Infraestrutural;
- 07188 – Regeneração urbana do centro histórico de Arouca;
- 07202 – de Aliobriga a Cidadelhe;
- 08854 – A Rota das Catedrais no Norte de Portugal;
- 08864 - Vias de Comunicação do Património (VIACOMPAT)
- 09131 – O Norte Monumental em Rede

O projeto 07188 relativo à candidatura “Regeneração urbana do centro histórico de Arouca”, não teve execução física e financeira porque durante o ano de 2014 porque após reuniões com a Câmara Municipal de Arouca e com a CCDRN, considerou-se que esta deveria ser encerrada.

O projeto 07176 - Recuperação dos Monumentos Classificados da Região Norte, destina-se à Aquisição do Mosteiro de Rendufe e à realização de obras urgentes de recuperação de imóveis classificados na região norte e dos museus afetos à Direção Regional.

Aquisição do Mosteiro de Rendufe (Imóvel classificado de interesse público)

Aquisição de parcelas urbanas e rústicas na envolvente do Mosteiro, sito em Amares, Braga.

No âmbito do decurso do processo judicial n.º 305/09.5TBAMR, em que o Estado é Réu e a Autora é a empresa Caves Costa Verde, Lda., foi possível almejar um acordo em que o Estado se compromete, através da Direção Regional de Cultura do Norte, a adquirir dois prédios urbanos identificados pelos números 163 e 172, partes integrantes do Mosteiro de Rendufe, pelo preço global de 800.000 €, a liquidar em prestações anuais de 100.000 €. A primeira prestação já de venceu em 2012.

Nos primeiros meses do ano foram assinados quatro novos contratos de financiamento relativo a novas candidaturas aprovadas, assim procedeu-se à inscrição no orçamento de projetos de:

- 09347 – Casa das Artes e Casa Allen

09349 – Entre o Sagrado e o Profano

09350 – Castelo de Guimarães

09351 – Escritores a Norte

### 3.2.2. Gestão de recursos humanos

A atividade da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolvida durante o ano de 2014, resultou num Mapa de Pessoal inicial com 224 trabalhadores, tendo terminado o ano com 214 trabalhadores, dos quais 9 são dirigentes, 73 técnicos superiores, 97 assistentes técnicos e 35 assistente operacionais, assim distribuídos:

<b>Unidade Orgânica</b>	<b>Cargo / Carreira</b>	<b>N.º Trabalhadores (a 1 de jan. 2014)</b>	<b>N.º Trabalhadores (a 31 de dez. 2014)</b>
Direção	Dirigente Sup. 1.º grau	1	1
	Assistentes Técnicos	1	1
	Assistentes Operacionais	1	1
Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	13	13
	Assistentes Técnicos	17	17
	Assistentes Operacionais	9	8
Divisão de Promoção e Dinamização Cultural	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	4	4
Direção de Serviços dos Bens Culturais	Dirigente Int. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	37	36
	Assistentes Técnicos	25	24

	Assistentes Operacionais	7	7
Museu do Abade de Baçal	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	1	1
	Assistentes Técnicos	4	3
	Assistentes Operacionais	2	2
Museu da Terra de Miranda	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	1	0
	Assistentes Técnicos	3	3
	Assistentes Operacionais	1	1
Museu de Lamego	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	5	4
	Assistentes Técnicos	9	9
	Assistentes Operacionais	3	3
Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscainhos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	7	7
	Assistentes Técnicos	18	18
	Assistentes Operacionais	11	9
Paço dos Duques de Bragança e Museu Alberto Sampaio	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	9	8
	Assistentes Técnicos	23	22
	Assistentes Operacionais	4	4
<b>TOTAL</b>		<b>224</b>	<b>214</b>



Registo de entradas no ano de 2014:

- início de comissão de serviço em cargo dirigente na própria entidade de 3 técnicos superiores;
- entrada de 2 técnicos superiores em regime de mobilidade;
- regresso de 1 assistente técnico que estava em regime de mobilidade.

Registo de saídas no ano de 2014:

- saída de 3 dirigentes por fim de comissão de serviço e regresso ao serviço de origem;
- saída de 1 técnico superior para comissão de serviço noutra entidade;
- saída de 3 técnicos superiores para comissão de serviço na própria entidade;
- saída de 1 técnico superior para outra entidade em regime de mobilidade;
- saída de 1 técnico superior por fim de mobilidade e regresso ao serviço de origem;
- saída de 1 assistente técnico por rescisão de contrato;
- saída de 1 assistente técnico para outra entidade em regime de mobilidade;
- saída de 2 assistentes técnicos para aposentação;
- saída de 1 assistente operacional por rescisão de contrato;
- saída de 2 assistentes operacionais para aposentação

Durante o ano de 2014, e de acordo com os recursos financeiros disponíveis, a DRCN autorizou a participação dos trabalhadores em diversas ações de formação/cursos/seminários.

A formação contínua é responsável pela obtenção de novos conhecimentos e técnicas, que permitem não só a reciclagem de conhecimentos adquiridos, mas sobretudo a inovação e o desenvolvimento de novas técnicas e práticas que possibilitam a execução de atividades destinadas a prosseguir com a missão da Direção Regional.

Assim, para uma melhor análise apresentam-se dois quadros com os registos das participações em ações de formação profissional:

*N.º de participações em ações de formação profissional, segundo a duração*

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas
<b>N.º de ações</b>	193	9

*N.º de participações e n.º de horas em ações de formação, por grupo/cargo/carreira*

<b>Grupo/cargo/carreira</b>	<b>N.º de participações</b>	<b>N.º horas</b>
Dirigente superior	0	0
Dirigente intermédio	4	108
Técnico superior	143	1.792
Assistente técnico	50	657
Assistente operacional	6	190
<b>TOTAL</b>	<b>203</b>	<b>2.747</b>

Na área da gestão dos recursos humanos, podemos ainda destacar diversas ações e/ou procedimentos, necessárias ao normal funcionamento dos serviços e ao cumprimento da legislação aplicável.

- Elaboração do balanço social referente ao ano de 2014;
- Elaboração trimestral dos mapas de SIOE (Sistema de Informação da Organização do Estado);
- Elaboração trimestral de informação sobre o plano de redução de trabalhadores no âmbito da RCM 22/2012;
- Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação);
- Elaboração do mapa de pessoal da DRCN para 2015, nos termos do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – LTFP;

- Elaboração de mapas de recolha de dados sobre os recursos humanos;
- Instrução de processos de mobilidade e de aposentações;
- Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social;
- Organização e manutenção de processos individuais;
- Promoção e organização do processo de aplicação do SIADAP;
- Emissão de declarações diversas;
- Controlo de assiduidade e elaboração de mapas em suporte informático;
- Elaboração de mapas em suporte informático, de registo e controlo de trabalho extraordinário;
- Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- Reporte mensal dos Encargos com Pessoal, no site do SIGO;
- Processamento de vencimentos e outros abonos: criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e descontos; envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações; envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- Elaboração de mapas diversos de previsões de despesas com pessoal.

### 3.2.3. Outras tarefas desenvolvidas

No âmbito da gestão financeira do orçamento, destacamos alguns dos trabalhos desenvolvidos:

- Execução orçamental dos orçamentos de atividades e do orçamento de projetos, com a realização de todos os procedimentos inerentes - Cabimento/Compromisso/Autorização de Despesa; Pagamento; Elaboração do PLC; Alterações orçamentais; Transição de saldos; Inscrição de novas classificações económicas de despesa e receita;
- Cobrança mensal da receita própria e comunitária no SGR (Sistema Geral da Receita) e em GeRFiP (Gestão de Recursos Financeiros Partilhada);
- Elaboração dos Orçamentos de atividades e projetos da DRCN, para o ano de 2014, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;



- Controlo e acompanhamento das diversas despesas fixas do orçamento de atividades.
- Constituição, reconstituição e liquidação do fundo de maneiio;
- Elaboração da conta de gerência de 2013;
- Reporte mensal dos Pagamentos em Atraso, no site do SIGO;
- Reporte mensal da Unidade de Tesouraria, no site da DGO;
- Reporte mensal das Deslocações em Território Nacional e Estrangeiro, no site da DGO;
- Reporte mensal da Previsão Mensal de Execução (PME), no site da DGO;
- Reporte mensal dos Fundos Disponíveis, no site da DGO;
- Registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira;
- Reporte mensal da execução física dos projetos de investimento, de acordo com a execução financeira dos mesmos, no SIGO.

Por cada procedimento de despesa apresentado, com vista à celebração do respetivo fornecimento de bens ou serviços, ou execução de empreitada, esta divisão apoiou o Dirigente da unidade orgânica respetiva à verificação quanto à aplicação do:

- Código dos Contratos Públicos (Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro);
- Orçamento de Estado para 2014 (Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro), art.º 73.º - Contratos de aquisição de serviços;
- Portaria n.º 53/2014, de 3 de março – Parecer prévio vinculativo dos contratos de aquisição de serviços;

Ainda na área da contratação pública, de acordo com o art. 127.º do Decreto-Lei n.º 18/2008 de 29 de janeiro, em 2014 foram publicitados no portal da Internet “base.gov” 81 contratos celebrados por ajuste direto.



De acordo com o estabelecido na Portaria n.º 53/2014, de 3 de março, a DGFRH enviou para parecer prévio dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da Administração Pública e efetuou o respetivo acompanhamento de 12 processos de aquisição de serviços, de valor superior a 5.000 € e com um prazo de execução superior a 20 dias.

Elaboração de informações e instrução dos respetivos processos, para envio ao gabinete do Senhor Secretário de Estado da Cultura, para obtenção de autorização de assunção de compromissos plurianuais.

Sendo a DRCN entidade vinculada ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) a DGFRH reportou durante o ano de 2014 à Unidade Ministerial de Compras da Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros as necessidades referentes à aquisição de bens ou serviços com Acordo-Quadro em vigor, nomeadamente para aquisição de produtos de higiene e limpeza, economato, papel de fotocópia, consumíveis de informática, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica (BTE+MT+AT+MAT); serviço de comunicações fixas e comunicações móveis.

Estando a DRCN está no regime normal trimestral de IVA, sendo um sujeito passivo misto, realizando operações sujeitas (alugueres de espaços) e operações isentas (art.º 9.º), é processado manualmente e com uma periodicidade trimestral, o IVA liquidado e entrega da respetiva declaração.

Durante o ano de 2014 a DGFRH elaborou as orientações para o fundo de maneiço; orientações para procedimentos de despesa; orientações sobre a assunção de compromissos.

### 3.3. Divisão de Promoção e Dinamização Cultural

a) Acompanhamento das estruturas culturais profissionais da região norte apoiadas pelo Secretária de Estado da Cultura, através da Direção Geral das Artes nas áreas do Teatro, Música, Dança, Cruzamentos Artísticos, Artes visuais.

b) Programa de Apoio aos Agentes Culturais do Norte – através do qual a DRCN apoia projetos apresentados por agentes culturais amadores da região nas áreas do livro e leitura, música, teatro, artes visuais, cultura popular.

Neste âmbito, promoveu-se uma revisão do regulamento associado ao PAAC - Programa de Apoio aos Agentes Culturais – no sentido de melhorar a transparência na atribuição das verbas disponíveis.

c) Programa de Apoio ao Associativismo – através do qual a DRCN devolve às bandas filarmónicas, tunas e outros agentes culturais na área da cultura popular as verbas relativas ao IVA de instrumentos musicais, fardamentos e materiais consumíveis. No ano de 2014 procedemos à devolução/apoio no valor de cerca de 26 mil euros.

d) Emissão de pareceres relativos ao mecenato e utilidade pública relativos a agentes culturais da região.

e) Projeto “Viajar com...Os Caminhos da Literatura” – edição e reedição de livros que se constituem como roteiros de viagem baseados na vida e obra de escritores portugueses oriundos da região norte. Reeditámos os volumes relativos a José Régio e Camilo Castelo Branco e prevemos que sejam brevemente reeditados volumes consagrados a Ramalho Ortigão e Luísa Dacosta.

f) Projeto “Escritores a Norte” – consiste na criação de uma rede constituída pelas Casas-Museu de escritores da região norte, entre as quais se contam: Fundação Eça de Queirós, Fundação Aquilino Ribeiro, Casa de Camilo Castelo Branco, Casa de José Régio, Casa de Ferreira de Castro, Espaço Miguel Torga, Fundação Cupertino de Miranda (Mário Cesariny e Cruzeiro Seixas), Casa das Quintãs (Domingos Monteiro, Graça Pina de Moraes e Pina de Moraes), Fundação Guerra Junqueiro. Este projeto incluirá a produção de nove documentários consagrados a cada uma das Casas-Museu; um site dedicado a estas casas e uma publicação que incluirá a informação essencial relativa a cada casa. Para além da colaboração com as instituições gestoras das Casas-Museu, neste projeto a DRCN contará também com a participação da Associação de Casas-Museu e Fundações de Escritores (de Espanha e Portugal), com a RTP e a Turismo Porto e Norte.

O projeto “Escritores a Norte” será totalmente executado até 30.06.2015.



Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial – Colaboração entre a DPDC da DRCN e DGPC na concretização do inventário do património imaterial da região norte, que incluirá a participação das autarquias e agentes culturais da região.

Programação e gestão da Casa das Artes e Casa Allen – A DPDC tem sido também responsável pela dinâmica de programação e acolhimento de propostas culturais da Casa das Artes e da Casa Allen, no Porto, bem como de conferências, workshops, e outros eventos de naturezas diversas.

Segue-se quadro/resumo das atividades destas duas casas no ano de 2014.

## Casa Allen 2014

2014							
Janeiro							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
Fevereiro							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Evento pago
V1	Visita	Dia 19 18h00	Fundação Marques da Silva/ Associação de Estudantes da FAUP	Visita	Casa das Artes e Casa Allen	30	N
6	Artesanato	Dia 12 9h00-13h0	Associação para Defesa do Artesanato e Património de Vila do Conde e (ADAPVC)	Seminário (Re)Descobrir o Artesanato nos Media	Casa Allen	20	N
7	Cultura	Dia 28	DRCN	Seminário Cultura e Criatividade	Casa Allen	80	N
8	Música	Dias 28 de Fev. e 1 e 2 de Março 16h	Expensive Soul	Expensive Soul - Rodagem do vídeoclip da banda	Casa Allen	X	N
						130	

Março							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
V2	Visita	Dia 7 10h	UATIP - Universidade do Autodidata da Terceira Idade do Porto	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	15	N
9	Património	Dia 24	DRCN	Encontro HISTCAPE	Casa Allen	x	N
10	Teatro	Dia 30 18h30	Srta. Lô Produções	Florbelá Espanca "A hora que passa"	Auditório	6	N
						21	
Abril							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
ES1	Casamento	Dia 22	António Varejão	Casamento de Heloísa Varejão	Casa Allen	x	1.100,00 €
11	Política	Dia 19 16h	Juventude Monárquica do Partido Popular Monárquico	Debate República, Monarquia e Juventude - As dificuldades dos jovens do século 21.	Casa Allen	50	55 €
						50	1.155,00 €
Maio							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
12	Indústrias Criativas	9	DRCN	Ação sobre Indústrias Criativas	Casa Allen	30	N
V3	Visita	Dia 23 18h00	Mestrado Integrado em Arquitetura da Universidade Lusofona do Porto	Visita	Casa das Artes / Casa Allen	19	N
						49	

Junho							
N.º	Área	Data	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
	Danos Casa Allen	Dia 2	Encontrus	Danos Casa Allen - Casamento de Heloísa Varejão	Casa Allen	X	150,00
13	Literatura	Dia 18 18h00	Luís Mendonça	«Efémera» de Eugénio Roda - Gémeo Luís	Casa Allen	70	N
						70	

Julho							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
ES2	Casamento	Dia 12 22h00	Filipe Severino	Casamento (25% valor)	Casa Allen	x	1.000,00
							1.000,00

Agosto							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita

Setembro							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
14	Indústrias Criativas	11 e 12 - 9h / 13h	Addict-Creative Industries	EUROPA CRIATIVA - tarde	Casa Allen	39	N
ES3	Casamento	13	Joana Weber	Casamento (25% valor)	Casa Allen	X	750,00
15	Música	24 a 30	ESMAE	PROJECTO DE ORQUESTRA BARROCA NORTE DO SUL	Casa Allen	X	N
						39	750,00



Outubro							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
16	Música	3 / 15h	ESMAE	MESA REDONDA: "E depois da ESMAE"	Casa Allen	30	N
17	Música	3 / 17h30	ESMAE	CONCERTO POR EX-ALUNOS DO CMA	Casa Allen	50	N
18	Música	5 / 14h30	ESMAE	Conferência "10 Anos de Música Antiga"	Casa Allen	30	N
19	Património	24 e 25	Escola Artística e Profissional Árvore	II Encontro Internacional de Reintegração	Casa Allen	130	N
V4	Visita	31 / 15h	Estudantes de Arquitectura (Alemanha)	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	36	54,00 €
						276	54,00 €
Novembro							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
V5	Visita	Dia 3 17h	Estudantes de Arquitectura (Suiça)	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	15	13,00 €
						15	13,00 €
Dezembro							
N.º	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)	Receita
20	Música	6 a 8	ESMAE	1º ENCONTRO IBÉRICO DE VIOLA DE GAMBA e concerto	Casa Allen	25	N
21	Música	15 a 20	ESMAE	PROJECTO DE ORQUESTRA BARROCA NORTE DO SUL	Casa Allen	50	N
						75	

**Casa das Artes 2014**

Janeiro								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
16	Literatura	Dia 19 17h	Porto Editora / DRCN	XXIII edição do PORTO DE ENCONTRO – À CONVERSA COM ESCRITORES, com o José Tolentino Mendonça e o jornalista Sérgio Almeida.	Auditório	310		N
17	Visita	Dia 17 15h	FAUP	Visita Guiada	Casa das Artes	23		N
18	Visita	Dia 29 15h	Faculdade de Arquitectura da UP	Visita Guiada	Casa das Artes	36		N
19	Visita	Dia 30 10h00	ESAD - Escola Superior de Artes e Design	Visita Guiada	Casa das Artes	12		N
20	Visita	Dia 30 15h00	Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Turismo)	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	10		N
21	Arquitectura	Dia 31 21h30	Trienal de Arquitectura de Lisboa / DRCN	Conferência de Kenneth Frampton	Auditório	300		N
TOTAL						691		

Fevereiro								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Evento pago
22	Visita	Dia 19 18h00	Fundação Marques da Silva/ Associação de Estudantes da FAUP	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	30		N
23	Arquitectura	Dia 28 18h	Escola Superior Artística do Porto (ESAP) / DRCN	Conferência do Arquitecto Eduardo Souto Moura	Auditório	250		N
TOTAL						280		

Março								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
24	Visita	Dia 7 10h	UATIP - Universidade do Autodidata da Terceira Idade do Porto	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	15		N
25	Visita	Dia 15 10h	Arquitectos Suiços (org. Arqt.ª Maria João Marques)	Visita Guiada	Casa das Artes	9		14,00 €
26	Património Imaterial	Dia 17 9h	DRCN	Inventariação do Património Imaterial - Encontro dos Agentes Culturais e Autarquias da Região Norte	Auditório	230		N
27	Cultura	Dia 25 18h	DRCN / Museu Soares dos Reis	Homenagem a Rui Feijó	Auditório	100		N
28	Música	Dia 29 21h30	Fred Martins	Concerto de Fred Martins	Auditório	200		334,00 €
TOTAL						554		348,00 €

Abril								
Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita	



Maio								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
29	Teatro	2, 3, 4, 9, 10 e 11	Seiva Trupe	Peça "Aberdeen – Um Possível Kurt Cobain"	Auditório	402		840,00 €
30	Literatura	Dia 11 17h30	Porto Editora / DRCN	Lançamento do livro "Amores e Saudades de um Português Arreliado" de Miguel Esteves Cardoso	Auditório	200		N
31	Arquitectura	Dia 15 17h00	ESAP	Aula de Arquitectura do Mestrado integrado da ESAP	Foyer	16		N
32	Teatro	Dia 18 16h00	Teatro Marionetas de Mandrágora	"Bzoira Moura"	Auditório	51		70,00 €
33	Literatura	Dia 21 18h30	Editora Frente e Verso	Livro "O Lugar"	Auditório	100		100,00 €
34	Visita	Dia 23 18h00	Mestrado Integrado em Arquitectura da Universidade Lusófona do Porto	Visita	Casa das Artes / Casa Allen	19		N
35	Música	Dia 24 21h00	Zensation (Lisa Bompastor)	"Viagem ao Mundo do Som do Oriente"	Auditório	80		86,00 €
36	Arquitectura	Dia 30 17h30	Faculdade de Letras do Porto / Susana Rosmaninho	Conferência - Programação Cultural de Arquitectura	Auditório	80		N
TOTAL						948		1.096,00 €
Junho								
Nr.	Área	Data	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
37	Literatura	Dia 3 19h00	Editora AMAG	Lançamento do Livro "Aires Mateus   Casa em Melides"	Auditório	70		N
38	Música	Dia 7 19h	Amigos da Rua - Associação de Solidariedade	Unidos Pela Música - Concerto Solidário	Auditório	250		100,00 €
39	Fotografia	Dia 13 21h00	Lucília Monteiro	Inauguração da Exposição e lançamento do livro de Fotografia "Ex voto" de Lucília Monteiro	Foyer + jardins	320		N
40	Finanças	Dia 20 9h /18h	Autoridade Tributária	Ação de Formação	Auditório	390		N
41	Cultura	Dia 27 14h/18h	SEC/GPEARl - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais	Apresentação de Estudos da Secretaria de Estado da Cultura - "Património e Território" - Universidade do Algarve; "Cooperação Territorial e Cultura" - Núcleo de Investigação em Políticas Económicas/Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho; "Cultura, Emprego e Formação" - Centro Estudos Sociais Univ. Coimbra	Auditório	80		N
42	Literatura	Dia 28	Jornal As Artes entre as Letras	Festa do 5.º Aniversário do Jornal As Artes entre as Letras "VENHAM MAIS CINCO"	Auditório + Casa Allen	140		N
TOTAL						1250		100,00 €



Julho								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
43	Saúde	Dia 6 15h	IPATIMUP - Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto	Debate "Ancestralidade e Multiculturalismo"	Auditório	95		N
44	Literatura	Dia 12 22h00	Pedro Silva	Lançamento do Livro "Feiras e Exposições Instrumento de Competitividade"	Auditório	95		100,00 €
45	Música	Dia 18 21h30	Orquestra Portuguesa de Guitarras e Bandolins.	Concerto de Gala 2014 - Orquestra de Guitarras e Bandolins	Auditório	162		169,74 €
46	Visita	Dia 21 18h	Grupo de arquitectos suíços (org. Arqt.ª Margarida Quintã)	Visita	Casa das Artes	22		N
47	Cinema	Dia 21 16h	AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual	Conferência de Imprensa - FILMES DO HOMEM – Festival de Documentário de Melgaço	Auditório	10		N
48	Cinema/Exposição	Dia 21	Museu de Cinema de Melgaço	EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA "DIVAS DO CINEMA"	Sala de Cinema	X		N
49	Cinema	Dia 21 21H30	AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual	DOCUMENTÁRIO CRÓNICA DE EMIGRADOS	Sala de Cinema	15		N
50	Cinema	Dia 23 11H30	DRCN	Documentário "Tua, quantas vidas tem um rio?" (EDP)	Sala de Cinema	30		
x	Apoios DGARTes	22	Joana Trindade	CD	x	x		10,00 €
x	Apoios DGARTes	25	Núcleo de Experimentação Coreográfica	CD	x	x		10,00 €
x	Apoios DGARTes	25	Associação Cultural CAAA de Guimarães	CD	x	x		10,00 €
x	Apoios DGARTes	25	Teatro Plástico	CD	x	x		10,00 €
x	Apoios DGARTes	25	Plano Geométrico Associação Cultural	CD	x	x		10,00 €
x	Apoios DGARTes	28	Pé de Cabra	CD	x	x		10,00 €
TOTAL						429		269,74 €

Agosto								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
x	Apoios DGARTes	1	Demo - Associação Cultural	CD	x	x		20,00 €
51	Visita	Dias 6, 7 e 8 18h	Cultour	Visita	Casa das Artes	35		N
52	Visita	Dia 21 13h	Arquitectos (Espanha)	Visita	Casa das Artes	7		N
53	Visita	Dia 29 18h	Arquitectos (China)	Visita	Casa das Artes	12		N
TOTAL						54		

Setembro								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
54	Visita	Dia 12 12h	Arquitectos (Suécia)	Visita	Casa das Artes	12		N
55	Visita	Dia 18 11h	Arquitectos (França)	Visita	Casa das Artes	8		N
56	Visita	Dia 25 15h	Arquitectos (Finlândia)	Visita	Casa das Artes	10		N
57	Indústrias Criativas	11 e 12 - 9h / 13h	Addict-Creative Industries Portugal	EUROPA CRIATIVA - manhã	Auditório	216		N
58	literatura/Cinema	26 /18h	Douro Film Harvest	Apresentação do livro de OLIVER STONE - ""The Untold History of the United States"	Auditório	140		N
59	Poesia/Teatro	27 / 21h30	Apuro - Associação Cultural e Filantrópica	"Todavia, Sempre a Poesia" - Recital de Poesia	Auditório	100		238,20 €

Outubro								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
60	Visita	Dia 6 15h	arquitectos (suiços)	Visita	Casa das Artes	15		N
61	Visita	Dia 11 15h	Estudantes de Arquitectura	Visita	Casa das Artes	12		N
62	Visita	Dia 11 17h30	Estudantes de Arquitectura	Visita	Casa das Artes	10		N
63	Visita	31 / 15h	Estudantes de Arquitectura (Alemanha)	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	36		54,00 €
64	Cinema / Música	1 / 21h	ESMAE	Curta-metragem "Carta aos Músicos"	Sala de Cinema	50		N
65	Música	1 / 22h	ESMAE	CONCERTO ORQUESTRA BARROCA NORTE DO SUL	Auditório	100		N
66	Artes Visuais	4 (17h) a 31	BIENAL DE CERVEIRA	"Diálogos com (algumas) obras da coleção do Museu da Bienal de Cerveira II"	Sala de Exposição	25 (inauguração)		N
67	Música	5 / 18h00	ESMAE	CONCERTO PROFESSORES DE MÚSICA ANTIGA	Auditório	70		N
68	Património	24 e 25	Escola Artística e Profissional Árvore	II Encontro Internacional de Reintegração Cromática de Bens Culturais	Auditório	205		N
69	Teatro	24 Out. a 9 Nov.	SEIVA TRUPE	As Mãos de Eurídice	Auditório	x		x
70	Arquitectura	28	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
71	Arquitectura	31	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
TOTAL						738		54,00 €



Novembro								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
x	Artes Visuais	1 a 30	BIENAL DE CERVEIRA	"Diálogos com (algumas) obras da coleção do Museu da Bienal de Cerveira II" (continuação)	Sala de Exposição	X		N
72	Teatro	24 Out. a 9 Nov.	SEIVA TRUPE	As Mãos de Eurídice	Auditório	737		812,81 €
73	Arquitectura	1	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
74	Arquitectura	14	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
75	Literatura	16	Porto Editora	Porto de Encontros	Auditório	280		N
76	Arquitectura	18	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
77	Arqueologia	21	Associação de Profissionais de Arqueologia	À DESCOBERTA DOS ARQUEÓLOGOS PORTUGUESES	Auditório	40		N
78	Educação	24	ISAG	Aula Inaugural com a participação do Prof. Teixeira dos Santos	Sala de Cinema	207		N
79	Arquitectura	25	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
80	Arquitectura	28	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
81	Música	28	TOQUE DE CAIXA	Concerto	Auditório	215		239,85 €
82	Visita	Dia 2 11h45	Arquitectos (Suíça)	Visita Guiada	Casa das Artes	18		25,50 €
83	Visita	Dia 3 17h	Estudantes de Arquitectura (Suíça)	Visita Guiada	Casa das Artes e Casa Allen	14		13,00 €
84	Visita	Dia 6 17h30	Estudantes de Arquitectura (Itália)	Visita Guiada	Casa das Artes	31		56,00 €
85	Visita	Dia 8 17h30	Arquitectos (Itália)	Visita Guiada	Casa das Artes	39		78,00 €
TOTAL						2181		1.225,16 €
Dezembro								
Nr.	Área	Data e hora	Entidade	Evento	Espaço	Audiência (aproximada)		Receita
86	Arquitectura	2	FAUP	Aula de Arquitectura	Sala de Cinema	120		N
87	Evento Solidário	1	U.Dream	1.º Aniversário e Realização de um Sonho	Sala de Cinema e Auditório	180		142,23 €
88	Literatura	13	Porto Editora	Porto de Encontros	Auditório	250		N
89	Feira do Livro	20	DRCN / Cineclube	Feira do Livro	Sala de Exposições	135		N
90	Música	21	ESMAE	Concerto - PROJECTO DE ORQUESTRA BARROCA NORTE DO SUL	Auditório	50		N
TOTAL						735		142,23 €



## Quadro Resumo - DPDC

Projeto	Atividades	Programa de Financiamento	Montantes implicados
Acompanhamento de estruturas culturais profissionais	Acompanhamento presencial	Orçamento de Estado (O.E)	
Programa de Apoio aos Agentes Culturais da Região Norte	- Abertura ao público das candidaturas - Análise e seleção das Candidaturas - Acompanhamento dos projetos apoiados - Análise da execução física e financeira dos projetos apoiados	Orçamento de Estado	<b>35.000,00€ (anual)</b>
Programa de Apoio ao Associativismo	- Receção e análise da documentação enviada. - Proposta de devolução de verbas.	Orçamento de Estado	25.000,00€ a 30.000,00€ (anuais)
Projeto “Viajar com...Os Caminhos da Literatura”	- Edição e/ou reedição de três obras por ano	- Orçamento de Estado - Parcerias com entidades públicas ou privadas	8.013,00€ (anual)
Projeto “Escritores a Norte”	- Produção de nove documentários - Criação de site na Internet - Publicação de livro	- O.N2 - PIDDAC.	145.294,28€ (anos de 2014 e 2015)
Projeto Casa das Artes	- Programação de cinema. - Edição bibliográfica - Ciclo de literatura	-ON2 - PIDDAC	230.797,20€ (anos de 2014 e 2015)

### 3.4. Grupo de Trabalho para o Património Integrado

O GTPI/DRCN é constituído por três técnicos superiores, e desenvolve o seu trabalho na Casa do Adro, em Viseu.

#### DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA

a) RELATÓRIOS DE DIAGNÓSTICO (memória descritiva, diagnóstico, prioridades e estimativa de custo)

REL 01/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha, Escultura e Mobiliário da Capela da Vista Alegre

REL 02/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejo da Capela da Vista Alegre

REL 03/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela da Vista Alegre

REL 04/ DRCN-GTPI/ 2013 - Tumulária (calcário) da Capela da Vista Alegre

REL 05/ DRCN-GTPI/ 2013 - Cruzeiro de granito do Museu de Lamego (INV 557)

REL 06/ DRCN-GTPI/ 2013 - Capela de São João Evangelista do Museu de Lamego

REL 07/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da Capela de Nossa Senhora da Conceição, Buarcos

REL 08/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural do Convento de Santo António, Sertã

REL 09/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela-mor da Igreja de Santa Isabel, do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova em Coimbra

REL 10/ DRCN-GTPI/ 2013 - Painel de azulejo do Museu de Lamego (INV 1625)

REL 11/ DRCN-GTPI/ 2013 - Património Integrado da Igreja de Almacave, Lamego

REL 12/DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de Cavalete da igreja de Santa Isabel, do Mosteiro de Santa Clara-a-Nova em Coimbra

REL 13/ DRCN-GTPI/ 2013 - Painéis de Azulejo Átrio dos Paços do Concelho de Tondela

REL 14/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela de São Brás, Cemitério de São Dinis em Vila Real

REL 01/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Abambres

REL 02/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Avantos

REL 03/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Numão

REL 04/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Santa Eufémia, Lavandeira

REL 05/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Santa Eufémia, Lavandeira

REL 06/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, capela de Nossa Senhora da Lapa, S. Mamede de  
Ribatua

REL 07/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja de São Mamede, Guide

REL 08/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja de Stº André, Avantos

REL 09/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja de S. Tomé, Abambres

REL 10/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Numão

REL 11/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja do mosteiro Divino Salvador, Frexes de Baixo,  
Amarante

REL 12/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja de São João Batista, Gatão, Amarante

REL 13/ DRCN-GTPI/ 2014 –

REL 14/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja do mosteiro do Divino Salvador, Frexes de  
Baixo, Amarante

REL 15/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja de São João Batista, Gatão, Amarante

REL 16/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Mancelos

REL 17/ DRCN-GTPI/ 2014 – Revestimento Azulejar, capela de S. Miguel, Universidade de Coimbra

REL 18/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Vimioso

REL 19/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, capela de S. Miguel, Universidade de Coimbra

REL 20/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Vimioso

REL 21/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja daa Misericórdia da Mealhada

REL 22/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Covas do Barroso, Boticas

REL 23/ DRCN-GTPI/ 2014 – Escultura em Pedra, igreja paroquial de Covas do Barroso, Boticas

REL 24/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Covas do Barroso, Boticas

REL 25/ DRCN-GTPI/ 2014 – Escultura de São Paulo, Museu de Lamego, Lamego

REL 26/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Podence, Macedo de  
Cavaleiros

CADERNOS DE ENCARGOS (memória descritiva, especificações técnicas, mapa de  
quantidades)

- CE 01/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Igreja paroquial de Leomil
- CE 02/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejo da Igreja paroquial de Leomil
- CE 03/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da ruína (claustro) do Mosteiro de São João de Tarouca
- CE 04/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha e Escultura de vulto da Capela da Vista Alegre
- CE 05/ DRCN-GTPI/ 2013 - Mobiliário Eclesiástico da Capela da Vista Alegre
- CE 06/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejo da Capela da Vista Alegre
- CE 07/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela da Vista Alegre
- CE 08/ DRCN-GTPI/ 2013 - Tumulária (calcário) da Capela da Vista Alegre
- CE 09/ DRCN-GTPI/ 2013 - Cruzeiro de granito do Museu de Lamego (INV 557)
- CE 10/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela-mor da Igreja de Santa Isabel, do Mosteiro de  
Santa Clara-a-Nova em Coimbra
- CE 11/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da Capela de Nossa Senhora da Conceição, Buarcos
- CE 12/ DRCN-GTPI/ 2013 - Reintegração cromática do Retábulo-mor da Igreja do Convento de Nossa  
Senhora da Assunção, Tabosa
- CE 13/ DRCN-GTPI/ 2013 - Património Integrado da Igreja paroquial de Trevões
- CE 14/ DRCN-GTPI/ 2013 - Retábulo da Sé Velha de Coimbra
- CE 15/ DRCN-GTPI/ 2013 - Retábulo da Sagrada Família do Museu de Lamego
- CE 16/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos do bancos de jardim, Palacete de Villar de Allen, Porto
- CE 17/ DRCN-GTPI/ 2013 - Azulejos da Igreja das Chagas de Lamego
- CE 18/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pedra Calcária e Granítica, com e sem policromia da Igreja das Chagas de  
Lamego
- CE 19/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Igreja paroquial de Almacave
- CE 20/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de cavalete da Igreja paroquial de Almacave
- CE 21/ DRCN-GTPI/ 2013 - Mobiliário Eclesiástico da Igreja paroquial de Almacave
- CE 22/ DRCN-GTPI/ 2013 - Escultura de vulto da Igreja paroquial de Almacave
- CE 23/ DRCN-GTPI/ 2013 - Tetos da Igreja paroquial de Almacave
- CE 24/ DRCN-GTPI/ 2013 - Arcaz e teto da sacristia da Igreja do Convento de Nossa Senhora da  
Assunção, Tabosa
- CE 25/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de cavalete da Igreja de Santa Isabel, do Mosteiro de Santa Clara-  
a-Nova em Coimbra

CE 26/ DRCN-GTPI/ 2013 - Retábulo e teto da capela de São João Evangelista do Museu de Lamego

CE 27/ DRCN-GTPI/ 2013 - Património integrado da Igreja do Santuário do Senhor de Perafita, Vila Verde, Alijó

CE 28/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Capela da Misericórdia de Murça

CE 29/ DRCN-GTPI/ 2013 - Escultura da Capela da Misericórdia de Murça

CE 30/ DRCN-GTPI/ 2013 - Mobiliário Eclesiástico da Capela da Misericórdia de Murça

CE 31/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura de cavalete da Capela da Misericórdia de Murça

CE 32/ DRCN-GTPI/ 2013 - Talha da Igreja matriz de Sever do Vouga

CE 33/ DRCN-GTPI/ 2013 - Escultura da Igreja matriz de Sever do Vouga

CE 34/ DRCN-GTPI/ 2013 - Painéis de Azulejo Átrio dos Paços do Concelho de Tondela

CE 35/ DRCN-GTPI/ 2013 - Pintura Mural da Capela de São Brás, Cemitério de São Dinis em Vila Real

CE 01/ DRCN-GTPI/ 2014 – Talha Dourada, capela de São Nicolau, Sé de Lamego, Lamego

CE 02/ DRCN-GTPI/ 2014 – Escultura em madeira, capela de São Nicolau, Sé de Lamego, Lamego

CE 03/ DRCN-GTPI/ 2014 – Mobiliário Eclesiástico, capela de São Nicolau, Sé de Lamego, Lamego

CE 04/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Abambres, Mirandela

CE 05/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Avantos, Mirandela

CE 06/ DRCN-GTPI/ 2014 – Elementos Decorativos em granito, igreja paroquial de Abambres, Mirandela

CE 07/ DRCN-GTPI/ 2014 - Elementos Decorativos em granito, igreja paroquial de Avantos, Mirandela

CE 08/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Numão, Vila Nova de Foz Côa

CE 09/ DRCN-GTPI/ 2014 – Grade de Ferro, Claustros da Sé de Lamego, Lamego

CE 10/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Santa Eufémia, Lavandeira

CE 11/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de santa Eufémia, Lavandeira

CE 12/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, capela de Nossa senhora da Lapa, S. Mamede de Ribatua, Alijó

CE 13/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Santo André, Avantos

CE 14/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de S. Mamede, Guide

CE 15/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Abambres

CE 16/ DRCN-GTPI/ 2014 – Reabilitação e impermeabilização da parede meeira, igreja do Mosteiro da Ribeira, Sernancelhe

CE 17/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, Santuário de Parafita, Alijó

CE 18/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Numão, Vila Nova de Foz Côa

CE 19/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, capela de S. Nicolau, Sé de Lamego, Lamego

CE 20/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja do mosteiro do Divino Salvador, Freixo de Baixo,  
Amarante

CE 21/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, Igreja de São João Batista, Gatão, Amarante

CE 22/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Freixo de Baixo, Amarante

CE 23/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de S. João Batista, Gatão,  
Amarante

CE 24/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Mancelos

CE 25/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Almendra, Vila Nova de Foz Côa

CE 26/ DRCN-GTPI/ 2014 – Revestimento Azulejar, capela de S. Miguel, Universidade de Coimbra,  
Coimbra

CE 27/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Vimioso

CE 28/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, capela de S. Miguel, Universidade de Coimbra,  
Coimbra

CE 29/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Vimioso

CE 30/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja da Misericórdia da Mealhada, Mealhada

CE 31/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja matriz de Galafura, Peso da Régua

CE 32/ DRCN-GTPI/ 2014 – Pintura Mural, igreja paroquial de Covas do Barroso, Boticas

CE 33/ DRCN-GTPI/ 2014 – Escultura e Elementos de Pedra, igreja paroquial de Covas do Barroso,  
Boticas

CE 34/ DRCN-GTPI/ 2014 – Escultura de S. Paulo, Museu de Lamego, Lamego

CE 35/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Covas do Barroso, Boticas

CE 36/ DRCN-GTPI/ 2014 – Património Integrado, igreja paroquial de Podence, Macedo de Cavaleiros

FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE INTERVENÇÕES EM PATRIMÓNIO  
INTEGRADO



Igreja do Mosteiro da Ribeira, Lugar da Ribeira (Sernancelhe), conservação e restauro das estruturas retabulares

Igreja Paroquial de Leomil, Moimenta da Beira, acompanhamento dos trabalhos de conservação e reabilitação de toda a igreja

Igreja Paroquial de Escurquela, Escurquela (Sernancelhe), acompanhamento dos trabalhos de conservação e restauro dos tetos

Igreja Paroquial de Vila da Rua, Vila da Rua (Moimenta da Beira), acompanhamento dos trabalhos de conservação e reabilitação de toda a igreja

Igreja do Convento das Chagas, Lamego, acompanhamento/fiscalização de conservação e restauro do património integrado e reabilitação do edificado

Igreja do Mosteiro da Ribeira, Sernancelhe, acompanhamento/fiscalização da conservação e restauro da capela-mor e da parede meeira

Capela de São João Evangelista, Museu de Lamego, Lamego, acompanhamento fiscalização da conservação e restauro da talha dourada e policromada

Sé de Lamego, Lamego, acompanhamento dos trabalhos de reabilitação da ala do Cabido, conservação e restauro do património integrado da capela de São Nicolau

Igreja do Convento de Tabosa, Sernancelhe, acompanhamento da intervenção na sacristia

Santuário de Nossa Senhora dos Remédios, Lamego, acompanhamento/fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do escadório

Igreja Paroquial de Almendra, Vila Nova de Foz Côa, acompanhamento/fiscalização dos trabalhos de conservação e restauro do tecto da sacristia

**MANUTENÇÃO/ CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE PATRIMÓNIO INTEGRADO DE IMÓVEIS AFETOS À DRCN.**

RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO N.º 01/ DRCN-GTPI/ 2013 - Recuperação da estabilidade estrutural do Pelourinho de Castro Vicente (granito).

RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO Nº 02/ DRCN-GTPI/ 2013 – Recuperação da estabilidade estrutural do Pelourinho de Mogadouro (granito).

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA ESCULTURA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS, Convento de Tabosa, Sernancelhe;

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA ESCULTURA PIETÁ da Igreja do Convento de São João de Tarouca, Tarouca

RELATÓRIO DE INTERVENÇÃO Nº 03/ DRCN-GTPI/ 2013 – Tratamento de conservação e manutenção do painel de azulejo do Museu de Lamego “Dupla cena bucólica” (inv 1625).

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DA PINTURA SOBRE MADEIRA “SENHORA DA CANA VERDE”, pertencente ao Museu de Lamego, Lamego

CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE PEÇAS DE BARRO NEGRO pertencentes à Casa da Ribeira, município de Viseu, Viseu

#### FREQUENCIA DE AÇÕES DE FORMAÇÃO

DESIGNAÇÃO DA AÇÃO DA FORMAÇÃO	ENTIDADE PROMOTORA	DURAÇÃO (HORAS)	REGIME (HORÁRIO)	CUSTO
Curso de formação profissional: Instrumentos de pilotagem para a gestão de recursos humanos	Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos (STE)	18 horas	Laboral/ Presencial	Sem custos diretos
Congresso: Património 2013	FEUP/ DRCN	14 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Ajudas de custo nacionais
-1as Conferências do Museu de Lamego / CITCEM “ História e Património no/da Douro”	Museu de Lamego / CITCEM	16 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Sem custos diretos
Seminário Internacional “Património Cultural: Economia e Emprego”	Faculdade de Engenharia do Porto / Direção Regional de Cultura do Norte	24 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	S Ajudas de custo nacionais
-Congresso “ Património 2013”	Faculdade de Engenharia do Porto / Direção Regional de Cultura do Norte	16 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Ajudas de custo nacionais
-II Congresso Internacional sobre património industrial “Património, Museus e Turismo Industrial: uma oportunidade para o século XXI ”	Universidade Católica do Porto / Associação Portuguesa para o Património Industrial	24 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Ajudas de custo nacionais
CONFERENCIA: 7th Open Conference HISTCAPE Portugal.	DRCN-HISTCAPE	4 horas	Laboral/	Sem custos

Paisagem Rural: recurso patrimonial com vida/ Rural Landscape: a living heritage resource (25 março 2014)	Portugal Mosteiro de Tibães - Braga	(cerca de)	Presencial	diretos
CONFERÊNCIA: “Para que serve um sítio património mundial?” Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (17 abril 2014)	Câmara Municipal de Viseu / Museu Grão Vasco - Viseu	6 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Sem custos diretos
Seminário/ curso internacional MARE.14 “Materials and Techniques for the Restoration of Monuments. Compatibility, Durability, Sustainability and Economy Issues in e Retrofitting Heritage Structures” (6 a 20 de julho 2014)	Universidade Aristóteles de Salónica (Grécia) / Aristotle University of Thessaloniki	125 horas (10 ETCS)	Laboral/ Presencial	Ajustas de custo internacionais a 40%
RECH 2 – II International Meeting on Retouching of Cultural Heritage (24 e 25 de outubro 2014)	Escola Artística e Profissional Árvore (Porto)	16 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Ajudas de custo nacionais
Curso de Formação Profissional: Código dos Contratos Públicos na Aquisição de Bens e Serviços (5 a 7 de Novembro 2014)	Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado e Entidades com Fins Públicos (STE)	21 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Sem custos
VI Seminário SOS Azulejo - Argamassas e réplicas: problemas de convivência com o azulejo (5 dezembro 2014)	Museu de Polícia Judiciária/ Escola de Polícia Judiciária (MPJ/ EPJ) em parceria com a Universidade de Aveiro	8 horas (cerca de)	Laboral/ Presencial	Ajudas de custo nacionais

#### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/FEIRAS

Feira Ibérica do Turismo, Guarda, 1 a 4 de maio 2014

Feira do património 2014, Guimarães 10 a 12 2014

#### DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO

Deslocações efetuadas entre 2013 e 2014 (até outubro), contagem realizada com base nas propostas de deslocação.

DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	
2013	2014
44	52

## RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO BIÊNIO 2013 – 14

DOCUMENTAÇÃO PRODUZIDA	<b>111</b>
FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO DE INTERVENÇÕES EM PATRIMÓNIO INTEGRADO	<b>16</b>
MANUTENÇÃO/ CONSERVAÇÃO E RESTAURO DE PATRIMÓNIO INTEGRADO DE IMÓVEIS AFETOS À DRCN	<b>7</b>
FREQUÊNCIA DE AÇÕES DE FORMAÇÃO	<b>13</b>
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/FEIRAS	<b>2</b>
DESLOCAÇÕES EM SERVIÇO	<b>96</b>

**3.5. Gabinete Jurídico da DRCN e DSBC**

O Gabinete Jurídico é constituído por 2 consultores jurídicos

O Trabalho do Gabinete Jurídico da Direção Regional de Cultura do Norte abrange várias áreas de atividade das quais destacamos as seguintes, em 2013:

- 1** – Acompanhamento dos processo de contencioso jurídico que estão diretamente sob a alçada deste Gabinete nas várias áreas do Direito, como os processos de contenciosos administrativo, processos de natureza cível e do Direito Administrativo, processos crime, cuja tramitação e resolução é promovida por este Gabinete;
- 2** – Elaboração de pareceres de vária índole na área dos licenciamentos de projetos urbanísticos;
- 3** – Acompanhamento, monitorização e aprovação dos procedimentos de contratação pública promovidos pela Direção Regional de Cultura do Norte;
- 4** – Prestação de apoio técnico-jurídico a entidades exteriores, públicas e privadas, mediante protocolos, para a realização de eventos cuja matriz contratual assente no regime da contratação pública e esclarecimentos sobre a aplicação da Lei de Bases da Política e do Regime de Proteção e Valorização do Património Cultural, Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro e legislação conexas;
- 5** – Acompanhamento e gestão de todos os procedimentos inerentes à contratação e elaboração de concurso público para recrutamento de colaboradores e cargos de Direção;

6 – Monitorização, gestão e aplicação de todo o processo de SIADAP (nas três vertentes) para a Direção Regional de Cultura do Norte.

7 – Esclarecimento e apoio na aplicação de diplomas legais transversais na Ordem Jurídica Administrativa, como o Código dos Contratos Públicos a entidades congéneres como as outras Direções Regionais de Cultura.

8 – Assessoria à Direção em matérias como a organização interna e prática de atos administrativos com eficácia interna e externa, bem assim a elaboração de contratos-programa.

### **3.6. Mosteiro de Tibães**

#### 3.6.1 Gestão de Coleções: Estudo, Incorporação, Inventário

##### 3.6.1.1. Digitalização do inventário

No ano de 2014 não decorreu nenhum trabalho de digitalização do inventário existente.

##### 3.6.1.2. Incorporações – Aquisições, doações, legados e depósitos

Em 2014 o Mosteiro de Tibães solicitou 129 peças que deram entrada com registo de depósito, provenientes de quatro museus: Paço dos Duques (17 bancos), Museu dos Biscainhos (10 peças em cerâmica, 1 relógio, 1 arqueta, 1 mesa e 3 pinturas a óleo sobre tela), Museu Nacional Machado de Castro (11 peças de mobiliário, 10 peças de cerâmica, 4 peças em vidro e 2 pinturas a óleo sobre tela) e Museu Nacional Soares dos Reis (69 peças de botica, de cerâmica).

##### 3.6.1.3. Cedência temporária de bens culturais móveis para exposições

Não houve pedido algum para a cedência de peças para exposições.

##### 3.6.1.4. Apoio a outras entidades – protocolos e acordos de colaboração

Durante o ano de 2014 o Mosteiro de Tibães colaborou no programa museológico da Torre dos Clérigos, no programa museológico do Santuário de Perafita, em Alijó, no programa de exposição na



Concatedral de Miranda do Douro e na exposição itinerante da DRCN, intitulada “O Corpo e a Glória”.

Colaborou ainda no programa de visitas para o Mosteiro de Rendufe.

### 3.6.2. Conservação e Restauro

#### 3.6.2.1. Acções realizadas pelas equipas dos Museus e Palácios

- Restauro e alargamento da sala e colocação de novo pavimento na zona do “refeitório dos jardineiros” – Janeiro de 2014
- Desinfestação das madeiras do sótão do Corredor da Livraria – Julho 2014
- Recuperação dos telhados da Ala Norte, Poente e Sul – Julho, Agosto e Setembro 2014
- Pintura das paredes da Ala norte, poente e sul – Agosto 2014
- Pintura da sala do Recibo, Sala do Capítulo, Capela do Abade Geral, Sala da Rouparia, sala da Botica e Barbearia, Corredor da Livraria e outras salas adjacentes – Agosto 2014
- Restauro em alguns pontos do pavimento em madeira do Salão da Ouvidoria e da Sala do Capítulo - Agosto
- Restauro e pintura da Porta de Entrada do Mosteiro (Portaria dos Carros) - Setembro 2014
- Reabilitação e recuperação da Sala junto ao Jardim de S. João - Setembro
- Restauro e colocação da cabeça da escultura de S. Pedro, na fonte de S. Pedro – Setembro 2014
- Desmontagem, restauro e integração cromática do Tímpano em madeira do tecto do Corredor da Galeria dos Gerais -Setembro 2014
- Revisão e recuperação da parte eléctrica da Igreja e outras zonas do Mosteiro

### 3.6.3. Gestão de Espaços

#### 3.6.3.1. Valorização, conservação e manutenção (pequenas intervenções)



- Na cerca (área exterior de 40 ha): limpeza dos caminhos, limpeza e plantação dos espaços ajardinados, manutenção da rede de condução de águas das minas, abertura de caminhos corta-fogo na zona do pinhal, corte de árvores que punham em causa a segurança do visitante que passeia na cerca, remoção de materiais mortos da zona florestal para prevenção de incêndios, arranjo de muros, construção de ramadas para auxiliar a estrutura de apoio da vinha, renovada há dois anos;
- Realização de trabalhos de manutenção e de conservação de equipamentos, designadamente rede de esgotos, AVAC, rede de abastecimento de água, elevador, desinfestação, CCTV;
- Acompanhamento da obra realizada nos espaços do mosteiro designadamente nos telhados, sanitários, rebocos e pinturas das paredes interiores e exteriores,
- Tratamento de conservação preventiva em todas as portas de madeira das celas, portadas exteriores e janelas das alas norte e poente;
- Remodelação de uma sala para reserva e outra para refeições dos funcionários, visitantes e apoio a atividades do Serviço de Educação;
- Montagem da exposição permanente da “Casa das Pinturas”, no circuito museológico;
- Musealização de algumas das celas que integram o percurso museológico.
- Produção de plintos e coordenação do transporte das peças para a exposição itinerante da DRCN, “O Corpo e a Glória”, realizada no Museu de Abade Baçal, em Bragança.

### 3.6.3.2. Aluguer e cedência de espaços

Durante o ano de 2014 o Mosteiro de Tibães alugou a “Sala das Cavalariças” e a “Casa do Volfrâmio”, espaços adequados para receber outras actividades, designadamente a realização de encontros empresariais.

As entidades que nos solicitaram foram as seguintes, tendo o Mosteiro / DRCN beneficiado com os valores que se apresentam (total de 1 713.7€), consoante a tabela estabelecida e aprovada superiormente, de acordo com o tempo de utilização pretendido por cada entidade ou estabelecido em protocolo:

- HidraCooling | 300€



- IDT Consulting | 200€
- Vagamundo | 170€
- Aluguer e cedência a particulares | 720€
- Tibães Fashion | 123.70€
- Triformis | 200€

Refira-se ainda que o Mosteiro de Tibães / DRCN têm um protocolo de exclusividade com a Diocese de Braga, que através dos Hotéis do Bom Jesus explora a Hospedaria e o Restaurante em funcionamento no Mosteiro, pelo que grande parte das cedências de espaço não se viabilizam por este constrangimento.

#### 3.6.4. Exposições e Actividades Educativas

##### 3.6.4.1. Exposições temporárias

- Memórias em Tibães – Fotografia. De 23 de Dezembro de 2013 a 05 de Janeiro de 2014;
- Caminhos de Santiago, de António Carvalho – Pintura. De 11 de Janeiro a 16 de Fevereiro de 2014;
- Mosteiro com Arte, colectiva – Pintura e fotografia. De 02 a 31 de Março;
- Eu, árvore e chaga de António Moura – Escultura em madeira. De 05 de Abril a 30 de Junho;
- Artes na escola – Pintura, desenho gráfico e fotografia. De 07 a 24 de Junho;
- Exposição colectiva Rui Sousa e Maciel Carneira - Ilustração, pintura e escultura. De 05 a 27 de Julho;
- I Concurso Nacional de Fotografia Quercus 2013 – Fotografia. De 12 de agosto a 08 de Setembro;
- Encontros da Imagem de Braga – Fotografia. De 20 de Setembro a 02 de Novembro.

##### 3.6.4.2. Actividades Educativas

- Biozoom - Ciência Viva

Participação no projecto Escolher Ciência do programa Ciência Viva, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem.



- Ciência Viva de Verão

Parceria com a ORION - Sociedade Científica de Astronomia do Minho (observação astronómica).

- Parceria com o ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto (visita às minas).

- Ano Internacional da Agricultura Familiar

Comemoração do Ano Internacional da Agricultura Familiar através da realização de 15 oficinas de agricultura biológica dirigidos ao público em geral.

- Semana da Floresta - Comemoração do Dia Internacional das Florestas com actividades pedagógicas durante uma semana, dirigidas a crianças até aos 14 anos.

- Semana da Água - Comemoração do Dia Mundial da Água com actividades pedagógicas durante uma semana, dirigidas a crianças até aos 14 anos.

- Semana da Criança - Comemoração do Dia Mundial da Criança com actividades pedagógicas durante uma semana, dirigidas a crianças e grupos familiares.

- I Jornadas de Doçaria Conventual- Organização em colaboração com o Museu dos Biscainhos de um conjunto de conferências e provas de doçaria conventual. Estas jornadas resultaram da investigação desenvolvida pelo Mosteiro ao longo de vários anos sobre esta temática.

- Campos de férias para crianças - Organização de um campo de férias para as crianças da freguesia de Tibães no Mosteiro e cerca.

- Jornadas Europeias do Património - Comemoração das Jornadas Europeias do Património com um concerto. Não foram desenvolvidas mais actividades devido ao encerramento do Mosteiro para a 10ª Reunião Informal do Grupo de Arraiolos.

- Festa do Cogumelo e da Castanha - Animação das actividades pedagógicas promovidas durante o evento, saída de campo para observação de cogumelos e jantar micológico no restaurante L'Eau Vive de Tibães.

- Desfolhada - Organização da desfolhada do milho, aberta à comunidade, que terminou com uma merenda. Colaboração do Rancho Folclórico de Tibães, Junta de Freguesia de Mire de Tibães e entidades privadas.

- Dia de S. Martinho de Tours - Comemoração do dia de S. Martinho de Tours, padroeiro da freguesia de Mire de Tibães, com actividades desenvolvidas durante uma semana, dirigidas às escolas e ao público em geral: teatro de marionetas, caminhada pelos marcos de Mire de Tibães, conferências e magustos para as escolas e para a comunidade.



- Caminhadas com História - Organização e realização de caminhadas pelos concelhos de Amares e Terras de Bouro, passando por locais com ligação ao Mosteiro de Tibães, em colaboração com a Câmara Municipal de Amares.
- Alvorada no Mosteiro - Organização de uma apresentação de um momento musical e teatral seguida de um pequeno-almoço tradicional, em colaboração com a Câmara Municipal de Braga, no âmbito da programação da cidade de Braga, da Noite Branca.
- Visitas ao Mosteiro de Rendufe - Organização de visitas guiadas e tertúlias no Mosteiro de Rendufe – Amares.
- Visitas à Capela de S. Frutuoso - Organização de visitas guiadas à Capela de S. Frutuoso, em Real, Braga.
- I Torneio de Xadrez no Mosteiro de Tibães - Parceria com o clube de Xadrez de Braga na organização do I Torneio de Xadrez no Mosteiro.
- Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus - Comemoração do Dia Internacional dos Museus com actividades dirigidas ao público em geral, nomeadamente visitas guiadas, visitas específicas, visitas livres, teatro, teatro de marionetas, jantar, concerto, palestra, degustação de Sabores Beneditinos.
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios - Visitas guiadas ao interior e exterior do Mosteiro.

### 3.6.5. Edições e divulgação

#### 3.6.5.1. Edições/publicações

- Julho de 2014 – O Coro Alto do Mosteiro de Tibães, in Revista Mínia, da ASPA;
- O cidrão: um fruto mediterrânico quase esquecido. No prelo. Edição, ATAHCA, 2014. P.70.

#### 3.6.5.2. Comunicação e publicidade (comunicados, conferências de imprensa)

- Elaboração da newsletter mensal
- Envio por correio electrónico do programa do serviço de educação 2014-2015

### 3.6.5.3. Presença na Internet

- Divulgação das actividades programadas pelo Mosteiro de São Martinho de Tibães através da actualização constante do sítio [www.mosteirodetibaes.org](http://www.mosteirodetibaes.org)
- Publicação na página do site Facebook.

### 3.6.6. Mecenato Institucional

Identificação do mecenas, data de assinatura e vigência do(s) protocolo(s), identificação das acções apoiadas/patrocinadas e valores de mecenato por acção.

### 3.6.7. Parcerias, voluntariado e grupos de amigos

Protocolos e colaborações com outros museus, universidades, centros de investigação, escolas, grupos culturais e outros.

#### a) Colaboração na realização de estágios

- Orientação do estágio e dissertação da tese de mestrado de Joaquim Loureiro, aluno do Mestrado em Educação – Área de especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação – Defesa da tese em Janeiro de 2014;
- Apoio na dissertação de mestrado em Arquitectura Paisagista sobre hidráulica nos jardins barrocos. Um caso de estudo no Mosteiro de Tibães. Luísa Correia, aluna do Mestrado em Arquitectura Paisagista do Instituto Superior de Agronomia da Universidade Técnica de Lisboa;
- Apoio na dissertação de mestrado sobre o Mosteiro de Tibães. A obra da Arquiteta Paisagista Maria João Dias Costa. Projeto final em Arquitectura Paisagista de Sara Daniela Figueiredo Terroso, aluna da Universidade de Trás- os-Montes e Alto Douro;
- Apoio na dissertação de mestrado em Arquitectura. A importância da água nas construções monásticas. Aluno André Xavier Morais Pinto, da Faculdade de Arquitectura do Porto;



- Orientação do estágio em contexto de trabalho dos alunos do IEPF de Braga (David Pinheiro, Ricardo Jácome, Bruna Viana e Joana Freitas), que se encontram a frequentar o Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural;
- Orientação do estágio em contexto de trabalho dos alunos da Escola de Formação Profissional O Sábio de Lago - Amares (Jaime Mota e Andreia Rodrigues), que se encontram a frequentar o Curso de Técnico de Turismo Ambiental e Rural;
- Escola Secundária Sá de Miranda – Estágio de 3.º Ano do Curso de Animação Sociocultural, das alunas Cátia e Sara – Janeiro a Maio.
- Tese de licenciatura em Sociologia da Universidade do Minho, de Paulo Pereira – Outubro;
- Acompanhamento do estágio de duas alunas do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho (Cristina Machado e Nádía Seixas), no âmbito da Unidade Curricular de Técnicas de Educação Digital, do mestrado em Mediação Cultural Literária;
- Acompanhamento do estágio do aluno André Coelho da E. B. 2,3 do Cávado, integrado num Plano Individual de Transição;

#### b) Realização de Protocolos

- Protocolo entre a DRCN e o GAMT (Grupo de amigos do Mosteiro de Tibães)
- Protocolo entre a DRCN e o Tibães Fashion
- Protocolo entre a DRCN e a Vagamundo
- Protocolo entre a DRCN e o Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira de Neiva
- Protocolo com o centro de estudos O Sábio do Lago

#### c) Colaborações com outras entidades

- Parceria com a Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Norte (DRAPN) na Comemoração do Ano Internacional da Agricultura Familiar, através da realização de 15 oficinas de agricultura biológica dirigidos ao público em geral.
- Parceria com a Câmara Municipal de Amares



- Parceria com a Junta de Freguesia de Mire de Tibães
- Parceria com a Companhia de Teatro Só Cenas
- Parceria com a Aventura da Saúde
- Parceria com o Grupo Folclórico de S. Martinho de Tibães
- Parceria com o Agrupamento de Escolas Mosteiro e Cávado
- Parceria com o IEPF de Braga
- Parceria com o Agrupamento de Escolas de Real
- Parceira com a ATAHCA
- Parceria com a Escola Profissional Amar Terra Verde
- Parceria com a entidade de Ensino Doméstico O mundo somos nós
- Parceria com o Clube de Xadrez de Braga
- Parceria com a Câmara Municipal de Braga
- Parceria com a Quercus
- Parceria com a SPVS (Sociedade Portuguesa de Vida Selvagem)
- Parceria com a APPACDM
- Parceria com a Fundação Cupertino Miranda
- Parceria com Encontros da Imagem
- Parceria com a Universidade do Minho (ILCH, IE, ICS – CITCEM, EC)
- Parceria com a GNRation
- Parceria com a Paróquia de Mire de Tibães
- Parceria com o Grupo Coral de Mire de Tibães
- Parceria com o Agrupamento de Escuteiros de Mire de Tibães
- Parceria com o ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto
- Parceria com a Hospedaria Convento de Tibães e Restaurante L'Eau Vive



- Parceria com grupo de teatro Itinerante n.º 1
- Parceria com a Escola Secundária Sá de Miranda, Braga
- Parceria com o Turismo do Porto e Norte
- Parceria com a Câmara Municipal de Barcelos
- Parceria com a Capela Bracarense
- Parceria com a Associação o Salto
- Parceria com a Comissão de Festas em Honra do Deus Menino/Presépio de Mire de Tibães

d) Voluntariado (ações e áreas de colaboração)

Não se registou nenhuma acção de voluntariado sistemático no Mosteiro de Tibães, contudo decorreram algumas acções pontuais de limpeza e vigilância da cerca efectuado pelos escuteiros.

3. Actividades e acções realizadas com o grupo de amigos do Mosteiro de Tibães (GAMT)

- Tertúlia sobre a maçã porta da loja
- Curso “Conhecer Tibães”
- Aulas de Yoga
- Ano Internacional da Agricultura Familiar: apoio na realização de 15 oficinas de agricultura biológica dirigidos ao público em geral.

### 3.7. Museus afetos à DRCN

#### 3.7.1 Museu Dom Diogo de Sousa/Biscainhos

### 3.7.1.1. Museu Dom Diogo de Sousa

#### 3.7.1.1.1. Gestão de Coleções/Inventário

Tendo em conta que só agora se estão a realizar os testes de segurança ao programa Matriz e Matriz Net, relativamente aos quais se têm verificado problemas no acesso, o inventário foi realizado noutra base de dados. Por essa razão privilegiou-se a digitalização dos arquivos de imagem, nomeadamente, fotografia, diapositivos, vídeos e desenho, de forma a que tais registos possam, ao longo do próximo ano, ser facilmente associados a fichas de inventário já existente e, nalguns casos, disponibilizadas ao grande público.

#### 3.7.1.1.2. Apoio a outras entidades

O apoio a entidades exteriores ao universo da DRCN tem sido dado ao nível da dinamização cultural, da construção de uma cidadania participativa e socialmente mais coesa, do apoio técnico na preservação do património local e regional e do apoio à investigação e à formação de jovens.

#### 3.7.1.1.3 Conservação e Restauro

A atividade do laboratório de restauro desenvolveu-se em torno das seguintes vertentes:

- apoio a entidades externas, nomeadamente a 11 Autarquias da região Norte de Portugal, o que se traduziu em intervenções de restauro de acervos arqueológicos, para integração em museus e núcleos museológicos já existentes;
- intervenção de conservação e restauro de 361 peças da coleção do Museu, para integração na exposição permanente, ou em reserva; neste âmbito foram intervencionados artefactos em metal, cerâmica, vidro, mosaico e líticos;
- apoio à formação continua de técnicos e assistentes de restauro de 7 entidades, tais como, museus e gabinetes de arqueologia;
- apoio ao estudo de coleções arqueológicas que atualmente são objeto de investigação, em 12 projetos, da responsabilidade de Universidades portuguesas, na região norte e centro do país;



- acolhimento e formação de 53 estagiários, no âmbito de cursos de formação técnico profissionais, universitários e programas de mobilidade europeia;
- enquadramento de 4 voluntários, com vista à aquisição de conhecimentos de princípios básicos de conservação e restauro;
- visitas guiadas ao laboratório para o grande público;
- participação na Feira do Património, no âmbito da DRCN.

#### 3.7.1.1.4. Cedências de espaços

A política de cedências de espaços continua a ter em vista a coesão social e a dinamização cultural, mas também a angariação de receitas, que até este momento, apontam para uma ligeira melhoria, comparativamente ao ano transato.

#### 3.7.1.1.5. Exposições

Como forma de incentivar a criação artística local, regional e o estreitamento de relações com a Galiza, o Museu tem cedido os seus espaços para a realização de exposições da responsabilidade de entidades e de pessoas singulares. Este ano tiveram lugar 26 exposições temporárias, com destaque para dois projetos da Galiza;

- Exposição: VacceArte 2014 (Galiza/Espanha)

Organização: Centro De Estudios Vacceos "Federico Wattenberg"; Universidad De Valladolid.

- Exposição Fotográfica, (Galiza/Espanha) - Coletiva, " OUTONO FOTOGRÁFICO 2014 ".

Organização: Asociación Proxecto Benito Losado.

#### Serviços Educativos

Na globalidade o número de pessoas abrangidas é superior ao do ano transato, em todas as atividades desenvolvidas. Verificámos pois uma melhoria global na procura de todo o tipo de oferta. O número final, até ao momento, é de 9.976 participantes contra os 10.549 do ano passado.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes:



- visitas guiadas;
- oficinas lúdico pedagógicas, visitas temáticas, contos animados e jogos, num total de 14 propostas diferentes;
- programas de férias;
- sábados no Museu;
- festas de aniversário;
- exposições e eventos comemorativos, em que se incluem 10 iniciativas, da responsabilidade do Museu e de outras entidades, com o propósito de dar a conhecer trabalhos realizados pelas Escolas em colaboração com o Museu;
- apresentações do Museu em 7 agrupamentos de Escolas, a pedido destes últimos;
- parcerias e projetos continuados, com 8 entidades públicas e privadas, tais como livrarias, Biblioteca Pública e Associações;
- estágios FPCT que integraram 9 estagiários;
- produção de 5 trabalhos com materiais multimédia, para apoio à atividade e à divulgação,
- participação na Feira de Património, no âmbito da DRCN.

#### Dia Internacional dos Museus

Esta data foi assinalada com a realização de atividades destinadas a públicos escolares e a famílias.

#### 3.7.1.1.6. Comunicação

O nível de atualização do site e do facebook do Museu mantém-se constante, de forma a divulgar, em permanência as atividades em curso.

Porém, desde que se procedeu ao alojamento do site na plataforma disponibilizada pela DRCN, deixámos de ter a noção do número de acessos ao mesmo, informação que consideramos importante e que nos permitia perceber da maior ou menor adesão do público, bem como das rubricas mais procuradas.



Para além destes meios de comunicação, utilizamos constantemente a Agenda cultural da cidade, os Jornais locais e as rádios.

#### 3.7.1.1.7. Parcerias

As parcerias distribuem-se em torno de duas grandes áreas de atuação do Museu, nomeadamente a área cultural e educativa e a investigação.

Ao nível da dinamização cultural e educativa destacamos a colaboração com a Autarquia, sobretudo em torno da Braga romana, a Arte Total, a Companhia de teatro “Só Cenas”, a Escola de dança “A Nossa Casa, Estudo Criativo”.

Sob o ponto de vista das parcerias para a investigação destacamos as Universidades do Minho, do Porto e a Universidade Católica do Porto.

#### 3.7.1.1.8. Formação

Ao longo do ano em curso, vários técnicos do quadro de pessoal do Museu frequentaram ações de formação e atualização de conhecimentos.

O Museu proporcionou formação integrada em cursos técnicos, superiores e também formação em exercício, em áreas já referidas neste relatório.

#### 3.7.1.1.9. Loja

A gestão da loja é um dos aspetos que gostaríamos de ver melhorados, uma vez que temos sido confrontados com problemas de reposição de stocks, de distribuição e manuseamento de bases de dados. Estas dificuldades associadas ao facto de estarmos a trabalhar com produtos consignados, que necessariamente nos dão margens de lucro pequenas, e ainda a uma conjuntura recessiva, refletem-se no decréscimo da receita das lojas. Seria conveniente definir estratégias para escoamento de alguns artigos mais antigos, nomeadamente os livros, que se estão a depreciar.



3.7.1.1.10. Apoio à atividade Económica Neste domínio temos acolhido iniciativas várias de micro empresas e realizamos um protocolo com os Hotéis D.Vilas e Bom Jesus, bem como com a CP, Caminhos de Ferro de Portugal.

#### 3.7.1.1.11. Coesão social e solidariedade

Tendo em vista o cumprimento da função social, o Museu tem acolhido ações promovidas pelo Instituto de Sangue, Liga Portuguesa contra o Cancro, Associação Habitat; Associação, Reffood.com

Gráfico de Públicos (a 16 nov./2014)

Nº Global de Públicos - 64066

#### 3.7.1.2. Museu dos Biscainhos

##### 3.7.1.2.1. Gestão de coleções – Inventário

Face à dificuldade em aceder ao programa Matriz, para prossecução do trabalho corrente de inventário, todos os registos foram realizados e guardados em suporte manual e noutros programas. Esta situação tem implicações negativas na gestão corrente dos museus, pelo que seria desejável que ao nível das instâncias superiores e junto da DGPC, este problema fosse resolvido, de forma a que se possa prosseguir o trabalho encetado.

##### 3.7.1.2.2. Apoio a outras entidades

O apoio que o museu dos Biscainhos deu a outras entidades traduziu-se fundamentalmente na cedência de espaços para a realização de iniciativas de interesse público e de natureza cultural, tendo sido a Autarquia e as entidades culturais as beneficiárias desses mesmos apoios.

##### 3.7.1.2.3. Conservação e restauro

As intervenções de conservação e restauro tiveram como objetivo principal a preparação de espólio a integrar na exposição de brinquedo, proveniente do Museu de Etnologia do Porto, atualmente em depósito neste museu, e a conservação preventiva do acervo exposto. Assim foram restauradas 14 peças em pasta de papel, limpas, estabilizadas e marcadas mais de três centenas de pequenos objetos em folha de flandres, e limpos 244 artefatos em prata e casquinha. Foram ainda intervencionados alguns azulejos do claustro do museu.

Este trabalho foi desenvolvido por funcionários deste museu, os quais foram orientados pelos técnicos de restauro do Museu D. Diogo de Sousa.

Para além deste trabalho de conservação do acervo do museu, foi ainda realizado, por Vítor Hugo Torres e Micaela Viegas Duarte, um relatório de avaliação do estado de conservação da ala oriental do palácio dos Biscainhos, levantamento este que contou com a colaboração do Prof. Carlos Alberto Alves, da Universidade do Minho, que anteriormente tinha estudado a alteração e as patologias do granito neste imóvel. Este relatório foi entregue à DRCN, com o objetivo de vir a integrar o processo de candidatura ao QREN, para requalificação do Museu.

#### 3.7.1.2.4. Cedências de espaços

Dadas as características do imóvel, a caducidade do seu quadro elétrico e a falta de condições dos sanitários, a cedência de espaços têm que ser condicionada, o que não permite uma rentabilização sem restrições dos mesmos, como seria desejável. De qualquer forma, procedeu-se à cedência do salão nobre, com fins lucrativos, para além de muitas outras cedências, com propósitos culturais e de divulgação.

#### 3.7.1.2.5. Exposições

No final do ano, o Museu organizou uma pequena mostra das doações efetuadas em 2013, nomeadamente um faqueiro de inícios do sec. XIX, e um quadro da autoria da pintora Armanda Passos, como forma de dar a conhecer estas peças ao público e assinalar o 35º aniversário do Museu. Esta pequena exposição teve como efeito a oferta ao Museu, de um retrato de inícios do sec. XIX, de grande interesse, pela respetiva iconografia e por as figuras representadas estarem associadas à história de Braga.

Acolheu-se também uma exposição temporária, sobre traje regional, da iniciativa do Grupo Folclórico Gonçalo Sampaio, intitulada “Do namorar ao casar”.

Apoiou-se a exposição temporária do Museu do Brinquedo de Ponte de Lima sobre bonecas.

#### 3.7.1.2.6. Serviços educativos

O número total de visitantes que integraram iniciativas promovidas pelo serviço educativo foi de 5.276, sendo que se registou um aumento de 1.268 visitantes (17.4%), em relação ao ano anterior. A maioria destes visitantes realizaram visitas guiadas (3.995) e os restantes (1.281) participaram em oficinas.

O público frequentador do Museu pertenceu maioritariamente ao 2º ciclo, escolas profissionais e 3º ciclo.

O que importa realçar foi o enorme esforço em aumentar a oferta do número de oficinas, e cativar os públicos para esta área de atividade do Museu, não obstante as dificuldades geradas em torno da saída das escolas e da retração económica vigente.

Pela primeira vez foram organizadas festas de aniversário, com o intuito de alargar a fruição deste espaço e cativar públicos.

Desta forma conseguiu-se gerar receita com os serviços educativos, apesar do contexto geral de retração.

É ainda de salientar que este setor de atividade funciona apenas com uma funcionária do Museu, estando as outras duas pessoas afetas ao programa ocupacional do IEFP, o que significou, que durante o ano, passaram quatro pessoas de fora, pelos serviços educativos. Se esta rotação de pessoal permite contar com gente para dinamizar as atividades, também é um fato, que esta situação não nos garante continuidade, ou seja, estamos dependentes da capacidade e empenho de cada uma dessas pessoas.

#### 3.7.1.2.7. Dia Internacional dos Museus

Esta data foi assinalada com a participação num programa televisivo alusivo à efeméride e com atividades do serviço educativo, sobretudo vocacionadas para o público jovem.

#### 3.7.1.2.8. Comunicação

Dada a inexistência de um site do Museu, privilegiou-se a utilização do facebook, como forma de divulgação de atividades e de captação de públicos.

Em parceria com o Jornal Diário do Minho, foram publicados dois artigos sobre o Museu e seu acervo, respetivamente acerca da sala de jantar e sobre a coleção de pintura.

Foi também feita divulgação regular na agenda cultural, no site da DRCN, e no site do Braga digital.

Para além disso foram noticiadas, em vários órgãos de comunicação, atividades que decorreram no museu.

#### 3.7.1.2.9. Parcerias

O aumento do número de parcerias, ao nível da divulgação, constituiu uma preocupação, de forma a aumentar a oferta, sem encargos para a instituição e a gerar uma dinâmica de interação com a cidade.

Estas parcerias tiveram como parceiros: as Autarquias de Braga e Ponte de Lima, a Junta de Freguesia de Maximinos, as escolas de dança, Arte Total e Helena Mendonça, o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, a Universidade Católica do Porto, a Faculdade de Letras de Lisboa, a Universidade Lusíada, a Companhia de Teatro Palha de Abrantes, Escolas Profissionais de Braga.

De referir também a participação, pela primeira vez, na BTL-Lisboa “Feira Internacional de Turismo”, no Stand Porto/Norte, para promoção da oferta da Direção Regional de Cultura do Norte.

#### 3.7.1.2.10. Formação

Em 2013, seis funcionários do museu realizaram formação nas áreas de língua inglesa (atendimento), e conservação preventiva, nomeadamente cerâmica, pratas e têxteis.

O museu foi convidado a dar uma aula na Universidade Lusíada sobre azulejo.

#### 3.7.1.2.11. Loja

A receita da loja resultou da venda de artigos do ex IMC e da venda de produtos à consignação. O total da receita foi de 2.551.05 euros, o que corresponde a menos 148.73 euros a menos que no ano transato, o que no quadro de recessão económica e da inexistência de produtos novos para venda, se pode considerar um bom resultado.

#### 3.7.1.2.12. Ingressos e grau de satisfação dos visitantes



O número total de visitantes foi de 16.866, distribuídos da seguinte forma:

-visitantes nacionais 11.360 e estrangeiros 5.506

Subdividindo-se em:

- visitante normal individual ou em grupo - 12.636

-serviços educativos - 5.276

- utilizadores - 954

A receita de bilheteira foi de 7.794.60, num total de 10.345.65 euros.

A amostragem de 100 inquéritos, relativamente ao grau de satisfação do público, revelou que 57% dos inquiridos considerou muito boa a visita/atendimento, e 40% classificou-a de bom, o que no cômputo geral perfaz os 97% de respostas muito positivas.

#### 3.7.1.2.13. Ação social

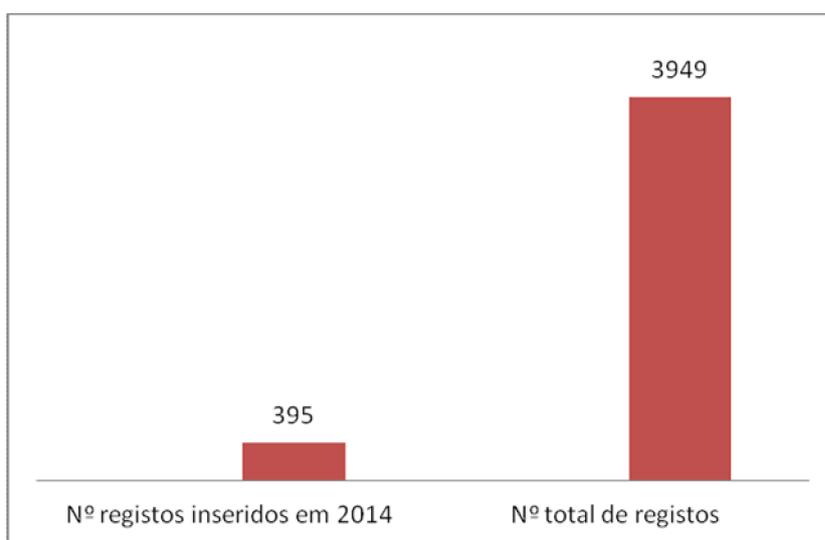
No âmbito de uma política de apoio a instituições de natureza social, o museu oferece a fruta das árvores do jardim, a creches, lares e ao Projeto Homem.

### **3.7.2. Museu de Lamego/Vale do Varosa**

#### 3.7.2.1. Gestão de coleções: estudo, incorporação, inventário

Programa matriz 3.0

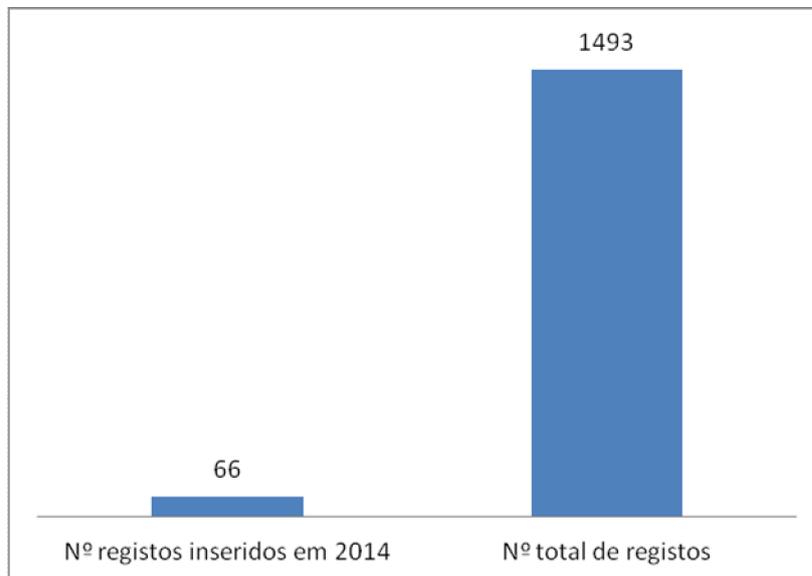
N.º de registos inseridos em 2014	N.º total de registos inseridos	Expressão percentual
<b>395</b>	<b>3949</b>	<b>10%</b>



Matriz. Relação entre o n.º de registos inseridos em 2014 e o n.º total de registos

Matriznet

N.º de registos inseridos em 2014	N.º total de registos inseridos	Expressão percentual
<b>66</b>	<b>1493</b>	<b>4,42%</b>



2. Matriznet. Relação entre o n.º de registos inseridos em 2014 e o n.º total de registos

Doação de Maria Manuela Fonseca Ferreira

Escultura – Virgem com o Menino em marfim, de origem indo-portuguesa

Cedência Temporária de Bens Culturais Móveis para exposições – 4 registos:

- Palazzo Madama – Museo Cívico d’Arte Antiga, Turim

Tapeçaria: “O Templo de Latona”, Inv. 2

Exposição “ Architetture Immaginarie. Arti in Portogallo dal Medievo a Oggi”

Data: 2014-05-08 a 2014-09-28

- Arquivo Histórico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Galeria de exposições do Museu de São Roque

Pintura: “Visitação”, Inv. 16

Exposição: Visitação. O arquivo como memória e promessa.

Data: 2014-07-10 a 2014-11-02

- Direção Regional de Cultura do Norte. Concatedral de Miranda do Douro

Escultura: “Virgem do Ó”, Inv. 130



Exposição: O Corpo e a Glória.

Data: 2014-07-10 - Inauguração

- Casa Municipal da Cultura de Estarreja

Pintura: Figura de Homem, de Abel Salazar, Inv. 1680

Exposição: Abel Salazar. Inéditos

Data: 2014-04-22 a 2014-05-24

- Museu de Santo António. Lisboa

Por solicitação da Venerável Ordem Secular de São Francisco de Lamego, o Museu de Lamego elaborou o dossiê técnico de cedência temporária de:

Escultura: Santo António de Lisboa. *Doctor Evangelicus*”

Exposição: Museu de Santo António. Lisboa

Data: 00-06-2014 a 2014-12-31

#### Protocolos e acordos de colaboração (17 registos)

No âmbito da organização das Conferências do Museu de Lamego / CITCEM 2014, foram renovados os seguintes protocolos (10 registos)

1. Museu de Lamego e CITCEM
2. Museu de Lamego e Escola de Hotelaria e Turismo do Douro – Lamego
3. Museu de Lamego e Diocese de Lamego (2014-01-27).
4. Museu de Lamego e a Firma SoltaGiga, Publicidade Lda. (2014-01-28).
5. Museu de Lamego e Município de Lamego
6. Museu de Lamego e Casa de Santo António de Britiande (2014-01-31).
7. Museu de Lamego e Hotel Lamego (2014-02-17).
8. Museu de Lamego e Liga dos Amigos do Museu de Lamego.



9. Museu de Lamego e Quinta do Mosteirô (2014-01-23).

10. Museu de Lamego e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (2014-01-27).

No âmbito do Ciclo de Cinema Museu de Lamego – 2014 (1 registo)

11. Museu de Lamego e FNAC Viseu – Palácio do Gelo Shopping (2014-07-11)

No âmbito do projecto [em]Comum (1 registo)

12. Museu de Lamego e Diocese de Lamego (2014-02-12)

No âmbito do projeto museográfico – Sala Vale do Varosa (1 registo)

13. Museu de Lamego e Município de Tarouca (2014-02-14)

No âmbito de projetos relacionados com inventariação e estudo de coleções (1 registo)

14. Museu de Lamego e Unidade Hospitalar de Lamego (Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE) (2014-10-17).

No âmbito de projetos de educação e formação (2 registos)

15. Museu de Lamego e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (2014-10-09)

16. Direção Regional de Cultura do Norte. Projeto do Vale do Varosa e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (2014-10-09)

No âmbito de ações de divulgação e promoção turística (1 registo)

17. Museu de Lamego e Douro Alliance: Museu de Lamego aderiu ao Douro Alliance Tourist Card (2014-02-10)

### 3.7.2.2. Colaborações na área da formação (3 registos)

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (dois registos)

- Curso de Gestão Turística, Cultural e Patrimonial

Duração: 120 horas

Estagiários: 3

- Curso de Informação Turística

Duração: 120 horas

Estagiários: 1

- Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Instituto de História da Arte

Mestrado de História da Arte, Património e Turismo Cultural

Duração: 392 horas

Estagiários: 1

### 3.7.2.3. Conservação e restauro (11 registos)

Ações internas (6 registos)

Foram desenvolvidas ações relacionadas com limpeza, conservação, marcação e acondicionamento:

a) De bens do acervo do museu, totalizando um conjunto de 126 espécies, abrangendo as coleções de:

Armas – 50

Escultura – 14

Mobiliário – 4

Ourivesaria – 37

Pintura – 18

Têxteis – 3

b) De bens da biblioteca e arquivo: 517 (livros, gravuras, cartazes, jornais, desenhos, documentos)

c) Vale do Varosa (Mosteiro de São João de Tarouca)

Limpeza, conservação e acondicionamento: 3 peças de arqueologia, 35 de cerâmica e 1 de ourivesaria.

d) Transferência do acervo arqueológico da Casa da Tulha do Mosteiro de São João de Tarouca para armazém da DRCN, em São João de Tarouca: número impossível de contabilizar.

e) Transferência do acervo do Mosteiro de Santa Maria de Salzedas para o Seminário Maior de Lamego: 348 peças (escultura, mobiliário, alfaia litúrgica, têxtil, equipamento e utensílios, cerâmica e ourivesaria).

f) Limpeza, acondicionamento e transferência de peças do Convento de Santo António de Ferreirim para o Arquivo-Museu Diocesano de Lamego: 3 retábulos (cerca de 100 elementos arquitetónicos), 5 esculturas e 228 azulejos.

#### Ações externas (5 registos)

a) Conclusão do tratamento de conservação e restauro da estrutura retabular, caixotões e escultura da capela de São João Evangelista (inv. 122)

Detalhe. Lda.

Início: 2013-12-02

b) Intervenção de conservação e restauro da pintura “Senhor da Cana Verde” (Inv. ML 78)

Grupo de Trabalho de Património Integrado DRCN (Rosa Vouga)

Início: 2014-02

c) Foi solicitado à DGPC, Laboratório José de Figueiredo, apoio para o levantamento de pormenor do estado de conservação da tapeçaria “o Templo de Latona” (inv. 2) e elaboração de um documento com recomendações em termos de acondicionamento, exposição e restauro da tapeçaria.

d) Intervenção de conservação e restauro de uma panela cerâmica

Museu do Douro (Carlos Mota)

e) Intervenção de conservação e restauro de duas garrafas de vidro

Museu do Douro (Carlos Mota)

#### 3.7.2.4. Valorização, Conservação e manutenção de espaços.

1. Arranjos de caixilharia de portas e janelas
2. Corte e substituição de vidros em falta em portas e janelas de diferentes espaços



3. Instalação, reparações ou substituições no sistema de iluminação
4. Reorganização de espaços (acesso privado): biblioteca, armazém da loja, oficina e reserva de mobiliário
5. Reorganização de espaços (acesso público): salão nobre, sala “dos arcos”, sala “memória do Convento das Chagas”.
6. Reorganização do chaveiro do museu
7. Montagem e pintura de suportes expositivos (plintos, blocos modulares, etc.)
8. Pequenas reparações e pintura de paredes diversas.

#### 3.7.2.5. Exposições e atividades educativas

- Caminhos do Ferro e da Prata (transita do ano anterior)

Exposição de fotografia

Local: Museu de Lamego

Datas: 2014-01-02 a 2014-04-30

Promotor: Museu de Lamego

Visitantes: 3 303

- Do outro lado do Espelho (transita do ano anterior)

Exposição de fotografia

Local: Museu de Lamego

Datas: 2014-01-02 a 2014-04-30

Promotor: Museu de Lamego

Visitantes: 3 303

- A Sé de Lamego no Museu

Exposição de arte antiga (pintura, ourivesaria)



Local: Arquivo-Museu da Diocese de Lamego

Datas: 2014-03-16 a 2014-04-30 (prolongamento até 2014-05-25)

Promotor: Museu de Lamego e Diocese de Lamego no âmbito do projeto “[Em]Comum

Apoios/parcerias: Diocese de Lamego, Município de Lamego, Associação de Empresários de Hotelaria e Turismo do Douro

Visitantes: 653

- Sala temática – Vale do Varosa - Exposição de arqueologia

Datas: 2014-04-18 - Inauguração

Promotor: Museu de Lamego

Apoios/parcerias: Município de Tarouca, ESTGL

- Glorificação do Divino

Exposição de escultura barroca

Datas: 2014-05-07 a 2014-07-31

Promotor: Museu de Lamego

Apoios/parcerias: Município de Lamego, The J. Paul Getty Museum, Detalhe – Conservação e Restauro de Mobiliário, Lda., MultiOpticas e Oliveiras. Ourivesaria.

Visitantes: 6 934

- Ciclo de fotografia (integrado na programação do “pátio do museu”)

Exposições de fotojornalismo

Promotor: Museu de Lamego

Apoios/parcerias: Jornal “Público”

Visitantes: 403

- Adriano Miranda

Datas: 2014-06-13 e 14

Visitantes: 40



- Paulo Pimenta

Datas: 2014-06- 27 e 28

Visitantes: 134

- Nelson Garrido

Datas: 2014-07-11 e 12

Visitantes: 215

- Rui Gaudêncio

Datas: 2014-07-26 e 27

Visitantes: 14

- Viagem ao Oriente

Local: Arquivo-Museu da Diocese de Lamego

Promotor: Museu de Lamego

Apoios/parcerias: Diocese de Lamego, GeoDouro e Teatro Ribeiro Conceição

Datas: 2014-06-08 a 2014-09-14

Visitantes: 1 010

- Sétima Bienal de Gravura do Douro

Exposição coletiva de gravura

Datas: 2014-08-10 a 2014-10-31

Promotor: Núcleo de Gravura do Grupo Recreativo e Cultural de Alijó

Apoios/parcerias: Museu de Lamego, Município de Lamego, Município de Alijó, Vale do Varosa, Museu do Douro *et al.*

Visitantes: 11. 345

- Cister no Douro

Exposição/instalação multimédia

Local: Estação de Metro da Casa da Música, Porto

Datas: 2014-10-09 a 2014-10-09

Promotor: Museu de Lamego

Apoios/parcerias: ON2, Vale do Varosa, Outros Mercadus e Metro do Porto

Visitantes: 2 047

- Sétima Bienal de Gravura do Douro

Exposição coletiva de gravura

Local: Mosteiro de Santa Maria de Salzedas

Datas: 2014-08-10 a 2014-10-31

Promotor: Núcleo de Gravura do Grupo Recreativo e Cultural de Alijó

Apoios/parcerias: Museu de Lamego, Município de Lamego, Município de Alijó, Vale do Varosa, Museu do Douro *et al.*

Visitantes: 1 908

- Sétima Bienal de Gravura do Douro

Exposição coletiva de gravura

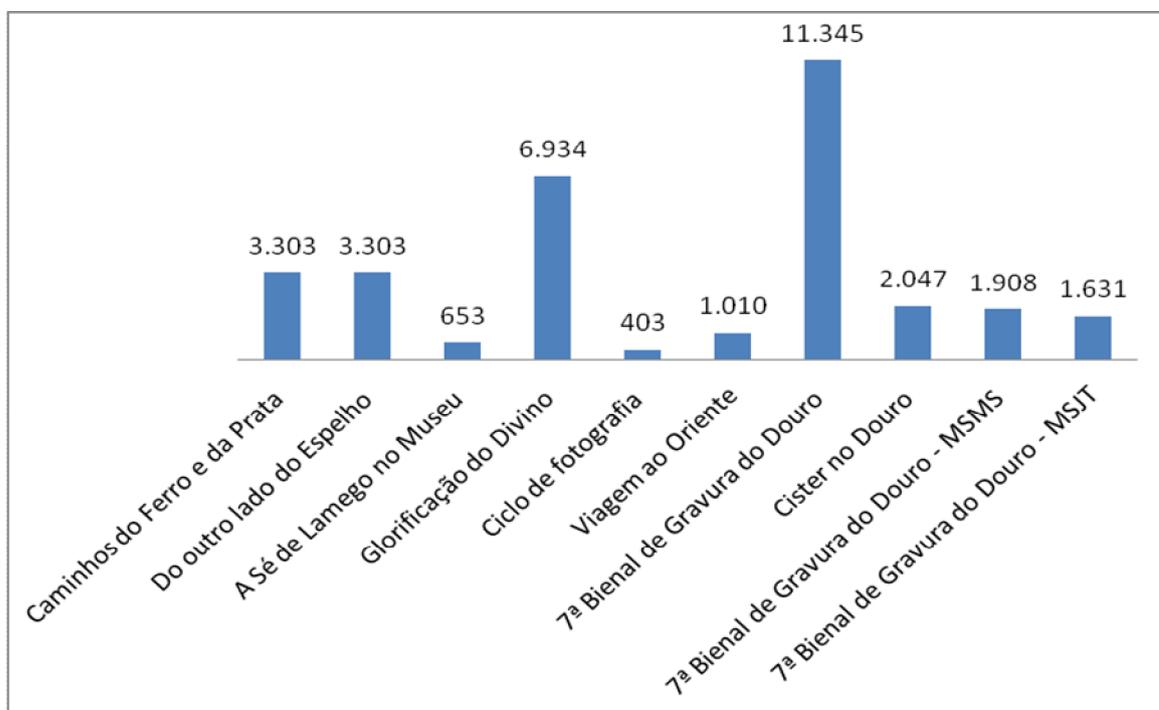
Local: Mosteiro de São João de Tarouca

Datas: 2014-08-10 a 2014-10-31

Promotor: Núcleo de Gravura do Grupo Recreativo e Cultural de Alijó

Apoios/parcerias: Museu de Lamego, Município de Lamego, Município de Alijó, Vale do Varosa, Museu do Douro *et al.*

Visitantes: 1 631



### 3. Exposições temporárias. N.º de visitantes por exposição

Atividades Educativas – 50 registos

#### 3.7.2.6. Conferências (8 registos)

- 7th Open Conference Histcape. Paisagem Rural: Recurso Patrimonial com Vida

Promotor: Projecto HISTCAPE – Historical Assets and Related Landscape (Património Histórico e Paisagens Culturais).

Local: Mosteiro de Tibães, Museu de Lamego e Mosteiro de Santa Maria de Salzedas

Data: 2014-03-25 a 27

Participantes: 32

- A Música na pintura portuguesa dos séculos XV e XVI, por Sónia Duarte

Data: 2014-04-16

Promotor: Museu de Lamego

Participantes: 25

- Janela Indiscreta, por Mário Augusto

Conferência proferida no âmbito do ciclo de cinema'14 (programação do "pátio do museu")

Data: 2014-08-29

Promotor: Museu de Lamego e Teatro Ribeiro Conceição

Participantes: 68

- Conferência Liga dos Combatentes de Lamego

Data: 2014-09-05

Promotor: Liga dos Combatentes de Lamego

Participantes: 58

- Nuno Gonçalves, novos documentos: o visível e o invisível na arte portuguesa do século XV, por José Pessoa

Data: 2014-10-18

Promotor: Museu de Lamego

Participantes: 43

- 2as Conferências Museu de Lamego/CITCEM

Datas: 2014-10-24 e 25

Promotor: Museu de Lamego/CITCEM

Apoios/parcerias: Liga dos Amigos do Museu de Lamego/Diocese de Lamego/Município de Lamego/Hotel Lamego/Soltagiga, Publicidade Lda./Casa de Santo António de Britiande/Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego/Escola de Hotelaria e Turismo do Douro-Lamego/Quinta de Mosteirô

Participantes: 166

### 3.7.2.7. Concertos (12 registos)

- Ensemble Vocal Feminino “Origo”

Música medieval e renascentista

Data: 2014-05-17

Promotor: Museu de Lamego

Participantes: 97

- Sonatas Ibéricas

Francesco Luciani. Guitarra clássica

Data: 2014-05-25

Promotor: Museu de Lamego

Apoios/parcerias: SoltaGiga, Teatro Ribeiro Conceição e Município de Lamego

Participantes: 23

- Compassos da História

Ciclo de concertos de música antiga

Ensemble Tagus

Data: 2014-07-04

Promotor: Museu de Lamego

Apoios/parcerias: ESTGL, Casa de Santo António, Britiande e Município de Tarouca

Participantes: 24

- Concerto e Conferência Sitar Indiana

Índia: 1980-2008 – devaneios entre imagens, por Franklin Pereira e Ana Caldas

Data: 2014-09-13

Promotor: Museu de Lamego



Apoios/parcerias: ESTGL e Casa de Santo António de Britiande

Participantes: 28

- Contradição

Data: 2014-07-19

Participantes: 83

- Concerto de Guitarra Clássica – Francesco Luciani

Data: 2014-09-07

Participantes: 34

- Grandes Músicas no Museu de Lamego: Broadway

Data: 2014-01-25

Participantes: 47

- Violino e Primavera

Data: 2014-04-05

Participantes: 51

- Homenagem a Ravi Shankar

Data: 2014-09-06

Participantes: 71

### 3.7.2.8. Lançamento de livros (2 registos)

- *Reviver Memórias de Lamego*

Armando Rica

Data: 2014-05-31

Promotor: Autor

Apoios/parcerias: Museu de Lamego



Participantes: 85

- *Debaixo dos Lilases*

José M. Magalhães

Data: 2014-10-04

Promotor: Autor

Apoios/parcerias: Museu de Lamego

Participantes: 34

### 3.7.2.9. Cinema (4 registos)

- Ciclo de Cinema #4 (programação de verão do Pátio do Museu)

Promotor: Museu de Lamego e Teatro Ribeiro Conceição

Apoios/parcerias: Janela Indiscreta, Cinebox, Ydentik, Optica Parente, Fnac - Viséu, Hotel Lamego, GEC, Município de Lamego, Teatro de Vila Real

Total de participantes: 330

### 3.7.2.10. Museu Divulga “Em Imagens” (6 registos)

Promotor: Museu de Lamego (programação do “pátio do museu”)

Total de participantes: 348

- O papel de parede chinês do Museu de Lamego

Data: 2014-06-21 e 22

Participantes: 39

- Tapeçarias flamengas

Data: 2014-07-04 e 05

Participantes: 32

- Pintura de Grão Vasco



Datas: 2014-07-18 e 19

Participantes: 6

- Retábulos barrocos

Datas: 2014-08-01 e 02

Participantes: 39

- Azulejos do século XVII

Datas: 2014-08-15 e 16

Participantes: 91

- A escultura e a epigrafia

Datas: 2014-08-29 e 30

Participantes: 141

### 3.7.2.11. Dia e Noite Internacional dos Museus

- Os Museus criam conexões

Inauguração da exposição “Glorificação do Divino” + Concerto de música medieval e renascentista, pelo Ensemble vocal feminino “Origo” + visitas orientadas aos Tesouros Nacionais.

Data: 2014-05-17

Promotor: Museu de Lamego

Parcerias: Município de Lamego, Detalhe, Conservação e Restauro de Mobiliário, Lda., The J. Paul Getty Museum, MultiÓpticas, Oliveiras Ourivesaria.

Participantes: 97

### 3.7.2.12. Outros (5 registos)

- Mostra de Doçaria Conventual e Regional

Data: 2014-05-9 e 10



Promotor: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e Museu de Lamego

Apoios/parcerias: Município de Lamego, Liga dos Amigos do Museu de Lamego, Associação de Empresários Hoteleiros e Turísticos de Lamego, Escola de Hotelaria e Turismo do Douro, Turismo Porto e Norte

Participantes: 255

- Prémio Manuel Coutinho 2014

Cerimónia de atribuição do prémio

Data: 2014-10-25

Promotor: Museu de Lamego e Quinta de Mosteiro

Participantes: 45

- Jantar monástico – Mosteiro de Salzedas

Data: 2014-05-31

Participantes: 200

- Documentário “Escrito na Pedra” – Mosteiro de S. João de Tarouca

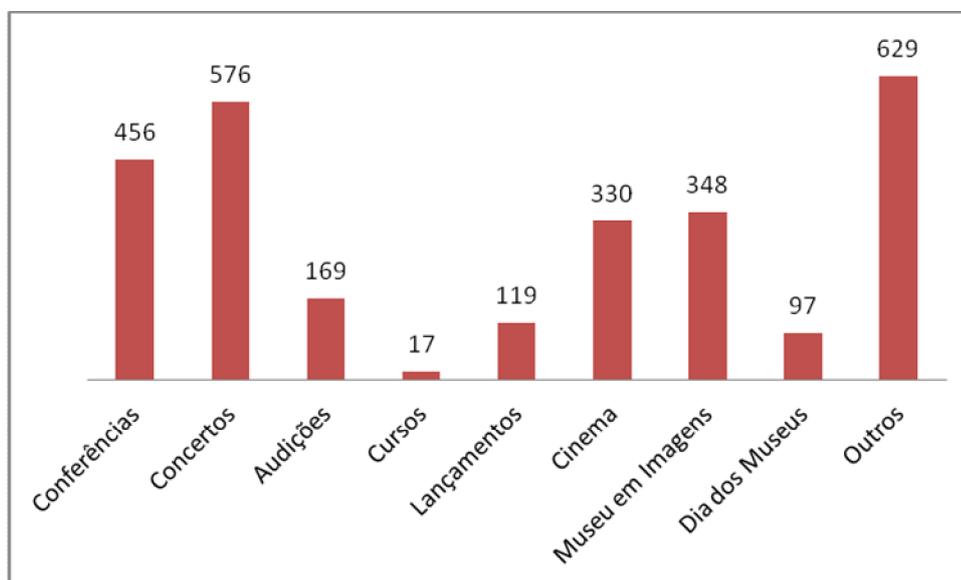
Data: 2014-05-04

Participantes: 100

- Tertúlia – Mosteiro de S. João de Tarouca

Data: 2014-07-16

Participantes: 29



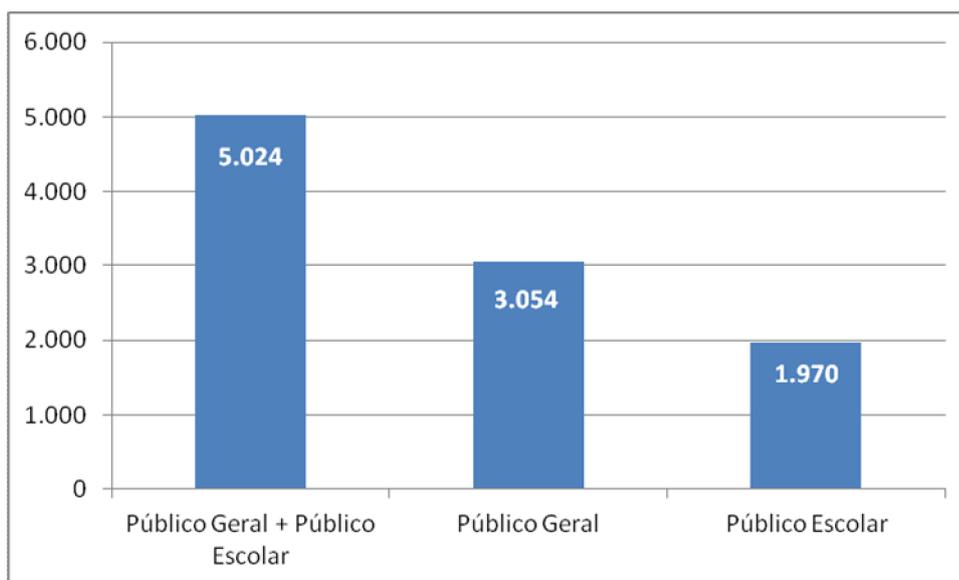
Atividades educativas. Público Geral. N.º de participantes por tipologias de atividades

### 3.7.2.13. Visitas orientadas /comentadas (138)

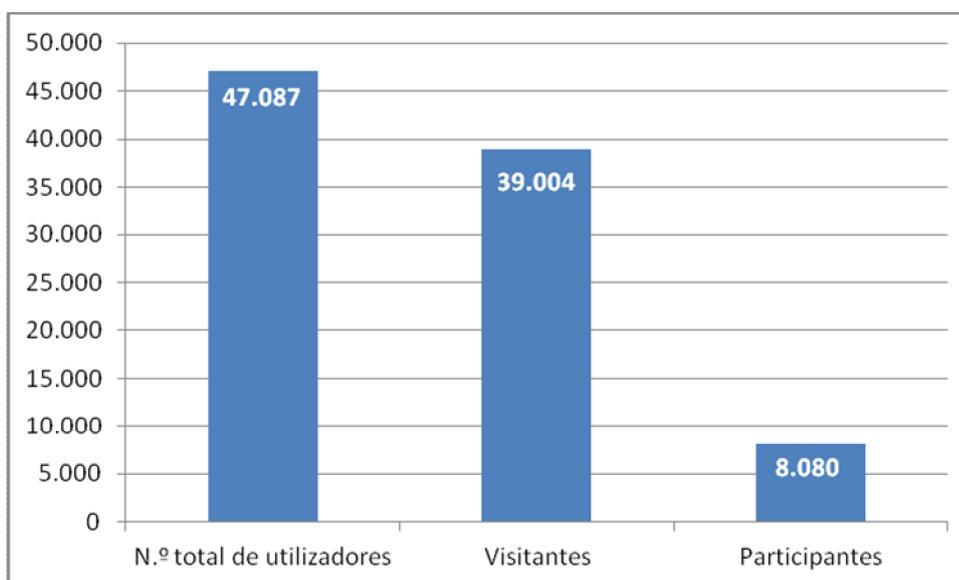
Realizaram-se 134 visitas orientadas/comentadas gerais e temáticas, nas quais participaram um total de 5024 pessoas, que se distribuíram do seguinte modo:

	N.º de visitas	N.º de participantes
<b>Museu de Lamego</b>	<b>84</b>	<b>2688</b>
Público Geral	46	1281
Público Escolar	38	1407
<b>Mosteiro de SM Salzedas</b>	<b>37</b>	<b>1425</b>
Público Geral	31	1142
Público Escolar	6	283
<b>Mosteiro de SJ Tarouca</b>	<b>16</b>	<b>856</b>
Público Geral	11	631
Público Escolar	5	225

<b>Ponte de Ucanha</b>	<b>1</b>	<b>55</b>
Público Escolar	1	55



5. Visitas orientadas – N.º de participantes por tipologia de públicos



6. Impacto dos **visitantes** e do **público que participou** nas atividades educativas em relação ao n.º total de utilizadores.

#### 3.7.2.14. Apoios à investigação bibliográfica (21 registos)

Foram acompanhados 21 pedidos de informação e apoio à investigação bibliográfica, provenientes de instituições do ensino superior (mestrados e doutoramentos) e investigadores.

#### 3.7.2.15 Edições e Divulgação

Edições (5 registos)E-books:

- SEBASTIAN, Luís; BRAGA, Alexandra (coord.) (2014) – *Atas das 1as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM 2013*. DRCN – Museu de Lamego.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/atas\\_museu](http://issuu.com/066239/docs/atas_museu)]

N.º de visualizações e *downloads*: *Issuu* – 904 reads. 10989 impressions

- BRAGA, Alexandra (coord.) (2014) – *A Sé de Lamego no Museu* (catálogo de exposição). DRCN – Museu de Lamego.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/asedelamegonomuseu\\_catalogo\\_2014-05](http://issuu.com/066239/docs/asedelamegonomuseu_catalogo_2014-05)]

*Issuu* – 709 reads. 2761 impressions

- PESSOA, José; PESSOA, Georgina Pinto; VAQUERO, Manuela (2014) – *Viagem ao Oriente* (catálogo de exposição). DRCN – Museu de Lamego

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/viagemaoorientecatalogo\\_2014](http://issuu.com/066239/docs/viagemaoorientecatalogo_2014)]

*Issuu* – 457 reads. 4007 impressions

- FALCÃO, Alexandra Isabel (2014) – *Conhecer, Conservar, Valorizar. Cadernos 01*. DRCN – Museu de Lamego.

[Disponível online em: <http://issuu.com/066239/docs/mlcadernosccv1>]

*Issuu* – 415 reads. 6238 impressions. *Youtube* – 527

- SEBASTIAN, Luís; BRAGA, Alexandra (2014) – *Atas das 2as Conferências do Museu de*

Lamego/CITCEM 2013. Museu de Lamego – DRCN.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/conferenciasmuseulamego\\_atas\\_2014](http://issuu.com/066239/docs/conferenciasmuseulamego_atas_2014)]

Comunicação (14 registos)

(Museu de Lamego + Vale do Varosa)

On-line

- Website (publicações) – 154

- Edições dos “Apontamentos do Museu de Lamego” - 11

Issuu – 1 305 reads. 11 270 impressions

- Newsletters – 132

- Cartazes – 54

- Convites – 41

- Redes sociais | Facebook (Museu de Lamego)

Publicações – 552

N.º de fãs – 3 381

- Redes sociais | Facebook (Vale do Varosa)

Publicações – 264

N.º de fãs – 1254

- Filmes promocionais e eventos – 22. (Total de visualizações: 430)

- Spot promocional Museu de Lamego: 328 visualizações no youtube + 8.868 no facebook | TOTAL:  
9196 visualizações

- Spots (dois) promocionais “Cister no Douro”: 995 visualizações youtube + 840 facebook | TOTAL:  
1835 visualizações

- Spot promocional “A Glorificação do Divino”: 71 visualizações

- Restauro da Capela de São João Evangelista: 17 vídeos produzidos | TOTAL DE VISUALIZAÇÕES:  
26400

- Vídeo alusivo à musealização da área arqueológica do Mosteiro de São João de Tarouca: 76  
visualizações no youtube + 2715 visualizações no facebook | TOTAL DE VISUALIZAÇÕES: 2791.

#### Imprensa

- Telas/*Outdoors* . 6

- *Muppis* . 7

- Cartazes . 10

#### Órgãos de Comunicação Social

- Notas de imprensa . 88

- Recortes de imprensa . 164

- Presenças na Televisão . 13

- Presenças na Rádio . 3

- Presença na Internet . 562

### 3.7.2.16. Parcerias, voluntariado e grupos de amigos

#### Parcerias

As parcerias estabelecidas com outras entidades estão refletidas no capítulo anterior.

#### Protocolos e acordos de colaboração

Para além dessas, acrescente-se:

- Museu do Douro:

Dando continuidade ao protocolo de colaboração celebrado com essa Entidade, o departamento de conservação e restauro do Museu do Douro assegurou as seguintes ações:

Tratamento de conservação e restauro de uma panela cerâmica e duas garrafas de vidro pertencentes ao Mosteiro de São João de Tarouca.

- Teatro Ribeiro Conceição

Parceiro do ciclo de cinema apresentado na programação do “Pátio do Museu”

#### Voluntariado



Ao abrigo de acordo de voluntariado encontram-se a desenvolver atividade no museu:

- Manuela Vaquero (Inventário e estudo de coleções)
- Manuel Ferreira (Manutenção do edifício e equipamentos - reparações)
- Raquel Pequito (Biblioteca e Arquivo)

Liga dos Amigos do Museu de Lamego

- Mostra de Doçaria Conventual e Regional de Lamego
- 2as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM
- Workshops Centro Luso Italiano de Conservação e Restauro
- Concessão de apoio financeiro para a aquisição de produtos e materiais destinados a dar continuidade à acção em curso de limpeza, conservação, acondicionamento e exposição de coleções.

3.7.2.17. Formação (66 registos):

Formação, *Workshops* (11 registos)

*Alexandra Braga (técnica superior)*

- Seminário Museus e Curadoria e Workshop Museus e Curadoria, promovidos pelo Seminário *Processos de Musealização. Um Seminário de Investigação Internacional*, 5,6 e 7 de novembro. Unidade Curricular Estudos de Museus e Curadoria do 3.º Ciclo de Museologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

*Paula Duarte (técnica superior)*

- Financiamento de Projetos Culturais através do Patrocínio, Mecenato e Crowdfunding

Museu de Lamego, 19 e 20 de setembro de 2014

Promotor: Museu de Lamego

N.º de horas: 14 horas



*Patrícia Brás (assistente técnica/comunicação)*

- Especialização em Museologia

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

N.º de créditos: 60

- Marketing Cultural e Comunicação em Museus

Museu de Penafiel, 18 a 21 de novembro

Promotor: Rede Portuguesa de Museus

N.º de horas: 24

*Paula Pinto (assistente técnica/conservação)*

- Conservação de Coleções em Suporte de Papel

Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves, 23 e 24 de abril de 2014

Promotor: pHneutro – Soluções para Conservação Preventiva e Restauro de Papel

N.º de horas: 14 horas

- Financiamento de Projetos Culturais através do Patrocínio, Mecenato e Crowdfunding

Museu de Lamego, 19 e 20 de setembro de 2014

Promotor: Museu de Lamego

N.º de horas: 14 horas

*Elisabete Roque (assistente técnica)*

- Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros

Lamego, SInerconsult – Formação e Consultadoria, Lda.

Duração: 25 horas

Cuidados de higiene, conforto e eliminação

Lamego, SInerconsult – Formação e Consultadoria, Lda.

Duração: 50 horas

*Jaime Bento (assistente técnico)*

- Abordagem geral de noções básicas de primeiros socorros

Lamego, Sinerconsult – Formação e Consultadoria, Lda.

Duração: 50 horas

*Leonor Fernandes (assistente operacional)*

- Língua inglesa – relações laborais (iniciação)

Lamego, Sinerconsult – Formação e Consultadoria, Lda.

Duração: 50 horas

- Segurança no trabalho – avaliação e controlo de riscos

Lamego, Sinerconsult – Formação e Consultadoria, Lda.

Duração: 50 horas

Participação em colóquios, congressos, encontros (20 registos)

*Luís Sebastian (diretor)*

- II Conferências do Museu de Lamego | CITCEM 2014.

Museu de Lamego, 24 e 25 de outubro

Museu de Lamego e CITCEM

*Alexandra Braga (técnica superior)*

- II Conferências do Museu de Lamego | CITCEM 2014.

Museu de Lamego, 24 e 25 de outubro

Museu de Lamego e CITCEM

- II Encontro “O Quotidiano no Paço: passos no conhecimento”

Guimarães, Paço dos Duques de Bragança 10 e 11 de outubro

Paço dos Duques de Bragança

- III Jornadas de Turismo e Património

Museu-Arquivo Museu da Diocese de Lamego, 8 de maio



Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

- “A Música na pintura portuguesa dos séculos XV e XVI”, conferência por Dra. Sónia Duarte

Museu de Lamego, 16 de abril.

*Georgina Pessoa (técnica superior)*

- 2<sup>as</sup> Conferências do Museu de Lamego /CITCEM. História e Património no/do Douro

Museu de Lamego, 25 e 26 de outubro

Museu de Lamego e CITCEM

- “A Música na pintura portuguesa dos séculos XV e XVI”, conferência por Dra. Sónia Duarte

Museu de Lamego, 16 de abril.

- XVIII Encontros Internacionais de Reflexão e Investigação

Vila Real, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, dia 6 e 7 de maio.

- Ao encontro de Histórias e Património Monásticos

Mosteiro de São Cristóvão de Lafões, 16 e 17 de maio

- Habitar [Património] Viseu. D. Miguel da Silva – a obra ao tempo.

Museu Grão Vasco, 21 e 22 de novembro de 2014

*José Pessoa (técnico de fotografia)*

- 2<sup>as</sup> Conferências do Museu de Lamego /CITCEM. História e Património no/do Douro

Museu de Lamego, 25 e 26 de outubro

Museu de Lamego e CITCEM

- “A Música na pintura portuguesa dos séculos XV e XVI”, conferência por Dra. Sónia Duarte

Museu de Lamego, 16 de abril.

- XVIII Encontros Internacionais de Reflexão e Investigação

Vila Real, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, dia 6 e 7 de maio.

- Ao encontro de Histórias e Património Monásticos

Mosteiro de São Cristóvão de Lafões, 16 e 17 de maio



- Habitar [Património] Viseu. D. Miguel da Silva – a obra ao tempo.

Museu Grão Vasco, 21 e 22 de novembro de 2014

*Alexandra Pessoa (técnica de fotografia)*

- 2<sup>as</sup> Conferências do Museu de Lamego /CITCEM. História e Património no/do Douro

Museu de Lamego, 25 e 26 de outubro

Museu de Lamego e CITCEM

*Patrícia Brás (assistente técnica/comunicação)*

- 2<sup>as</sup> Conferências do Museu de Lamego /CITCEM. História e Património no/do Douro

Museu de Lamego, 25 e 26 de outubro

Museu de Lamego e CITCEM

*Paula Pinto (assistente técnica/conservação)*

- Os cuidados a ter com a salvaguarda do património religioso

Arquivo-Museu Diocesano de Lamego, 20 de janeiro de 2014

Promotor: Diocese de Lamego

- 2<sup>as</sup> Conferências do Museu de Lamego /CITCEM. História e Património no/do Douro

Museu de Lamego, 25 e 26 de outubro

Museu de Lamego e CITCEM

*Teresa Sequeira (assistente técnica)*

- Os cuidados a ter com a salvaguarda do património religioso

Arquivo-Museu Diocesano de Lamego, 20 de janeiro de 2014

Promotor: Diocese de Lamego

Comunicações proferidas (7 Registos)

a) Comunicações

*Luís Sebastian (diretor)*

- “Mosteiro de São João de Tarouca: da investigação à musealização”

4as Jornadas de Engenharia Civil da Universidade de Aveiro. Departamento de Engenharia Civil  
Universidade de Aveiro, 22 de novembro.



*Alexandra Braga (técnica superior)*

- *Porquê a Memória?* Comunicação proferida nas III Jornadas de Turismo e Património, promovidas pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu, pólo de Lamego. Museu-Arquivo Museu da Diocese de Lamego, 8 de maio.

*José Pessoa (técnico de fotografia)*

- Nuno Gonçalves, novos documentos: o visível e o invisível na arte portuguesa do século XV, comunicação proferida no Museu de Lamego, 18 de outubro.

- São Bento: a Ordem, a Regra, o Passado e o Futuro

Câmara Municipal de Armamar, Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães e Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião (Colégio de Lamego e Ordem Beneditina)

- Ordens religiosas. Sua contribuição para a estruturação e desenvolvimento europeus, a independência de Portugal e a caracterização da região duriense.

- Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião. Seminário de Práticas de Cooperação Internacional

- Caminhos-de-Ferro e da Prata.

Casa da Cerca – Câmara Municipal de Almada.

*Patrícia Brás (assistente técnica)*

- 3as Jornadas de Turismo e Património – Recuperação do Património e Desenvolvimento Turístico

Lamego, Arquivo Museu da Diocese de Lamego, 8 de maio

Promotor: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

b) Publicações (12 registos)

*Luís Sebastian (diretor)*

- SEBASTIAN, Luís (2014) - A fundição de sinos do Reino para o Brasil, na documentação do Arquivo Histórico Ultramarino de Lisboa. In *Portugália*. Nova série. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Departamento de Ciências e Técnicas do Património. Vol. XXXV. 2014, pp. 31-64.



- SEBASTIAN, Luís (2014) – Mosteiro de São João de Tarouca: da investigação à musealização. In *Atas das 1as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM 2013*. Museu de Lamego – DRCN, pp.21-62.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/atas\\_museu](http://issuu.com/066239/docs/atas_museu)]

[Coordenações editoriais]

- SEBASTIAN, Luís; BRAGA, Alexandra (2014) – *Atas das 1as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM 2013*. Museu de Lamego – DRCN.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/atas\\_museu](http://issuu.com/066239/docs/atas_museu)]

- SEBASTIAN, Luís; BRAGA, Alexandra (2014) – *Atas das 2as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM 2013*. Museu de Lamego – DRCN.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/conferenciasmuseulamego\\_atas\\_2014](http://issuu.com/066239/docs/conferenciasmuseulamego_atas_2014)]

*Alexandra Braga (técnica superior)*

- BRAGA, Alexandra (2014) - Virgem e o Menino. In *A Sé de Lamego no Museu*. Museu de Lamego /Direção Regional de Cultura do Norte ISSN 978-989-98657-4-7: pp. 33-35.

[Disponível on-line em: [http://issuu.com/066239/docs/asedelamegonomuseu\\_catalogo\\_2014-05](http://issuu.com/066239/docs/asedelamegonomuseu_catalogo_2014-05)]

[coordenações editoriais]

- BRAGA, Alexandra (coordenação) (2014) - *A Sé de Lamego no Museu*. [catálogo]. Museu de Lamego/Direção Regional de Cultura do Norte. ISBN 978-989-98657-4-7.

- FALCÃO, Alexandra Isabel (direção editorial) - *Conhecer, Conservar, Valorizar*. Cadernos. N.º1, Museu de Lamego/ Direção Regional de Cultura do Norte. ISSN 978-989-98657-6-1.

[Disponível on-line em: <http://issuu.com/066239/docs/mlcadernosccv1>]

- SEBASTIAN, Luís; BRAGA, Alexandra (2014) – *Atas das 1as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM 2013*. Museu de Lamego – DRCN.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/atas\\_museu](http://issuu.com/066239/docs/atas_museu)]

- SEBASTIAN, Luís; BRAGA, Alexandra (2014) – *Atas das 2as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM 2013*. Museu de Lamego – DRCN.

[Disponível online em: [http://issuu.com/066239/docs/conferenciasmuseulamego\\_atas\\_2014](http://issuu.com/066239/docs/conferenciasmuseulamego_atas_2014)]

*Georgina Pessoa (técnica superior)*

[coautora]

PESSOA, José; PESSOA, Georgina Pinto; VAQUERO, Manuela (2014) – *Viagem ao Oriente* (catálogo de exposição). DRCN – Museu de Lamego

[Disponível online em: <http://issuu.com/066239/docs/viagemaoorientecatalogo2014>]

- PESSOA, Georgina (2014) – Cruz relicário IN BRAGA, Alexandra (coord) *A Sé de Lamego no Museu*. Museu de Lamego /Direção Regional de Cultura do Norte ISSN 978-989-98657-4-7: pp. 66-70.

[Disponível online em: <http://issuu.com/066239/docs/asedelamegonomuseucatalogo2014-05>]

*José Pessoa (técnico de fotografia)*

[coautor]

- PESSOA, José; PESSOA, Georgina Pinto; VAQUERO, Manuela (2014) – *Viagem ao Oriente* (catálogo de exposição). DRCN – Museu de Lamego

[Disponível online em: <http://issuu.com/066239/docs/viagemaoorientecatalogo2014>]

Outras Participações (16 registos)

*Luís Sebastian (diretor)*

- Representante da Direção Regional de Cultura do Norte - Secretaria de Estado da Cultura na Comissão de coordenação da Rede Empreendedor, da responsabilidade da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte.

Participação em júris

- Arguente principal na Dissertação de Estágio de Materiais Cerâmicos do Mestrado em Conservação e Restauro, de Ânia Liberato Chasqueira, intitulada “Cerâmicas do Quarteirão das Artes, Montemor-o-Velho. Estudo, conservação e restauro e divulgação”, com orientação a cargo do Mestre Ricardo Pereira Triães, da Escola Superior de Tecnologia de Tomar do Instituto Politécnico de Tomar (7 de Outubro).

- Arguente principal na Dissertação de Mestrado em Conservação e Restauro, de Filipa Antunes Formigo, intitulada “Estudo Decorativo, morfológico e tecnológico da faiança de Coimbra”, com orientação a cargo do Doutor Alexandre Pais e Mestre Ricardo Pereira Triães, da Escola Superior de Tecnologia de Tomar do Instituto Politécnico de Tomar (7 de Outubro).

- Arguente principal na Dissertação de Mestrado em Arqueologia, de Bruno Gonçalves da Costa, intitulada “A Cerâmica Preta do Mosteiro de São João de Tarouca”, com orientação a cargo da Doutora Rosa Varela Gomes, do Departamento de História da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (24 de Abril).

Participação em projetos:

Participação em projetos de investigação (coordenador/membro de equipas)

2011-2014: Investigador no projeto “A Faiança Portuguesa no mundo (séculos XVI-XVIII)”, da responsabilidade do Instituto de Arqueologia e Paleociências da Universidade Nova de Lisboa, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (Referência FCT/PTDC/HIS-ARQ/111740/2009; Data de início do projeto: 14-02-2011; Data de fim: 13-02-2014).

Participação em projetos de Reabilitação Patrimonial (coordenador/membro de equipas)

Co-coordenação (em colaboração com Agostinho Costa e Gabriel Andrade) da empreitada de reabilitação do edifício do antigo celeiro do Mosteiro de S. João de Tarouca (com execução a cargo de Lopes & Pinho Sociedade de Construções, Lda.), no âmbito da “Acção 1.6.1. Reabilitação do edifício do antigo celeiro” do projeto de valorização patrimonial “Vale do Varosa”, da responsabilidade da Direção Regional de Cultura do Norte – Secretaria de Estado da Cultura (de 3 de Março a 31 de Julho).

*Alexandra Braga (técnica superior)*

- 2013-2014 – Assistente Especialista convidada na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (Instituto Politécnico de Viseu). Docente dos módulos curriculares de História da Arte (2.º ano do curso de Gestão Turística, Cultural e Patrimonial) e de História da Arte Portuguesa (3.º ano do curso de Informação Turística).

- Arguente das defesas orais dos relatórios de estágio de Filipe Ribeiro, Jaime Fernandes e Sofia Fernandes, alunos do 3.º ano do curso de Gestão Turística, Cultural e Patrimonial, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.

- Arguente da defesa oral do relatório de estágio de Armando Correia, aluno do 3.º ano do curso de Informação Turística, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.



- Júri da 2.ª Edição do Concurso Escolar da Liga dos Amigos Douro Património Mundial, promovido pela Liga dos Amigos do Douro Património Mundial.

Douro Património Mundial – Consonâncias | Dissonâncias

- Júri da 2.ª Edição do Concurso Douro Empreendedor, promovido pela Rede Empreendouro (em substituição do diretor).

*José Pessoa (técnico de fotografia)*

- Projeto de investigação: Documentação da pintura Flamenga “*Fons Vitae*”

Em colaboração com a investigadora Dalila Rodrigues e a Santa Casa da Misericórdia do Porto

*Alexandra Pessoa (técnica de fotografia)*

Projeto de investigação: Documentação da pintura Flamenga “*Fons Vitae*”

Em colaboração com a investigadora Dalila Rodrigues e a Santa Casa da Misericórdia do Porto

*Patrícia Brás (assistente técnica/comunicação)*

- Apresentação: Rede de Monumentos de Lamego

Feira Internacional de Turismo de Lisboa (BTL)

Lisboa, 15 de março

Promotor: AIP | FIL

- Apresentação: Projeto Vale do Varosa

Feira Internacional de Turismo de Lisboa (BTL)

Lisboa, 15 de março

Promotor: AIP | FIL

- Apresentação: Museu de Lamego: um museu, dois projetos

Feira do Património

Guimarães, Casa da Memória, 10 de novembro

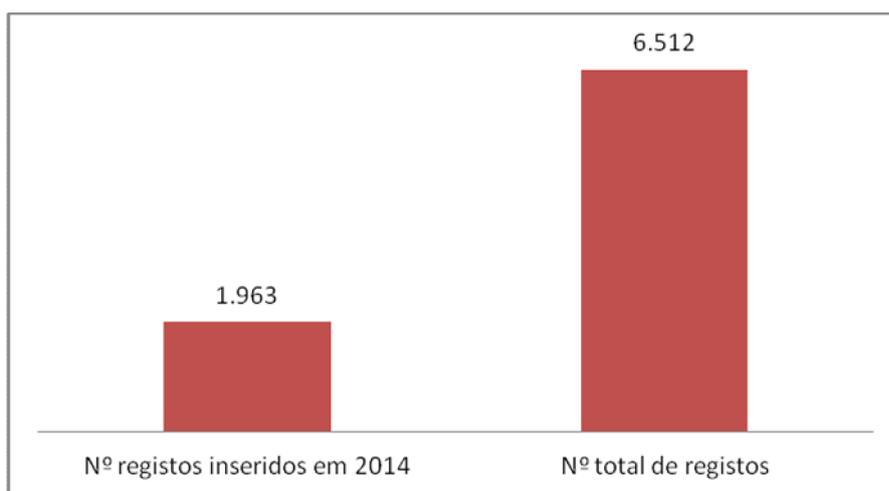
Promotor: Spira

### 3.7.2.18. Biblioteca e Centro de Documentação

Doações, legados e permutas

Registos em base de dados

N.º de registos inseridos em 2014	N.º total de registos inseridos	Expressão percentual
1 963	6 512	30%



### 7. Biblioteca. Relação entre o n.º de registos inseridos em 2014 e o n.º total de registos

#### 3.7.2.19. Afirmação institucional (3 registos)

- Prémio Institucional, atribuído pela Revista Anim'Arte

Cerimonia de entrega do prémio, na Aula Magna do IPV, 21 de junho

- BTL 2014 – Feira Internacional de Turismo

Lisboa, Fil, 12 a 16 de março

- Apresentações: Rede de Monumentos de Lamego



Projeto Vale do Varosa

- Feira: Património.PT “Comunicar Património

Casa da Memória em Guimarães, 10,11,12 outubro

Apresentação: Museu de Lamego: Um museu, dois projetos

### 3.7.2.20. Projetos (3 registos)

- *Conhecer, Conservar, Valorizar* – projeto de *fundraising*

Projeto plurianual destinado à angariação de fundos para a intervenção de obras de arte em risco.

Iniciado em 2011, no ano seguinte foi galardoado com o prémio APOM 2012 para a “melhor intervenção em conservação e restauro”.

Principais iniciativas promovidas em 2014:

- Museografia: Reformulação da “Sala Conhecer, Conservar, Valorizar”, introduzindo-lhe um novo conceito - *Com a sua ajuda resgatamos a memória*

- Publicação: FALCÃO, Alexandra Isabel (direcção editorial) - Conhecer, Conservar, Valorizar. Cadernos. N.º1, Museu de Lamego/ Direcção Regional de Cultura do Norte. ISSN 978-989-98657-6-1.

[Disponível online em: <http://issuu.com/066239/docs/mlcadernosccv1>]

- Comunicação: participação nas III Jornadas do Turismo e Património, promovidas pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, que decorreram no Museu-Arquivo Diocesano de Lamego, no dia 8 de maio, através da apresentação da comunicação: “Porquê a Memória. Conhecer, Conservar, Valorizar II”.

- Conservação e restauro: deu-se início à intervenção de conservação e restauro da pintura “Senhor da cana verde” (inv. 78)

- Angariação de donativos: produção sacos a partir da reciclagem de *outdoors* em tela, para oferta ao público, em troca de donativos.

- Plataforma Nacional de Audioguias

Conclusão da produção e gestão de conteúdos para plataforma que permite aos visitantes descarregar audioguias do museu para smartphones e tablets.

[Disponível online em: <http://audite.dll.pt/>]

- Projeto Cicerone

Produção e gestão de conteúdos para plataforma de guias virtuais para tablets, disponíveis desde outubro.

### **3.7.3. Museu do Abade de Baçal**

#### **3.7.3.1. Gestão de Coleções: Estudo, Incorporação, Inventário**

##### Estudo

Projeto de investigação da história e catalogação das coleções do museu.

Leitura e digitalização de Documentação do Arquivo Administrativo do Museu relativo à história e às coleções do Museu Regional e depois Museu do Abade de Baçal:

1. Correspondência Recebida e Expedida: 640 documentos digitalizados;
2. Digitalização do livro de Registo de Correspondência [1932-1935] – 36 imagens;
3. Cadastro dos Bens do MAB, década de 60, em Excel com cerca de 800 entradas de peças;
4. Estatística em Excel de Receitas e Despesas do MAB entre 1925 e 1983 com base no registo de cotas do GAMOAB, documentos avulsos e orçamentos do museu;
5. Transcrição de documentos relativos à inventariação do acervo do Museu Municipal;
6. Transcrição de documentos relativos à inventariação do acervo do Paço Episcopal.

##### Incorporação

Doação de Maria da Natividade da Ascensão Ferreira Veleda Dias ao Museu do Abade de Baçal constituída por 138 peças de artesanato e utensílios do povo Cokwe.

##### Inventário

Registo no livro de tomo e inventário na base Matriz da doação de Maria da Natividade da Ascensão Ferreira Veleda Dias ao Museu do Abade de Baçal constituída por 138 peças de artesanato e utensílios do povo Cokwe.

Inventário de cerca de 300 peças de ourivesaria pertencente à Diocese de Bragança – Miranda, a fim de integrar a exposição o “Brilho da Fé”.

Análise e descrição arquivística de acordo com as normas ISAD(G) de 317 documentos compostos (21 caixas e 17224 folhas) da documentação que integra o Fundo do Abade de Baçal, acervo pertença do Museu do Abade de Baçal.

#### Protocolos/Apoio a outras entidades

Grupo de Caretos de Podence. Objeto: Apoio numa candidatura no âmbito do Património Imaterial;

Escola Profissional Prática Universal. Objeto: Estágios no âmbito do Turismo e Projetos de Multimédia;

Direção Geral de Educação do Ministério de Educação e Ciência. Objeto: Mobilidade Estatutária de um docente no âmbito do Plano Nacional de Educação Estética e Artística. Formação para Docentes na área das Artes Plásticas;

Escola Superior de Educação/ Curso de Animação e Produção Artística. Objeto: Estágios curriculares;

Escola Superior de Educação / Licenciatura em Línguas para Relações Internacionais. Objeto: Estágios curriculares;

Escola Superior de Educação / Curso de Especialização tecnológica. Objeto: Estágios curriculares;

Diocese de Bragança – Miranda. Objeto. Produção de Exposições e Inventário do Património Religioso;

AETUR – Objeto: Divulgação do Museu em Roteiros Turísticos;

APADI (Associação de Pais e Amigos do Diminuído Intelectual). Objeto: Implementação de projeto de acessibilidades.

CIAJG – Centro Internacional de Artes José de Guimarães . Objeto: Produção da exposição “Rituais com Máscaras. Um Face a Face”..

#### 3.7.3.2. Conservação e Restauro



Monitorização do plano de conservação preventiva e das condições ambientais do Museu.

Elaboração trimestral de Relatório das condições ambientais do MAB com base na verificação semanal das Temperaturas e Humidades Relativas registadas nos termohigrógrafos e termohigrómetros digitais;

Verificação semanal das condições ambientais e lumínicas do MAB

Elaboração e implementação de um Plano de Preservação, Reorganização e Gestão das Reservas do Museu.

### 3.7.3.3. Exposições, Atividades Educativas

#### Exposições

Fevereiro: “Bragança pelo Olhar dos Artistas”

Março: “O Brilho da Fé – Ourivesaria Sacra de Bragança”

Abril: “Maria Keil – Itinerários Artísticos”

Abril: “Abel Salazar: Artista da Liberdade”

Junho: “Olhares da Abade sobre Bragança”

Agosto: “Encontros IV” A exposição "Encuentros IV" reuniu mais de 100 obras de artistas do Chile, Espanha, Holanda e Portugal, com parcerias celebradas entre o Museu, a Plaza de Pintores de Zamora e a União das Freguesias de Sé, Santa Maria e Meixedo.

Setembro: “RRR – Relações, Refrações, Revelações” de Pedro Cordeiro

Novembro: “Os Forais novos de Trás-os-Montes”. Para assinalar os 500 anos do Foral Manuelino à cidade de Bragança o Museu do Abade de Baçal reuniu os forais novos transmontanos para uma exposição comemorativa.

Dezembro: “Corpo e Glória”

#### Atividades Educativas

Janeiro: II Encontro Cantar das Janeiras  
Fevereiro: Concerto Solidário: Coro Brigantino Infantil  
Março: Concerto: Rancho Folclórico da Mãe D'Água  
Abril: Memória Fotográfica da cidade de Bragança  
Maio: Workshop – Dança Folclórica  
Junho: Celebração 550 anos da cidade de Bragança  
Setembro: Conhecer os sabores transmontanos na BTL 2014  
Outubro: Teatro no Museu do Abade de Baçal  
Dezembro: Workshop Arte e Artesania: Cestaria  
Maio: Conferência “O Brilho da Fé: Arte e Liturgia” por D, José Cordeiro  
Abril: ATL Páscoa  
Abril: Dia Internacional dos Monumentos e Sítios 2014: Lugares da Memória  
Abril: Dia Nacional dos Moinhos  
Maio: Virgílio Gomes no Museu do Abade de Baçal  
Maio: Conferência “Bragança e o X C.I.A.M  
Maio: Noite Europeia dos Museus e Dia Internacional dos Museus  
Julho: Inauguração “O Brilho da Fé” no Museu da Presidência da República  
Julho/setembro: Domus Municipalis: Um novo espaço de divulgação  
Outubro: Jornadas Europeias do Património  
Novembro: Comemoração dos 500 anos do Foral Manuelino a Bragança  
Novembro: Concerto “Melissa Oliveira + JAM”

### 3.7.3.4 Turismo Cultural

#### Percurso “Caminhos Históricos”

Com estes percursos procurou-se explorar toda a história patente no centro histórico de Bragança e a relação com o que existe no interior do Museu.

### Rota das Igrejas

Esta rota foi desenhada a pensar apenas no património religioso existente no centro histórico de Bragança. Assim, destacam-se as principais igrejas e edifícios relevantes e que testemunhem a sua história. Esta temática justifica-se pelo passado do edifício onde está instalado o Museu do Abade de Baçal – o antigo Paço Episcopal.

### Segredos Além-Rio

Temática vindo a ser explorada pelos Serviços Educativos, tenta-se agora explorar as histórias da zona mais antiga da cidade – Além Rio – como recurso turístico e dar a conhecer as nossas tradições e valores a quem nos visita. A importância do forno comunitário, as lavadeiras junto ao rio, a exploração dos recursos naturais, entre muitos outros, são já retratados em diversos quadros expostos no Museu do Abade de Baçal. Este projeto torna-as, assim, mais um complemento ao espólio do museu.

#### 3.7.3.5. Ações / Cursos de Formação

No âmbito do Programa de Educação Estética e Artística, realizaram-se ações de formação de Expressão Plástica para os professores e apoiou-se a coordenação de reuniões entre a Coordenadora do Programa (DGE) e os professores (40 docentes).

Deu-se apoio permanente aos docentes em formação, facilitando a aproximação aos Museus e o contacto com as obras de arte.

#### 3.7.3.6. Edições e divulgação

Edição Fac-similada do Foral Manuelino atribuído a Bragança

Produziram-se diversos roteiros, associando o Museu a outros locais de interesse: Roteiro das Igrejas; Castelo/Domus/Museu do Abade de Baçal; Caminhos com História; Histórias do Além Rio; Rota do Património de Miranda a Bragança.

Produziu-se diverso material pedagógico. “Arqueólogo por um dia”; “Jogo da Glória do Arqueólogo”; “O Jogo do Abade”; “À Descoberta do Almada Negreiros”, “Os Segredos do Além Rio”.

### 3.7.3.7. Comunicação e publicidade (comunicados, conferências de imprensa)

Para a divulgação das atividades do MAB recorreu-se aos órgãos de comunicação social de caráter nacional, locais (rádios e imprensa escrita), à Agenda Cultural da Câmara Municipal de Bragança, à distribuição de folhetos, ao correio eletrónico, ao contacto direto e à realização de reuniões de divulgação e sensibilização, sobretudo junto da comunidade escolar.

Anexa-se dossier de imprensa.

### 3.7.3.8. Considerações de caráter geral e avaliação final

Tivemos uma redução de visitantes em 5% (total de 23.170) e incrementamos a receita total em 30%.

Aos colaboradores foi solicitado um esforço suplementar no sentido de ultrapassar condições particularmente difíceis por falta de recursos, meios materiais e humanos.

A todas as adversidades responderam com sentido de responsabilidade e profissionalismo.

Todavia, a complexidade e especificidade das tarefas a realizar, o MAB necessita urgentemente de reforço de pessoal.

Tomamos todas as medidas ao nosso alcance para a prossecução da Missão do MAB.

No desempenho da nossa missão, continuamos a fomentar as necessárias parcerias com outros agentes, para lançar novos projetos.

Assim, o Museu Abade de Baçal apresenta alguns indicadores positivos que justificam o seu lançamento, refletem capacidade de crescimento e atestam a pertinência da sua intervenção na comunidade. Foi, em resumo, um tempo em que se prosseguiu o crescimento e valorização do MAB.

### 3.7.4. Museu Alberto Sampaio e Paço dos Duques

### 3.7.4.1. Museu de Alberto Sampaio

#### 3.7.4.1.1. Gestão de coleções: Estudo, Incorporação, Inventário

##### Digitalização do inventário

Apesar dos poucos recursos humanos de que o museu dispõe nesta área tem-se procurado atualizar o inventário do museu, bem como inventariar as peças que vão dando entrada em cada ano.

Durante o ano de 2014, o Museu de Alberto Sampaio deu continuidade ao processo de inventariação das suas Coleções. Foram revistas, corrigidas e acrescentadas as fichas do Matriz já publicadas e foram comparadas com as manuais. Foram ainda introduzidas novas fichas de inventário, conforme se descreve no quadro anexo:

##### 1.1 Quantitativos de registos inseridos no Matriz

Fichas Matriz inseridas	Fichas Matriz atualizadas
12	305

##### Incorporações: Aquisições, doações, legados e depósitos

Durante o ano de 2014 o Museu de Alberto Sampaio geriu as suas atividades museológicas com a incorporação de peças recebidas por depósito temporário ou doações. Não houve aquisições por compra.

Deram entrada 49 peças e foram depositadas temporariamente 5 peças. Procedeu-se a reavaliação de peças antigas em uso nas atividades bem como à sua inventariação.

##### Achados arqueológicos

Peças encontradas aquando das escavações no antigo Palacete de Santiago, durante a reconstrução da extensão do Museu de Alberto Sampaio.

Nº de ordem	Descrição	Doador	Notas
1.	Tostão de D. Manuel	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS O 141
2.	Ceutil de D. Manuel	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS To 53
3.	Moeda	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS To 54
4.	Peso	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS To 55
5.	Peso	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS To 56
6.	Moeda	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS To 57
7.	Peso	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS TO 58
8.	Fragmento de peça decorativa	Escavação arqueológica no Palacete de Santiago	MAS To 59

Depósitos temporários no Museu de Alberto Sampaio:

O Museu Alberto Sampaio acolheu peças do Museu Nacional de Arte Antiga depositadas temporariamente no Museu, com contrato datado de 1 de abril de 2014, bem como cedeu peças para serem depositadas noutras instituições.

Cedência temporária de bens culturais móveis para exposições

Em 2014 o Museu de Alberto Sampaio disponibilizou três peças das suas coleções, para figurarem em exposições temporárias, organizadas por entidades externas.

Apoio a outras entidades: protocolos e acordos de colaboração

#### 1. Protocolos

Durante o ano de 2014 o Museu estabeleceu protocolos com 2 instituições diferentes, a saber:



- Instituto de Reinserção Social do Ministério da Justiça.  
Objetivo: arranjar colaboradores na vigilância da exposição permanente
- Universidade do Minho: Escola de Arquitetura  
Objetivo: contar com a colaboração dos alunos em exposições e atividades artísticas.
- Escola Profissional CISAVE  
Objetivo: contar com a colaboração dos alunos em atividades práticas e pedagógicas.
- Escola Santos Simões  
Objetivo: contar com a colaboração dos alunos em atividades práticas e pedagógicas.
- Instituto Politécnico de Bragança  
Objetivo: contar com a colaboração dos alunos em atividades práticas e pedagógicas.
- Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra  
Objetivo: contar com a colaboração dos alunos em atividades práticas e pedagógicas.
- Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda  
Objetivo: contar com a colaboração dos alunos em atividades práticas e pedagógicas.
- Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio  
Objetivo: contar com a colaboração dos alunos em atividades práticas e pedagógicas.

## 2. Inventariação do património móvel de igrejas

Desde 2001 o Museu tem vindo a cooperar com a Igreja na organização de reservas, na marcação e inventariação de peças, no seu estudo e divulgação e na assessoria à criação de museus ou coleções visitáveis pertencentes à Igreja. Assim, o Museu colabora na inventariação e arranjo museográfico da Irmandade dos Clérigos, com vista a montar um espaço museológico.

Colabora ainda com a Irmandade de São Torcato, Guimarães, com vista a reorganizar o inventário e remodelar a museografia do espaço museológico, com a colaboração técnica da equipa do Museu de Alberto Sampaio.

### 3.7.4.1.2. Conservação e restauro

#### Ações realizadas

Em maio de 2014 foi realizada uma pequena consolidação e limpeza de duas peças classificadas como Tesouro Nacional, que foram cedidas temporariamente para a exposição *Architettura immaginarie. Arti in Portugallo dal Medioevo a oggi*. Realizou-se no Instituto José de Figueiredo e foi orientada pela Dr.ª Belmira Maduro.

Nº ordem	Designação	Nº inv.
1.	Tríptico da Natividade	MAS O 52
2.	Custódia manuelina	MAS O 6

#### Restauro de peças

Encontram-se em restauro no Instituto José de Figueiredo as seguintes peças.

#### Peças do Museu que se encontram em restauro 2014

N.º	N.º Inv.	Descrição	Data Saída	Instituição que recebeu o depósito	Motivo
1	O 34	Tecidos Medievais	2000	IPCR Dr. Paula Monteiro	Empréstimo temporário para restauro
2	O 34	Tecidos Medievais	2000	IPCR Dr. Paula Monteiro	Empréstimo temporário para restauro
3	E 57	Virgem de Malines	2010	Instituto José de Figueiredo	Empréstimo temporário para restauro
4	Lc 6	Livro de cantochão	2010	Instituto José de Figueiredo	Empréstimo temporário para restauro
5	Lc 22	Livro de cantochão	2010	Instituto José de Figueiredo	Empréstimo temporário para restauro

## 1.2 Controlo das condições ambientais

O Museu de Alberto Sampaio é um edifício antigo e para garantir as melhores condições ambientais nas salas de exposição do museu, é efetuado ao longo do ano o acompanhamento dos valores de temperatura e humidade relativa, recorrendo à utilização de diferentes aparelhos.

### 3.7.4.1.3. Gestão de espaços

Valorização, conservação e manutenção de espaços:

#### Museu

- Procedeu-se à limpeza dos caleiros, ao longo do ano, tendo este trabalho sido realizado pela equipa do museu.
- Durante o ano continuou a ser realizada a manutenção do edifício no que diz respeito a controle de pragas (ratos, baratas), realizada pela Empresa Anticimex.
- A Empresa de segurança e incêndio passou a ser a Empresa Prestibel.
- O Museu tem um acordo com a Câmara Municipal de Guimarães em que o Departamento de Jardinagem faz a manutenção dos jardins do claustro bem como da cerca.
- Verificaram-se algumas infiltrações de águas da chuva em duas zonas do Museu, tendo sido elaborado um Relatório, mas não houve qualquer intervenção.

#### Palacete de Santiago

O Edifício foi ocupado a partir de 5 de novembro. Deu-se início a pequenas afinações, com o objetivo de o tornar funcional o adaptar às novas valências da Gestão de Coleções e à realização de eventos culturais. Desde este período tem-se vindo a organizar os espaços, procedendo ao transporte de mobiliário de escritório, de reservas, etc., com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães.

### Aluguer e cedência de espaços

Em 2014 não houve aluguer de espaços no Museu de Alberto Sampaio, nem qualquer cedência a outras Instituições.

No Palacete de Santiago foram realizadas as seguintes apresentações de publicações:

N.º Ordem	Título	Data	Organização
1.	A voz do nó	Dezembro 13	Fátima Guimarães
2.	Neste Natal: poemas e presépios	Dezembro 17	Frei Lopes Morgado

### 3.7.4.1.4. Exposições e Atividades Educativas

#### Exposições Temporárias

Em 2014 o Museu organizou as seguintes exposições:

N.º Ordem	Título	Data	Organização
1.	Os desenhos por detrás das pinturas dos altares da igreja da Oliveira	Janeiro / novembro	Museu de Alberto Sampaio
2.	Brilho, Luz e Cor – Faiança portuguesa na coleção do Museu de Alberto Sampaio	Janeiro / dezembro	Museu de Alberto Sampaio
3.	Perceções e narrativas	18-5-2014 / junho 2014	Escola de Arquitetura da Universidade do Minho
4.	A perspetiva da retrospectiva com perspetiva: Pedro Guimarães	4-7-2014 / 31-8-2014	Museu de Alberto Sampaio
5.	Contextile: Bienal de Arte Têxtil Contemporânea 2014	26-7-2014 / 11-10-2014	Ideias Imergentes : produção Cultural CRL.

Exposição: Os desenhos por detrás das pinturas dos altares da igreja da Oliveira

Data: 15 de novembro de 2013 a 30 de novembro de 2014



Local: Museu de Alberto Sampaio

Pequena memória descritiva: Joaquim Rafael, discípulo de Vieira Portuense, foi um dos grandes pintores do início do século XIX. Com encomendas feitas pela melhor sociedade da época, também em Guimarães se pode ver obra sua, apresentada nos retábulos laterais da antiga Colegiada, hoje igreja de Nossa Senhora da Oliveira. As enormes telas pintadas a óleo, decoram os altares laterais e apresentam quadros de São Nicolau, Santíssima Trindade, Santa Ana e Imaculada Conceição.

A exposição no Museu de Alberto Sampaio complementa esta pintura, apresentando os desenhos preparatórios das pinturas existentes na Colegiada, com os retoques e alterações que foram marcando a evolução do desenho base das pinturas sacras da Colegiada.

Exposição: Brilho, Luz e Cor: Faiança portuguesa na coleção do Museu de Alberto Sampaio

Data: janeiro a dezembro de 2014

Local: Museu de Alberto Sampaio

Pequena memória descritiva: Pretendeu-se apresentar ao público a coleção de faianças do acervo museológico do Museu de Alberto Sampaio, que se encontram guardadas em reserva. Foram apresentadas peças do século XVII e dos séculos XVIII-XIX, produzidas por diversas fábricas da zona do Porto e Gaia, e ainda da fábrica de Viana, permitindo a estabelecer analogias entre as diferentes manufaturas e decorações.

Exposição: Percepções e narrativas

Data: 18 de maio a 30 de junho de 2014

Local: Museu de Alberto Sampaio



Pequena memória descritiva: Ao fim de quase um ano de intenso trabalho, os alunos do Curso de Mestrado Integrado da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho apresentam ao público os seus estudos sobre o Claustro da Colegiada de Guimarães, hoje integrado no Museu de Alberto Sampaio. Utilizam diversos materiais, mostram várias perspetivas e tratam-no com técnicas diferentes, mostrando-o com um novo ponto de vista, numa versão de contemporaneidade.

Exposição: A perspetiva da retrospectiva com perspetiva: Pedro Guimarães

Data: 4 de julho a 31 de agosto de 2014

Local: Museu de Alberto Sampaio

Pequena memória descritiva: Pedro Guimarães expõe esse humanismo nos seus trabalhos, valorizando a figura humana de modo mais desafiador, usando e abusando em cada uma das suas criações de uma análise crítica que tem que ser absorvida atentamente pelo observador. A sua pintura é uma técnica com o objetivo de estimular os sentidos, bem como de transmitir emoções e ideias.

Exposição: Contextile: Bienal de Arte Têxtil Contemporânea 2014: Fiber futures: *Japan's Textile Pioneers*

Data: 26 de julho a 11 de outubro de 2014

Local: Palecete de Santiago

Pequena memória descritiva: Exposição bienal organizada em parceria com a International Textile Network Japan e é constituída por 30 obras de 30 artistas japoneses pioneiros na criação de obras com as “fibras do futuro”. Pasta de papel, fibra sintética, linho, seda, algodão e cortiça são algumas das matérias-primas utilizadas.

## Atividades educativas, Dia Internacional e Noite dos Museus

Neste ano de 2014 foi realizado um conjunto de atividades destinadas a vários públicos, procurando deste modo alargar o âmbito de ação e diversificar a oferta.

### Atividades desenvolvidas pelo Serviço Educativo

Data	Visita / atividade	Descrição
Ao longo do ano	Oferta educativa do Museu	- Por marcação
14 de fevereiro, sexta	Dia dos Namorados	- Apresentação da Cantarinha dos Namorados e do Lenço dos Namorados - Ateliê de construção de um Lenço dos Namorados
4 e 5 de março, 10h00 às 12h00	Carnaval	- Programa de atividades desenvolvido em conjunto com o Paço dos Duques de Bragança durante as pausas letivas (por marcação): • Teatro de sombras “Lenda da Oliveira” • “Brincar com as sombras” - Ateliê de construção de uma marioneta de sombras • Guião “À Descoberta da Praça da Oliveira” • Teatro de marionetas “Afonso Henriques, o primeiro rei” • “Máscaras Reais” - construção de uma máscara de Afonso Henriques ou D. Mafalda de Saboia
19 de março, quarta	Dia do Pai	- Visitas em família com os meninos e pais do Patronato da Oliveira: • Teatro de sombras “Lenda de Santa Catarina” • Caça aos anjinhos • Teatro de marionetas “Afonso Henriques, um rei a valer”
21 de março, Sexta, manhã	Dia da Árvore	- Apresentação do Teatro de Sombras: Lenda da Oliveira - À Descoberta da Praça da Oliveira
21 de março, sexta, tarde	Dia da Marioneta	- Teatros de Sombras ou Teatros de Marionetas à escolha (várias sessões ao longo da tarde)

<p>7 a 21 de abril</p>	<p>Páscoa Divertida</p>	<p>- Programa de atividades desenvolvido em conjunto com o Paço dos Duques de Bragança durante as pausas letivas (por marcação)</p> <p>- Estabelecimento de parceria com o Mercado Azul para desenvolvimento de um programa de atividades</p> <p>Atividades realizadas (MAS):</p> <p>Oficina “Os 5 sentidos de Guimarães”</p> <p>Esta Oficina terá como ponto de partida, duas ilustrações de André Letria sobre Guimarães. Após a visualização das ilustrações e de acordar os sentidos, os participantes farão um pequeno passeio e tentarão descobrir elementos de Guimarães. Após o passeio terão à disposição vários materiais para criarem a sua Ilustração de Guimarães com todos os sentidos! No final levarão o seu trabalho original.</p> <p>“À descoberta da Praça da Oliveira”</p> <p>Nesta atividade, vamos assistir a um teatrinho de sombras que nos vai contar a história da árvore mais famosa de Guimarães. Vamos descobrir os “segredos” da bonita Praça da Oliveira e vamos pôr mãos à obra para construirmos uma marioneta de sombras.</p> <p>“D. João I e Guimarães”</p> <p>Num teatro de marionetas, vamos mostrar-te como D. João I tomou a Vila de Guimarães e, na Sala de Aljubarrota, vamos apresentar dois magníficos tesouros que vão inspirar-te para pintares um azulejo.</p> <p>Oficina “Um país inventado”</p> <p>Esta Oficina será iniciada com uma introdução a Afonso Henriques, o 1º rei de Portugal, após esta introdução, faremos exercícios imaginativos sobre nomes de cidades, vilas, etc. Todos os participantes terão um país com a forma de Portugal para criar novas cidades e novas geografias. No final levarão o seu trabalho original.</p>
<p>4 de maio, domingo</p>	<p>Dia da Mãe</p>	<p>- Realização de um Pé ante Pé em família</p>
<p>17 de maio, sábado</p>	<p>Noite dos Museus</p>	<p>Programa realizado:</p> <p>19h00 – visita guiada ao Museu</p> <p>21h00 – Teatro de sombras “Lenda de Santa Margarida”</p> <p>21h30 - Atuação do Grupo Coral de Ponte</p>

		Ao longo da noite – Visitas livres/ Entrada gratuita
18 de maio, domingo	Dia Internacional dos Museus	<p>Programa realizado:</p> <p>Ao longo do dia – “Caça aos anjinhos” no Museu</p> <p>Ao longo do dia – Visitas livres/ Entrada gratuita</p> <p>Manhã – “Perceções e Narrativas”, Desenhos dos Alunos do Mestrado Integrado em Arquitetura da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, 2013/2014 - Abertura de exposição</p> <p>11h00 – Presença do falcoeiro do Paço dos Duques de Bragança</p> <p>15h00 - Visita Guiada ao Museu</p> <p>16h00 – Teatro de marionetas “Histórias do Tio Alberto”</p> <p>17h00 – Teatro de sombras “Lenda da Santa Cabeça”</p>
1 de junho, (Semana da Criança)	Dia da Criança	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Exposição dos projetos educativos no claustro do Museu “Saberes Partilhados” (26 de maio a 1 de junho)</li> <li>- Teatro de Marionetas: “Os Sonhos da Roberta: há freiras no Museu” (por marcação no dia 29 de maio às 10h/11h/ 14h/ 15h)</li> </ul>
16 a 20-de junho	Semana Sénior	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de atividades desenvolvido em conjunto com o Paço dos Duques de Bragança (por marcação)</li> </ul> <p>Programa realizado:</p> <p>Teatro de Marionetas: Os Sonhos da Roberta – há freiras no Museu + Visita à Sala de Santa Clara</p>
Junho e julho	Verão	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de atividades desenvolvido em conjunto com o Paço dos Duques de Bragança durante as pausas letivas (por marcação)</li> </ul> <p>27</p>
26 a 28 de setembro (Por causa da chuva, a Feira foi adiada)	Feira Afonsina “O Cerco a Guimarães”	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programa de atividades desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães</li> </ul> <p>27 de setembro</p> <p>Afonso Henriques, um rei a valer (Teatro de Marionetas)</p> <p>Máscaras reais (Ateliê)</p> <p>Visita Guiada</p> <p>28 de setembro</p> <p>Lenda de Egas Moniz (Teatro de Sombras)</p> <p>Brincar com as sombras (Ateliê)</p> <p>Visita Guiada</p>

<p>26 a 28 de setembro</p>	<p>Jornadas Europeias do Património</p>	<p>Programa realizado: 26 de setembro Visita Guiada à Cerca Teatro de marionetas “Como D. João I tomou Guimarães” 27 de setembro Visita Guiada ao Museu e à cerca 28 de setembro Visita Guiada ao Museu e à cerca</p> <p>- Iniciativa da DRCN “Um post-it” pelo Património” ao longo dos 3 dias</p>
<p>2 a 5 de Outubro</p>	<p>V Festival de outono</p>	<p>- Programa de atividades desenvolvido em colaboração com o Conselho Cultural da Universidade do Minho</p> <p>Programa realizado: De 2 a 5/10</p> <p>- Visitas livres gratuitas ao MAS</p> <p>2/10 11h00 – Teatro de sombras “E assim nasceu Guimarães” 11h30 – Visita guiada ao MAS</p> <p>4/10 - 11h00 – Visita Guiada ao Paço dos Duques de Bragança - 15h00 – Visita Guiada ao MAS</p>
<p>12 de outubro</p>	<p>Feira do Património (10 a 12 de outubro)</p>	<p>Ateliê de construção de máscaras. D. João I e D. Filipa de Lencastre. Afonso Henriques e D. Mafalda</p>
<p>Dezembro (17 a 23 de dezembro)</p>	<p>Magia do Natal</p>	<p>- Programa de atividades desenvolvido em conjunto com o Paço dos Duques de Bragança, com a colaboração da Mercado Azul, durante as pausas letivas (por marcação):</p> <p>Atividades realizadas (MAS): Caça aos anjinhos Jogo de descoberta das diferentes representações de anjos nas coleções do museu e posterior ateliê de pintura de um anjo num azulejo. Caça aos anjinhos no museu + ateliê de pintura em azulejo</p>

		<p>À descoberta do Museu de Alberto Sampaio</p> <p>Através de um teatro de sombras, conta-se a história do espaço ocupado pelo Museu de Alberto Sampaio, partindo-se depois à descoberta das coleções do museu com apoio de um guião (grupos de 2 alunos).</p> <p>Teatro de sombras “E assim nasceu Guimarães” + Pé ante pé pelo museu</p> <p>O meu Presépio é...</p> <p>Neste ateliê, vamos escutar uma história de natal onde o presépio é central, após o qual cada um irá criar um presépio para si e para a sua casa.</p> <p>Um presépio original com pedrinhas, conchinhas e folhinhas...como ficará o teu?</p>
--	--	---

#### Estatística de visitantes

##### Visitantes em 2014 e sua comparação com os anos anteriores

Desde 2004 que temos vindo a analisar a estatística de visitantes do Museu com mais pormenor.

Segue-se uma tabela com os visitantes anuais do museu desde 1998.

#### 3.1.7.4.1.5. Edições e divulgação

##### Edições do Museu

Em 2014 o MAS/DRCN editou apenas uma publicação:

*Exposição: A perspetiva da retrospectiva com perspetiva: Pedro Guimarães.* Coord. Flávio Vieira, Isabel Maria Fernandes. Guimarães: Direção Regional de Cultura Norte. Museu de Alberto Sampaio, 2014.

(Col. Arte no claustro, 11). ISBN 978-989-97677-0-6

Tiragem: 300 exemplares

Preço: 5 euros

#### Comunicação e publicidade



A divulgação das atividades desenvolvidas é feita através de correio eletrónico, por convite enviado pelo correio e desde novembro de 2009, também pelo site do Museu e pelo facebook.

Consideramos que a divulgação das nossas atividades na Imprensa nacional e regional permite chegar a públicos que de outro modo não conheceriam o Museu.

Em anexo enviamos alguns dos recortes de jornal com notícias sobre o museu publicadas em 2014.

#### Comunicados de imprensa e presença na Internet

Desde novembro de 2009 o Museu possui um sítio *Web* próprio. Este importante canal de comunicação tem vindo, desde então, a ser permanentemente atualizado no sentido de divulgar os projetos e as atividades desenvolvidas pelos diferentes serviços do Museu, nomeadamente a nível do Serviço Educativo. O feedback que temos vindo a receber da comunidade através de mensagens de correio eletrónico tem sido extremamente positivo. É intenção do Museu continuar a investir na melhoria do sítio *Web* através da disponibilização de mais e melhores conteúdos.

Durante o ano de 2014 foram usados os seguintes meios de informação:

- notícias publicadas no site <http://masampaio.culturanorte.pt> (45 publicações)
- newsletters (19 newsletters)
- facebook do Museu de Alberto Sampaio (125 publicações)

#### 3.7.4.1.6 Mecenato Institucional

O museu não tem, infelizmente, mecenato institucional, nem foi possível conseguir outros fundos. Apenas se manteve o mecenato da Belos Ares Sociedade Imobiliária Lda, com a cedência de um espaço, e com a Combitur, que apoiou o projeto Lenços Enamorados.

## Mecenato concedido ao Museu de Alberto Sampaio

MECENAS	VALOR Em Dinheiro	VALOR Em Géneros	INVESTIDO EM:
Belos Ares Sociedade Imobiliária Lda	0	7.188 <sup>(1)</sup>	Mecenato em «géneros»: Cedência de loja onde guardamos material expositivo
Combitur	1250 euros	0	Projeto Lenço Enamorado

<sup>(1)</sup> Valor estimado, cedência de espaço (armazém)

## 3.7.4.6.7. Parcerias, voluntariado e grupos de amigos

## Protocolos e colaborações com diversas instituições

O Museu tem estabelecido protocolos informais com diversas escolas do concelho e com universidades como – Universidade Católica Portuguesa (Braga) e Universidade do Minho. Tem também colaborado com a Sociedade Musical de Guimarães: Escola de Música Valentim Moreira de Sá, bem como com os Municípios de Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos e Vila Real e as Dioceses de Braga e do Porto.

Em 2014, e no âmbito de alguns projetos foram assinados os protocolos constantes no ponto I.4.

- Instituto de Reinserção Social do Ministério da Justiça.
- Universidade do Minho: Escola de Arquitetura
- Escola Profissional CISA VE
- Escola Santos Simões
- Instituto Politécnico de Bragança
- Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
- Agrupamento de Escolas Francisco de Holanda
- Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio

## Apoios a outras instituições

Apoio à Academia Valentim Moreira de Sá na ilustração de publicações sobre música antiga.

Apoio ao restauro no Museu D. Diogo de Sousa, com cedência Temporária de uma peça em barro vermelho para modelo de reconstituição de restauro (Pichel MAS C 344)

Apoio à musealização dos Clérigos e da Irmandade de São Torcato.

#### Voluntariado e estágios (ações e áreas de colaboração)

Este ano não houve inscrição de voluntários, mas tem-se dinamizado estágios do Ensino Secundário e Universitário. Tem também constituído um mais-valia para o apoio à vigilância do Museu as pessoas aqui colocadas pelo Instituto de reinserção Social, ao abrigo do Decreto-Lei N.º 375/97 de 24 de dezembro.

#### Atividades e ações realizadas com o grupo de Amigos

A Associação «Amiguinhos do Museu de Alberto Sampaio» tem permitido ao museu desenvolver um trabalho consistente na área do Serviço Educativo: principalmente na organização de cursos, oficinas, na edição e aquisição de publicações.

Para a sua concretização o AMAS tem recebido o apoio do Instituto Português da Juventude.

No ano de 2014, este Grupo de Amigos colaborou com o custeamento de diversos materiais e serviços, num total de três mil cento e vinte e um euros e cinquenta cêntimos (3.121,50€), distribuídos da seguinte maneira:

N.º de Ordem	Ação	Valor
1.	Material de escritório	600,00€
2.	Design do Catálogo e Lettring da Exposição Pedro Guimarães	1.606,50€
3.	Maleta Pedagógica “O Barroco na sala de Sta. Clara”	565,00€
4.	Publicações para a Biblioteca do Museu	350,00€
<b>TOTAL</b>		<b>3.121,50€</b>

### 3.7.4.1.8. Bibliotecas e centros de Documentação

#### Aquisições, doações e permutas

A biblioteca do Museu é especializada em História, História da Arte e História Local. Possui ainda uma secção de livros infantojuvenil.

A tabela abaixo indica o número de aquisições, doações e permutas realizadas durante 2014.

Tipo	Monografias	Publicações Periódicas
Aquisições	0	0
Doações	131	15
Permutas	0	2

#### Número de utilizadores

A Biblioteca encontra-se em fase de organização sendo apenas possível a sua utilização pontual por funcionários.

Esporadicamente é permitida a requisição a investigadores ligados à história de arte e à história local e a instituições locais.

#### **Informatização (software utilizado e nº de registos informatizados)**

O *software* utilizado no tratamento técnico-documental continua a ser o Porbase 5, programa informático utilizado pela Biblioteca Nacional Portuguesa. Possui um total de 5672 registos.

### 3.7.4.1.9. Afirmação e Cooperação Internacional

1.	Tríptico da Natividade, MAS O 52 Custódia manuelina, MAS O 6 Cruz Processional, MAS O 43	7-5-2014 / 28-11-2014	Architetture immaginarie. Arti in Portogallo dal Medioevo a oggi	Palazzo Madama, Museo Cívico d'Arte Antica, Turim
----	--	-----------------------	--	---

#### Exposições internacionais

Título da exposição: « Architetture immaginarie. Arti in Portogallo dal Medioevo a oggi»

Pequena memória descritiva: «TESORI DAL PORTOGALLO ARCHITETTURE IMMAGINARIE DAL MEDIOEVO AL BAROCCO dal 07/05/2014 al 28/09/2014.

La mostra propone 120 opere (dipinti, sculture, manoscritti miniati, oreficerie, disegni e trattati) che provengono da musei, chiese, palazzi e raccolte private portoghesi.

L'architettura come strumento che ordina, nella mente dell'uomo, il mondo che ci circonda: la mostra si concentra sui modi con cui i principi dell'architettura hanno dato forma anche a oggetti di piccole dimensioni, esaltandone i valori estetici e decorativi e svelando la costruzione del loro significato simbolico e sociale.

La mostra è frutto di un progetto di partenariato con il [Museu Nacional de Arte Antiga di Lisbona](http://www.museu-nacional-de-arte-antiga-di-lisbona.pt), che ospiterà, dal 17 maggio al 28 settembre, la mostra "Re e mecenati. Le arti alla corte dei Savoia: Torino, 1730 - 1750", realizzata da Palazzo Madama in collaborazione con la Soprintendenza Regionale del Piemonte.

Pensare l'architettura: intorno al concetto della mostra

Per Leon Battista Alberti, che scrive alla metà del Quattrocento, l'architettura occupa un posto privilegiato tra tutte le arti in quanto motore primigenio del vivere sociale:

*«Sono stati alcuni che hanno detto, che l'acqua, o il vero fuoco furono le cagioni principali che fecero che gli uomini si ragunassero insieme: ma a noi che consideriamo l'utilità e la necessità delle coperture e delle mura, facilmente sarà persuaso, che questa sia la cagione principale di conciliare e ragunare gli uomini insieme».*

Questo pensiero umanistico, impregnato di virtù civile, sostituiva l'idea medievale dell'architettura come immagine di un principio d'ordine quale manifestazione della divinità. Che si intenda l'architettura nelle sue forme di utilità per il vivere civile, che la si interpreti come spazio sacro, oppure –modernamente e borghesemente- come specchio dell'anima di chi la abita, essa è stata in ogni tempo portatrice di valori simbolici che hanno contribuito a disegnare il profilo di una società». (Disponível em [http://www.palazzomadamatorino.it/mostra.php?id\\_evento=225](http://www.palazzomadamatorino.it/mostra.php?id_evento=225))



Para esta exposição o MAS cedeu três Tesouros Nacionais: Tríptico da Natividade (MAS O 52), Custódia manuelina (MAS O 6), Cruz Processional (MAS O 43).

Data de vigência: 7 de maio de 2014 a 28 de novembro de 2014

Avaliação: É sempre bom quando as peças do Museu se internacionalizam e são divulgadas e publicadas em catálogos estrangeiros.

#### 3.7.4.1.10. Considerações de Caráter Geral e Avaliação Final

O Museu tem conseguido articular devidamente as diferentes fases do trabalho de um museu – conservação do edifício e das coleções; inventário e gestão de coleções; divulgação e atividades, mecenato e estabelecimento de parcerias.

Em 2014 o MAS deu continuidade ao trabalho de estudo e inventariação do espólio móvel religioso que vem desenvolvendo com a igreja.

O Museu tem também procurado colaborar com as instituições que lhe ficam mais próximas – universidades, escolas do ensino básico e secundário, CERCIS; ATL, CCDRN, IPPAR, DRCN, Câmara Municipal de Guimarães, Diocese de Braga – procurando deste modo apoiar e colaborar em diferentes atividades de cariz cultural ou educativo.

Em 2014 continuou-se com a atualização da Biblioteca do Museu.

O Mecenato tem sido um dos objetivos da direção do Museu, procurando-se deste modo conseguir as verbas necessárias para a realização de ações específicas.

Por fim, saliente-se as dificuldades financeiras e de pessoal que se faz sentir no Museu de Alberto Sampaio. Só a boa vontade da equipa e os apoios da Associação Amiguinhos do Museu de Alberto

Sampaio e de alguns mecenas, tem permitido superar a crise de pessoal e financeira que se faz sentir.

### 3.7.4.2. Museu Paço dos Duques

#### 3.7.4.2.1. Gestão de Coleções: Estudo, Incorporação, Inventário

##### Digitalização do inventário

No ano de 2014, apesar dos escassos recursos humanos, o Paço dos Duques prosseguiu com a digitalização do seu inventário móvel.

O inventário do Paço dos Duques já estava todo inventariado e inserido no Matriz, faltando apenas os objetos pertencentes à doação de vestidos do século XIX, efetuada pelos Condes de Margaride, em 2002. Todos os objetos dessa coleção foram inventariados e inseridos no Matriz, com a sua correspondente imagem, num total de 158 objetos.

Foram também atualizados os registos de 151 outros objetos, de diversas categorias, pertencentes ao acervo do Paço dos Duques.

##### Incorporações – Aquisições, doações, legados e depósitos

No ano de 2014 o Paço dos Duques não adquiriu nenhuma peça nem teve quaisquer doações, legados ou depósitos.

##### Cedência temporária de bens culturais móveis para exposições

Foram solicitados ao Paço dos Duques dois objetos do seu acervo, ainda que propriedade do Palácio Nacional da Ajuda, para figurarem em duas exposições, ambas em 2015.

Uma delas é a pintura “Cordeiro Místico”, atribuída a Josefa de Ayala (Josefa d’Óbidos), para figurar na exposição “Akedah. Abraham’s Sacrifice”, organizada pelo Museu Judaico de Berlim e prevista para o período de 22 de maio a 13 de setembro de 2015.



A outra é a pintura “Natureza-morta”, também atribuída a Josefa de Ayala, para figurar na exposição “Josefa d’Óbidos e a invenção do barroco português”, organizada pelo Museu Nacional de Arte Antiga e prevista para o período de 15 de maio a 6 de setembro de 2015.

A concretização de ambos os processos de empréstimo só ficará definitivamente concluída em 2015.

#### Apoio a outras entidades – protocolos e acordos de colaboração

No ano de 2014 o Paço dos Duques prestou apoio técnico a diversas entidades, tais como a “Irmandade dos Clérigos” - para a constituição do seu museu, inaugurado em 12 de dezembro de 2014 -, a Irmandade de S. Torcato entre outras.

No ano de 2014 foram cedidos 17 bancos pertencentes ao Museu Nacional de Machado de Castro, em depósito no Paço dos Duques, para a cimeira do Grupo de Arraiolos, organizada pela Presidência da República no Mosteiro de Tibães, Braga.

Estes bancos não foram ainda devolvidos ao Paço dos Duques, uma vez que estão em curso negociações entre o Mosteiro de Tibães e o Museu Nacional de Machado de Castro, no sentido de ficarem definitivamente nesse Mosteiro. Provavelmente só em 2015 se ficará definitivamente resolvido este processo.

#### 3.7.4.2.2. Conservação e Restauro

##### Ações realizadas pelas equipas dos Museus e Palácios

Em 2014 não se efetuaram quaisquer ações de restauro no acervo museológico do Paço dos Duques, por motivos orçamentais.

Fez-se, como é norma, a monitorização ambiental e inspeções periódicas ao acervo, com algumas operações de manutenção e limpeza, seguindo as boas práticas de conservação preventiva.

É urgente a aquisição de equipamento para se poder fazer qualquer tipo de controlo ambiental. Além dos espaços não serem os mais adequados para se poder manter as condições ambientais ideais, os equipamentos de controlo ambiental são quase inexistentes:

- Os desumidificadores, além de escassos e subdimensionados, estão muitos deles avariados.



- Não temos humidificadores;
- Não temos qualquer tipo de sistema de aquecimento ou arrefecimento dos espaços.

Realçamos a urgência na aquisição de equipamentos de controlo ambiental.

### 3.7.4.2.3. Gestão de Espaços

Valorização, conservação e manutenção (pequenas intervenções)

O Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e a Igreja de S. Miguel, principalmente os dois primeiros, necessitam urgentemente de intervenções de fundo.

#### Paço dos Duques

- O Paço dos Duques necessita de uma intervenção de fundo com urgência. O Palácio sofreu uma intervenção de restauro da autoria da DGEMN, entre 1937 e 1959. Desde aí, não teve quase qualquer tipo de intervenção de modernização, nomeadamente no sistema elétrico. As coberturas, as chaminés e as janelas, apesar de terem sido intervencionadas há cerca de 5 anos, permitem a entrada de grandes quantidades de água quando chove com alguma intensidade. Há também problemas graves nos sanitários, que entopem com facilidade. O sistema elétrico está completamente obsoleto, sendo um perigo para a segurança das pessoas, do edifício e do seu espólio.
- Não sendo possível, por motivos financeiros, fazer as intervenções adequadas, tentou-se fazer algumas pequenas intervenções de melhoramento, que se descrevem de seguida:
- Sistema elétrico – O sistema elétrico deste Palácio está completamente obsoleto. O Palácio sofreu uma intervenção de restauro da autoria da DGEMN, entre 1937 e 1959. O sistema elétrico existente é ainda dessa data. No início de 2014 houve uma avaria grave de um dos quadros parciais, provocado também pelas infiltrações de água acima referidas. Não sendo possível a total e urgente remodelação de todo o sistema elétrico, procedeu-se em 2014 à total reformulação de todos os quadros parciais (sete), dotando-os de diferenciais e outros dispositivos mais modernos e seguros, exigidos por lei, o que não acontecia com os

anteriores. Chama-se a atenção, no entanto, que o problema só foi resolvido em parte, uma vez que todo o restante sistema elétrico continua a ser o mesmo dos anos 50 do século passado. O risco de incêndio e outras avarias é muito grande.

- Reformulação do sistema de exaustão da cozinha do Paço dos Duques - este sistema estava a funcionar muito mal, originando reclamações por parte das empresas utilizadoras da mesma (relembramos que o Paço dos Duques cede alguns dos seus espaços para diversas atividades, entre elas jantares, almoços, etc.). Depois de diagnosticada a situação e após a consulta a especialistas na área, optou-se pela substituição dos tubos de exaustão, com uma nova configuração dos mesmos, por uma nova hote e pela deslocação do motor, que estava em bom estado e foi reaproveitado, mas estava mal localizado, não permitindo uma boa exaustão.
- Sanitários – não se pôde fazer qualquer intervenção de fundo. Fez-se apenas a aquisição de novos secadores de mãos, mais económicos e ecológicos que as tolhas de papel, além de que estas entopem as canalizações, por problemas causados pela antiguidade das mesmas.

### Castelo de Guimarães

O Castelo de Guimarães está parcialmente fechado ao público. Mantém-se aberta apenas a área da praça de Armas, ao nível do piso térreo, por motivos de segurança. Ao nível estrutural, entra água pelas coberturas das únicas 3 torres cobertas.

Em 2014 a Direção Regional de Cultura do Norte concebeu um projeto de intervenção no Castelo, que será implementado em 2015, com o objetivo de criar uma nova área de receção ao visitante, a melhoria das condições de segurança e acessibilidade, e da criação de uma exposição e de uma área para o Serviço Educativo na Torre de Menagem.

Este projeto terá a participação da fundação Millennium BCP, como mecenas exclusivo.

Esperemos que esta intervenção, ainda que não seja a ideal dada a magnitude dos problemas que apresenta este Monumento, venha a minimizá-los.

É importante referir que a estatística de visitantes que se tem feito no castelo se trata de uma estimativa e não uma contagem real de visitantes. De facto, dado que desde que se iniciaram as

obras a entrada é gratuita, e, dado o facto da grave carência de pessoal existente, a contagem e visitantes é feita por estimativa.

#### Igreja de S. Miguel

Os problemas sentidos na Igreja de S. Miguel, apesar de ter características semelhantes ao Castelo, não têm a mesma magnitude. No entanto, não se deve descurar a sua manutenção sob o risco de mais tarde necessitar de intervenções de grande monta. À semelhança dos outros dois monumentos, também o seu sistema elétrico deveria ser reformulado.

#### Aluguer e cedência de espaços

A cedência de espaços é uma valência muito importante do Paço dos Duques. O Palácio é muito solicitado para a realização de vários tipos de eventos, sejam de tipo cultural ou não. A receita associada à cedência de espaços é significativa.

De seguida apresenta-se uma listagem com os eventos realizados no Paço dos Duques no ano de 2014, chamando-se a atenção para o facto de em alguns casos se ter cedido o espaço graciosamente. Ainda assim, a receita arrecada em 2014 por esta via foi de 45 325,50€ (IVA incluído).

#### 3.7.4.2.4. Exposições e Atividades Educativas

##### Exposições temporárias

Ao longo de 2014 o Paço dos Duques realizou um conjunto de atividades destinadas a vários públicos, procurando deste modo alargar o âmbito de ação e diversificar a oferta. Segue-se a lista de algumas das principais atividades realizadas.

Exposição Temporária: Cetraria – a Última Fronteira

Data: 9 de novembro de 2013 a 30 de junho de 2014

Tipo de atividade: Exposição temporária sobre a arte da falcoaria, vocacionada principalmente para as escolas dos diversos graus de ensino. O visitante pode ter contacto direto com algumas aves de



rapina, ficando a conhecer o modo como se caça com elas, o seu habitat, de que se alimentam, a qualidade da sua visão e a precisão das suas garras.

Avaliação do projeto: Esta exposição teve uma grande aceitação por parte do público, permitindo o redescobrir de uma arte que foi algo esquecida entre nós durante alguns séculos.

Identificação do público-alvo: Público Escolar e Público em Geral

Exposição Temporária: Educar para a Liberdade

Data: 25 de abril a 30 de setembro

Tipo de atividade: Exposição de trabalhos dos alunos do 12º ano, do curso de Artes Visuais, da Escola Secundária Francisco de Holanda, inserida no tema da Semana Aberta "Educar para a liberdade". Esta exposição teve como objetivo demonstrar a importância da cultura na formação e educação da sociedade. Assim, a partir de uma manifestação feita por marionetas pretendeu-se demonstrar a importância das artes na formação dos jovens.

Avaliação do projeto: Este tipo de iniciativa permite demonstrar a importância da cultura na formação dos jovens e estreitar as relações com as escolas.

Identificação do público-alvo: Público Escolar e Público em Geral

Exposição Temporária: Cruzes de Serzedelo

Data: 4 a 11 de maio

Tipo de atividade: A Festa das Cruzes, realizada todos os anos em Serzedelo, Guimarães, é uma festa que conta com um trabalho prévio muito laborioso, pois 16 cruzes são asseadas, ou seja, decoradas com flores especialmente para este evento. Esta é uma tarefa levada a cabo por 16 famílias distintas desta freguesia.

Este ano, depois da festa, estas 16 cruzes puderam ser vistas no Paço dos Duques na exposição temporária "Festa das Cruzes de Serzedelo".

Exposição coordenada por Isabel Maria Fernandes e da autoria do casal Sara Lafuente e Ricardo Cardoso.

Avaliação do projeto: Este tipo de iniciativa permite dar visibilidade ao trabalho desenvolvido e estreitar as relações com a comunidade.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Exposição Temporária: Percepções e Narrativas

Dia: 18 de maio a 29 de junho

Tipo de atividade: Exposição de trabalhos dos alunos do Mestrado Integrado em Arquitetura da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, que tiveram por base a riqueza arquitetónica e histórica do Paço dos Duques de Bragança.

Avaliação do projeto: Este tipo de iniciativa permite dar visibilidade ao trabalho desenvolvido pelos alunos da Universidade do Minho e estreitar as relações com as instituições de ensino Superior.

Identificação do Público-alvo: Alunos de Artes do Ensino Secundário, Universitário e Público em Geral.

Exposição Temporária: Dia 1 de Portugal – Batalha de S. Mamede

Data: 24 de junho a 8 de julho

Tipo de atividade: Exposição de aguarelas do vimaranense João Soares. Estiveram expostas aguarelas representando a figura do nosso primeiro rei, Afonso Henriques.

Avaliação do projeto: Este tipo de iniciativa foi bastante apelativa pois permitiu ao visitante conhecer, através das aguarelas do artista vimaranense, Afonso Henriques, o Conquistador.

Identificação do público-alvo: Público Escolar e Público em Geral

Exposição Temporária: Contextile - Em Busca do Silêncio

Data: 26 de julho a 12 de outubro

Tipo de atividade: Exposição de tapeçaria contemporânea de Margarida Reis, artista convidada da CONTEXTILE 2014: Bienal de Arte Têxtil Contemporânea.

Avaliação do projeto: Esta iniciativa foi bastante apelativa pois permitiu, mais uma vez, ao visitante usufruir do belo contraste entre a arte contemporânea e um espaço secular.

Identificação do público-alvo: Público Escolar e Público em Geral.

Peça do Mês



Data: Todos os meses

Pequena memória descritiva: Todos os meses o Paço dos Duques destaca uma peça da sua coleção para que os visitantes a possam ver de ângulo diferente

Avaliação do projeto: Esta iniciativa procura seduzir o visitante, real ou virtual, para a diversidade e riqueza das nossas coleções.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

### Atividades Educativas

Ao longo de 2014 o Paço dos Duques realizou um conjunto de atividades destinadas a vários públicos, procurando deste modo alargar o âmbito de ação e diversificar a oferta. Segue-se a lista de algumas das principais atividades realizadas.

A minha escola adota um Museu

Data: ao longo do ano

Tipo de atividade: Visita guiada, exploração de algumas peças das coleções e realização de trabalhos.

Pequena memória descritiva: Foram exploradas algumas peças do museu tendo em vista a participação o concurso «A minha escola adota um Palácio».

Ao longo de vários anos, o Paço dos Duques de Bragança tem sido adotado por várias escolas e tem sido premiado pelos trabalhos apresentados. Este ano foram apresentadas três candidaturas nos domínios de Produção Escrita, Artes Performativas e Vídeo.

Avaliação do projeto: Esta é uma atividade que tem o mérito de envolver as escolas em visitas ao Paço dos Duques e permitir o desenvolvimento de trabalhos relacionados com as peças selecionadas pelos alunos. Foi atribuída uma menção honrosa à Escola Cisave, com o testemunho “Dona Catarina de Bragança”.

Organização: Ministério da Educação, Secretaria de Estado da Cultura.

Identificação do público-alvo: Escolas do 1º ciclo ao ensino secundário.

### Cantar de Reis no Paço dos Duques

Data: 12 de janeiro

Pequena memória descritiva: Neste dia o grupo Coral de Ponte presenteou o nosso público com um belíssimo concerto de Reis.

Avaliação do projeto: a atividade teve bastante aceitação por parte do público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Visita orientada - Um bilhete, Dois Monumentos...

Data: 1º sábado do mês

Pequena memória descritiva: Realiza-se no Paço dos Duques de Bragança e no Museu de Alberto

Avaliação do projeto: A visita orientada realizada no Paço dos Duques teve 99 participantes, entre adultos e crianças, de várias nacionalidades, portugueses, brasileiros, espanhóis e argentinos. Os meses mais solicitados foram fevereiro, março, julho e dezembro.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

### Concerto de Reis

Data: 12 de janeiro

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: No dia 12 de janeiro, pelas 21h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um concerto de Reis interpretado pelo Grupo Coral de Ponte

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, muito público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

### Carnaval com Heróis

Data: 4 e 5 de março

#### Visita Encenada

Pequena memória descritiva: Visita guiada ao Paço dos Duques, acompanhada por Dona Constança de Noronha, 1ª Duquesa de Bragança, onde se pretende dar a conhecer o quotidiano no século XV num espaço como este.

Avaliação do projeto: A atividade teve bastante aceitação por parte do público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

#### Ateliê de Máscaras do Afonso e da Constança

Pequena memória descritiva: Aproveitando a pausa escolar do Carnaval, os meninos foram convidados a construir bonitas máscaras do Afonso ou da Constança.

Avaliação do projeto: A atividade teve bastante aceitação por parte das crianças que participaram.

Identificação do público-alvo: Atividade destinada às crianças do 1º ciclo e 2º ciclo

#### Dia Mundial da Poesia

Data: de 21 a 31 de março

Pequena memória descritiva: Nestes dias, as crianças de várias escolas deslocaram-se ao Paço dos Duques para colocar na árvore a sua mensagem. Foram também muitos os visitantes que deixaram a sua mensagem. A nossa árvore transformou-se numa árvore multicultural.

Avaliação do projeto: Atividade muito bem sucedida e com grande participação, dos mais jovens como dos adultos.

Identificação do público-alvo: Público escolar e Público em Geral

#### Dia do Pai

Data: 19 de março

Pequena memória descritiva: O Paço dos Duques colaborou com o Infantário de Santa Estefânia com a atividade «Cetraria – uma arte com asas» com todos os pais desta instituição.

Avaliação do projeto: A atividade foi muito aplaudida pelos participantes, permitindo, além da divulgação da Cetraria, uma Arte algo esquecida entre nós, a aproximação entre o Paço e as instituições escolares e pré-escolares da cidade de Guimarães.

Identificação do público-alvo: Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Infantário de Santa Estefânia.

Páscoa com Heróis

Data: de 7 a 11 de abril

Pequena memória descritiva: Na primeira semana de pausa letiva da Páscoa, o Paço dos Duques e o Museu de Alberto Sampaio, em colaboração com Florbela Castro do Mercado Azul, prepararam um conjunto de oficinas criativas que tornaram as férias inesquecíveis:

Oficina de Paleografia; «Os 5 Sentidos de Guimarães»; «Um Pais Inventado»; «À Descoberta da Praça da Oliveira»; «Um Chá com Dona Catarina de Bragança»; «O meu Castelo» e «D. João I e Guimarães»

Avaliação do projeto: Este tipo de oficinas desperta a curiosidade do público participante

Identificação do público-alvo: 1º e 2º ciclos

Comemoração dos 25 anos do 25 de abril

Data: 25 de abril

Pequena memória descritiva: Projeção do filme «Os Capitães de abril» com a colaboração do Cineclub de Guimarães: a projeção decorreu às 10h00 e às 15h00.

Avaliação do projeto: Esta atividade teve bastante aceitação.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

Dia da Mãe



Data: 5 de maio

Pequena memória descritiva: O Paço dos Duques colaborou com o Infantário de Santa Estefânia desenvolvendo a atividade «Encontro com Dona Mumadona Dias» com todas as mães desta instituição.

Avaliação do projeto: No seguimento da atividade do Dia do Pai, organizou-se uma outra, diferente mas que teve o mesmo grau de sucesso da anterior.

Identificação do público-alvo: Pais e Encarregados de Educação dos alunos do Infantário de Santa Estefânia.

Concerto pela Orquestra do Norte

Data: 9 de maio, 27 de junho e 16 de agosto

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: No dia 9 de maio, 27 de junho e 16 de agosto, pelas 21h30, realizaram-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança três concertos pela Orquestra do Norte, dinamizados pela Câmara Municipal de Guimarães.

Avaliação do projeto: Como habitualmente, a adesão de público aos concertos da Orquestra do Norte é muito grande. Estes concertos são momentos incontornáveis nas noites de primavera/ verão de Guimarães.

Organização: Câmara Municipal de Guimarães

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Dia da Criança

Data: 1 de junho

Pequena memória descritiva: O Castelo e O Paço dos Duques, em colaboração com a Flor de Liz, surpreenderam os turistas de palmo e meio com um corropio.

Avaliação do projeto: Esta atividade desenvolveu-se no dia Mundial da Criança e foi muito bem aceite pelos pequeninos que nos visitaram.



Identificação do público-alvo: Famílias.

Oficinas de Férias de verão

Data: junho e julho

Pequena memória descritiva: Atividades realizadas nas férias de verão e preparadas em conjunto com o Museu de Alberto Sampaio.

Avaliação do projeto: O Paço dos Duques e o Museu de Alberto Sampaio prepararam um conjunto de atividades que tornaram as férias inesquecíveis: Recriações históricas; Guiões de Descoberta; Oficinas; Teatro de Fantoques, Marionetas e Sombras. Atividade que, pelo caráter prático e lúdico, consegue cativar os mais novos.

Identificação do públicos-alvo: Destinada às crianças em férias escolares (1º e 2º ciclos).

Concerto de Fagote

Tipo de atividade: Concerto Musical

Data: 1 de junho

Pequena memória descritiva: No dia 1 de junho, pelas 21h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um concerto de Fagote pelos alunos da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, muito público.

Organização: Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Semana Sénior

Data: de 16 a 20 de junho

Pequena memória descritiva: Foram programadas visitas orientadas, gratuitas, para os seniores do concelho de Guimarães

Avaliação do projeto: Esta atividade teve uma participação muito grande entre o seu público-alvo.



Identificação do público-alvo: Público Sénior do Concelho de Guimarães

Verão Social

Data: mês de julho

Pequena memória descritiva: Atividade realizada nas férias de verão. Numa colaboração com a Câmara Municipal de Guimarães, O Paço dos Duques desenvolveu atividades para os alunos mais carenciados das escolas do Concelho.

Avaliação do projeto: A atividade foi do agrado dos participantes apesar de não ter havido muitas inscrições.

Organização: Câmara Municipal de Guimarães e Paço dos Duques.

Identificação do público-alvo: Alunos das escolas do concelho de Guimarães.

Concerto – Jovens Cantores de Guimarães

Data: 3 de julho

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: No dia 3 de julho, pelas 21h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um concerto pelos alunos da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, muito público.

Organização: Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Quintas à noite no Paço dos Duques

Data: todas as quintas de julho e agosto

Pequena memória descritiva: julho e agosto é um período de férias para muitos visitantes e uma oportunidade para todos e, em especial, para aqueles que nunca visitaram o Paço à noite. Assim, de 3 de julho a 28 de agosto, às 21h30, todas as quintas feiras, o Paço disponibilizou a seguinte programação:

- Concerto “Jovens Cantores de Guimarães”, com a colaboração da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.
- Aula aberta de Guitarra e Concerto. Colaboração com a Academia de Música Valentim Moreira de Sá.
- Astronomia no Paço com visita ao Telhado (Inclui visita ao Quarto Presidencial) Colaboração do Clube de Astronomia da Escola Secundária das Taipas.
- “O Processo do Rei”. Filme português, realizado por João Mário Grilo, com o apoio do Cineclube.
- Visita ao Paço com lanterna – Visita orientada que consiste na exploração noturna do Museu. Tal faz-se com o recurso a lanternas, permitindo este meio a focalização em peças específicas e pormenores destas.
- Concerto. Com a colaboração do Grupo Coral de Ponte
- Visita ao telhado do Paço dos Duques (inclui visita ao Quarto Presidencial)
- “A vida de uma duquesa no século XV”: Recriação de um quadro renascentista relacionado com Dona Constança de Noronha, com a colaboração da TOURS & TALES.

Avaliação do projeto: Todas as iniciativas foram avaliadas pelo público, sendo o resultado dessa avaliação muito positivo.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

Concerto – Grupo Coral de Ponte

Data: 7 de agosto

Tipo de atividade: Concerto musical

Pequena memória descritiva: No dia 7 de agosto, pelas 21h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um concerto interpretado pelo Grupo Coral de Ponte.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, muito público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

### Concerto “Os Castelos de D. Afonso Henriques”

Data: 12 de outubro

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: No dia 12 de outubro, pelas 16h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um concerto pelos alunos da Sociedade Musical de Pevidém e da Escola Musical de Leça da Palmeira.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como é habitual, muito público.

Organização: Paço dos Duques e Escola Musical de Leça da Palmeira

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

### Programa para Famílias

Data: 7 de dezembro

Pequena memória descritiva: Em dezembro, o Paço dos Duques de Bragança e o Museu de Alberto Sampaio contaram de novo com a colaboração do Mercado Azul para dinamizar sessões de contos natalícios para famílias.

Avaliação do projeto: A atividade foi um sucesso e contou com a presença de várias famílias (36 participantes).

Identificação do público-alvo: Famílias.

### Concerto de Piano

Data: 11 de dezembro

Tipo de atividade: Concerto Musical

Pequena memória descritiva: No dia 11 de dezembro, pelas 21h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um concerto de Piano organizado pela Câmara Municipal de Guimarães.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, muito público.

Organização: Câmara Municipal de Guimarães.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

A Magia do Natal

Data: de 17 a 23 de dezembro

Pequena memória descritiva: Nesta pausa letiva, o Paço dos Duques e o Museu de Alberto Sampaio, em colaboração com Florbela Castro do Mercado Azul, prepararam um conjunto de oficinas criativas para tornar as férias inesquecíveis:

«A Caixa da História»: Paleografia; «Vem fazer o teu Vitral»; «O Rei Afonso e o Pai Natal»; «Caça aos anjinhos»; «À Descoberta do Museu de Alberto Sampaio»; «O meu Presépio é...».

Avaliação do projeto: Atividade que, por acolher o público infantojuvenil numa época especial como é o Natal e por permitir a construção de trabalhos de cariz prático, é muito apreciada e procurada.

Organização: Paço dos Duques, Museu de Alberto Sampaio e Mercado Azul.

Identificação do público-alvo: atividade destinada às crianças em férias escolares (1º ciclo e 2º ciclo)

Concerto Solidário

Data: 19 de dezembro

Tipo de atividade: Concerto de Natal Solidário

Pequena memória descritiva: No dia 19 de dezembro, sexta-feira, pelas 20h30 e 21h30 realizou-se no Paço dos Duques de Bragança, com a colaboração da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, um concerto de Natal Solidário. Este concerto contou com a participação da Orquestra dos Agrupamentos, constituída pelos alunos do sétimo ao nono ano de escolaridade, do ensino articulado, dos vários agrupamentos que têm protocolo com a Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Imbuídos do espírito natalício, propôs-se que o público deixasse um pequeno contributo para ser entregue à CERCIGUI.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como é habitual, muito público e serviu para aproximar o Paço dos Duques de uma Instituição de relevante ação social.

Organização: Paço dos Duques.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

“Embora Indigno”

Data: 20 de dezembro

Tipo de atividade: Teatro/ Dança

Pequena memória descritiva: Criado e produzido pela Outra Voz, a partir de “Um Conto de Natal” de Miguel Torga.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, muito público.

Organização: Associação Cultural e Academia de Bailado de Guimarães.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Recital de Guitarra

Data: 26 de dezembro.

Tipo de atividade: Recital de Guitarra.

Pequena memória descritiva: No dia 26 de dezembro, pelas 21h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um recital de guitarra, integrado no primeiro Festival de guitarra de Guimarães.

Avaliação do projeto: O concerto teve, como habitualmente, muito público.

Organização: Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

Desenhar no Paço dos Duques

Data: Ao longo do ano letivo.

Tipo de atividade: Desenho de espaços do Paço dos Duques (interior e exterior)

Pequena memória descritiva: Os alunos da Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, geralmente acompanhados de um professor, deslocam-se ao Paço dos Duques para se inspirarem, aperfeiçoarem e desenharem alguns aspetos deste belíssimo Paço.

Avaliação do projeto: É uma atividade que permite aos estudantes universitários descobrirem a beleza de alguns edifícios que fazem parte do património histórico e cultural do nosso país.

Identificação do público-alvo: Alunos de Arquitetura da Universidade do Minho.



## Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus

O Dia Internacional dos Museus e Noite dos Museus foram comemorados nos dias 17 e 18 de maio.

### A Ceia do Duque

Dia: 17 de maio

Pequena memória descritiva: Comemorando o Dia Internacional dos Museus e a Noite dos Museus, o Paço dos Duques de Bragança organizou, pelas 21h00, uma ceia que pretendeu levar os participantes até ao século XV, ou seja, à época em que o Paço dos Duques era habitado pelos primeiros duques de Bragança, D. Afonso e Dona Constança Noronha. Esta ceia, designada Ceia dos Duques, permitiu aos participantes provar algumas das iguarias que se costumavam servir naqueles tempos e divertir-se, assistindo a diversas atividades lúdicas que decorreram durante a refeição. Música, teatro, duelos entre casas rivais foram só algumas das atividades que divertiram adultos e crianças.

Avaliação do projeto: Esta atividade teve bastante aceitação por parte do público e poderá ter continuidade nos anos seguintes.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

### Visita Geral ao Paço dos Duques

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Visita de caráter geral que permitiu ao público interessado obter um conhecimento global do Paço dos Duques. Na visita abordou-se o edificado, desde a sua origem até ao restauro, bem como algumas das principais obras expostas.

Avaliação do projeto: é uma atividade que sempre obteve o apreço do público.



Identificação do público-alvo: Público em Geral.

Momentos Musicais no Paço dos Duques

Tipo de atividade: Música

Pequena memória descritiva: Os visitantes foram surpreendidos por diferentes melodias, ao longo do dia e em diferentes espaços do museu. Esta iniciativa teve a colaboração da Academia de Música Valentim Moreira de Sá.

Avaliação do projeto: é uma atividade que sempre obteve o apreço do público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

Baile da Corte de Catarina de Bragança

Tipo de atividade: Dança

Pequena memória descritiva: Atividade desenvolvida pela Academia de Bailado de Guimarães com danças da Corte de Catarina de Bragança.

Avaliação do projeto: Atividade muito procurada e apreciada pelo nosso público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

Outros Dias Comemorativos

O Paço dos Duques comemora habitualmente várias efemérides com atividades diferenciadas

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

Vão abaixo especificadas as atividades desenvolvidas no Dia Internacional dos Monumentos e Sítios.

Visita Geral ao Paço dos Duques

Data: dias 18 e 19 de abril

Tipo de atividade: Visita orientada.

Pequena memória descritiva: Visita de caráter geral que permitiu ao público interessado obter um conhecimento global do Paço dos Duques. Na visita abordou-se o edificado, desde a sua origem até ao restauro, bem como algumas das principais obras expostas.

Avaliação do projeto: é uma atividade que sempre obteve o apreço do público.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Palácio de Chocolate

Data: 19 de abril

Tipo de atividade: Recriação.

Pequena memória descritiva: Recriação de um ambiente Quinhentista através do comércio, das artes, ofícios, divertimentos e sabores.

Avaliação do projeto: Esta atividade foi muito bem acolhida pelo público visitante. Permitiu diversificar a oferta da Semana Santa. Como primeira abordagem foi muito prometedora, prevendo-se a sua possível realização em anos posteriores, com algumas modificações.

Identificação do público-alvo: Público em Geral.

Dia dos Castelos

Datas: 7 e 12 de outubro

Encontro com Dom Afonso Henriques

Data: 7 de outubro

Tipo de atividade: Recriação

Pequena memória descritiva:



O primeiro Rei de Portugal faz parte do imaginário de todas as crianças, enquanto rei valente e destemido, fundador do Reino de Portugal. Esta Recriação pretende dar a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar.

Avaliação do projeto: Atividade que, pelo facto de se tratar de um encontro com o 1º Rei, é muito apreciada e procurada.

Identificação do público-alvo: Crianças

Cetraria - “Uma Arte com Asas”

Data: 7 de outubro

Tipo de atividade: Ateliê

Pequena memória descritiva: A ArtFalco apresenta os Embaixadores da Natureza a todos aqueles que queiram saber um pouco mais sobre a Arte da Cetraria, reconhecida pela UNESCO (2010) como Património Mundial.

Uma atividade que viaja entre a história, a biologia, com um pouco de física e matemática à mistura, apelando ao despertar para novos estímulos e tomada de consciência para a sensibilização ambiental.

Avaliação do projeto: Atividade muito atrativa para o público, permitindo, além da divulgação da Cetraria, uma Arte algo esquecida entre nós, a aproximação entre o Paço e as instituições escolares e pré-escolares.

Identificação do público-alvo: Público escolar

O Castelo e a Fada

Data: 7 de outubro

Tipo de atividade: Recriação Histórica

Pequena memória descritiva: Muitos foram os petizes que acorreram ao castelo. Uma fada tinha de ser salva, os cavaleiros pelejaram por tão digna donzela e tudo acabou em festa ao som de trovas e melodias medievais.

Avaliação do projeto: Este tipo de atividades tem sempre muito sucesso entre o público escolar, servindo para aliar o imaginário com o Património com objetivos didáticos.

Identificação do público-alvo: Público escolar.

Concerto: “Os Castelos de D. Afonso Henriques”

Data: 12 de outubro

Tipo de atividade: Concerto musical

Pequena memória descritiva: No dia 12 de outubro pelas 16h30, realizou-se na sala 28 do Paço dos Duques de Bragança um concerto interpretado pelos alunos da Academia musical de Pevidém e da Escola Musical de Leça da Palmeira.

Avaliação do projeto: Esta atividade teve muito público e uma excelente “performance” dos jovens músicos. As atividades musicais são sempre um ponto alto na programação deste Palácio.

Identificação do público-alvo: Público em geral

Feira Afonsina

Visita Geral ao Paço dos Duques

Data: 27 e 28 de setembro

Tipo de atividade: Visita orientada

Pequena memória descritiva: Visita orientada ao Paço dos Duques, onde são abordados a história do monumento e às suas coleções.

Avaliação do projeto: Atividade sempre muito procurada pelos nossos visitantes.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Encontro com D. Afonso Henriques

Data: 27 e 28 de setembro

Tipo de atividade: Recriação

Pequena memória descritiva: O primeiro Rei de Portugal faz parte do imaginário de todas as crianças, enquanto rei valente e destemido, fundador do Reino de Portugal. Esta Recriação pretende dar a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar.

Avaliação do projeto: Atividade que, pelo facto de se tratar de um encontro com o 1º Rei de Portugal, é muito apreciada e procurada pelos grupos escolares.

Identificação do público-alvo: Crianças.

Jornadas Europeias do Património

Data: 26, 27 e 28 de setembro

"Património, sempre uma descoberta"

Roteiro – Da Vila de Cima à Vila de Baixo

Roteiro de descoberta pelo Centro Histórico de Guimarães, Património da Humanidade classificado pela UNESCO em 2001.

Avaliação do projeto: É uma atividade muito procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Identificação do público-alvo: 2º e 3º ciclos

Visita orientada ao Paço dos Duques

Tipo de atividade: Visita

Pequena memória descritiva: Visita de carácter geral que permitiu ao público interessado obter um conhecimento global do Paço dos Duques. Na visita abordou-se o edificado, desde a sua origem até ao restauro, bem como algumas das principais obras expostas.

Avaliação do projeto: É uma atividade muito procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Encontro com D. Afonso Henriques

Tipo de atividade: Recriação

Pequena memória descritiva: O primeiro Rei de Portugal faz parte do imaginário de todas as crianças, enquanto rei valente e destemido, fundador do Reino de Portugal. Esta Recriação pretende dar a conhecer o primeiro Rei de Portugal, a sua vida pessoal e militar.

Avaliação do projeto: É uma atividade muito procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

Como viviam os Duques no Século XV

Tipo de atividade: Visita

Pequena memória descritiva: Visita temática que possibilitou um trajeto pela época medieval focando-se vários aspetos relacionados com o quotidiano do século XV.

Avaliação do projeto: É uma atividade muito procurada e com uma avaliação muito positiva por parte dos participantes.

Identificação do público-alvo: Público em Geral

#### 3.7.4.2.5. Edições e divulgação

##### Edições dos Museus e Palácios da DRCN

No ano de 2014 o Paço dos Duques não fez qualquer edição própria. No entanto, temos estado a colaborar com a Direção Regional de Cultura do Norte no sentido de se editar um desdobrável.

Comunicação e publicidade (comunicados, conferências de imprensa)

A disseminação das atividades desenvolvidas pelo Paço dos Duques e Castelo de Guimarães é feita através da Newsletter, Facebook, Site do Paço, Agenda Cultural e Comunicação Social.

O Paço dos Duques e o Castelo de Guimarães foram também notícia e tema de reportagem em diversos meios de comunicação. Foram efetuadas reportagens pelos canais televisivos RTP2 (programa Sociedade Civil), SIC, TVI, Porto Canal, Rádio Renascença, Rádio Santiago, Rádio Fundação, etc.

#### Presença na Internet

O Paço dos Duques e o Castelo de Guimarães estão presentes na Internet através do seu site (<http://pduques.culturanorte.pt>) e de uma página institucional de Facebook, ambas comuns aos dois monumentos.

#### 3.7.4.2.6. Parcerias, voluntariado e grupos de amigos

##### Protocolos e colaborações com outros museus, universidades, centros de investigação, escolas, grupos culturais e outros

Durante o ano de 2014 o Paço dos Duques estabeleceu protocolos com as seguintes escolas, a saber:

O Paço dos Duques de Bragança tem ainda estabelecido protocolos com outras instituições, a saber: Protocolo entre DRCN e Miguel Alberto Teixeira Gomes (Falcoeiro) em 2012; Protocolo entre DRCN e Município de Cabeceiras de Basto em 2013; Protocolo entre DRCN e TOURS & TALES em 2014; Protocolo entre DRCN e Décadas de Sonho em 2014; Protocolo entre DRCN e Millennium BCP em 2014; Protocolo entre DRCN e Município de Guimarães em 2014; Tem também colaborado com a Escola de Música Valentim Moreira de Sá; Academia de Bailado de Guimaraes e Feira Afonsina.

Escola secundária das Taipas, Escola Profissional Cisave, Escola Profissional Corporate Form, Escola Profissional Global XXI, Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso, Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade Trás - os – Montes e Alto Douro, Agrupamento de Escolas Santos Simões, Escola Secundária Francisco de Holanda no âmbito da realização de estágios profissionais.

O Paço dos Duques tem tido o apoio de estagiários do Ensino Secundário e Universitário. Têm sido uma mais-valia para o apoio à vigilância do Museu e acompanhamento das atividades do Serviço Educativo.

Em 2014 tivemos a cumprir serviço no Museu 19 estagiários.

#### Atividades e ações realizadas com o grupo de amigos

A Associação de Amigos do Paço dos Duques de Bragança e Castelo de Guimarães foi criada no ano de 2014. Apesar do seu pouco tempo de existência, esta Associação tem permitido desenvolver um trabalho consistente na área do Serviço Educativo principalmente na organização de ateliês (principalmente durante as pausas letivas) e festas de aniversário.

Esta Associação organizou ainda o encontro “O Quotidiano no Paço: passos no conhecimento”, com a participação dos maiores especialistas nacionais desta área. É objetivo desta Associação que estes encontros seja realizados bi-anualmente.

Esta Associação colabora também com a Direção do Paço dos Duques na criação de alguns produtos de carácter didático, para a diversificação da oferta da loja deste Palácio.

#### 3.7.4.2.7. Bibliotecas e Centros de Documentação

##### Aquisições, doações e permutas

A biblioteca do Paço dos Duques está registada numa base de dados elaborada internamente, mas de acordo com as regras da biblioteconomia.

As espécies bibliográficas estão devidamente separadas, em monografias e em publicações em série (periódicos).

No que concerne às monografias, esta é constituída pelos seguintes campos:

- Número de Registo
- Descrição bibliográfica

- CDU

As publicações em série, estão catalogadas em suporte de papel.

Os campos contemplados são:

Título, local. Editor, periodicidade cota, ano, série, volume número e um campo de observações.

O catálogo não está disponível na internet.

Os utilizadores da biblioteca têm sido praticamente apenas os técnicos do Paço. Só muito esporadicamente é utilizada por outro tipo de utilizadores.

#### 3.7.4.2.8. Afirmação e Cooperação Internacional

Um objeto acervo do Paço dos Duques, ainda que propriedade do Palácio Nacional da Ajuda, a pintura “Cordeiro Místico”, atribuída a Josefa de Ayala (Josefa d’Óbidos), foi escolhido para figurar na exposição “Akedah. Abraham’s Sacrifice”, organizada pelo Museu Judaico de Berlim e prevista para o período de 22 de maio a 13 de setembro de 2015, na Alemanha.

Foi iniciado um contacto com uma empresa espanhola, a Cultura Entretenida, para a possível realização de uma exposição no Paço dos Duques, Castelo de Guimarães e Museu de Alberto Sampaio, sobre Catapultas e Máquinas de Cerco.

Estava previsto que na “Contextile 2014 - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea”, se realizasse no Paço dos Duques uma exposição com obras da Fundação Saints Pauli, com espólio da Bienal de Lausanne, Suíça. Essa exposição não se pôde realizar em 2014 mas vai realizar-se possivelmente na “Contextile 2016 - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea”, na Extensão do Museu de Alberto Sampaio.

Iniciou-se uma colaboração com a empresa de equipamento de iluminação alemã, Zumtobel, para a conceção de iluminação para espaços museológicos, nomeadamente palácios.

#### 3.7.4.2.9. Considerações de Caráter Geral e Avaliação Final

O Paço dos Duques é um serviço dependente da DRCN que inclui o próprio Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e a Igreja de S. Miguel do Castelo, além da sua área envolvente, uma área



ajardinada com cerca de 39.000 m<sup>2</sup>. Todos estes espaços estão abertos ao público 7 dias por semana, das 9h30 às 18h30.

Pela Portaria n.º 227/2012 de 3 de agosto, passou a integrar a mesma direção, passando a chamar-se Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança e Museu de Etnologia do Porto, este último está encerrado há já bastantes anos e desafetado deste no corrente ano de 2014. Por se tratarem de serviços com uma identidade muito própria, o Museu de Alberto Sampaio será tratado num documento próprio.

O Paço dos Duques e o Castelo de Guimarães, separadamente, são dois dos monumentos mais visitados do Norte de Portugal e um dos mais visitados do país. O número de visitantes teve o seu auge no ano de 2012 (435 mil, dos quais 350 mil ao Paço dos Duques e 85 mil à Torre de Menagem do Castelo), ano em que Guimarães foi Capital Europeia da Cultura. No ano de 2013 voltou aos seus números habituais, cerca de 250 mil visitantes somente ao Paço dos Duques, ainda assim um número notável para o país, e mais ainda se considerarmos que está situado em Guimarães, uma pequena cidade. Refira-se ainda que o Castelo tem seguramente um número superior de visitantes. No ano de 2014 prevê-se que supere de forma substancial os números do ano transato.

Pela sua dimensão (é constituído por 3 edifícios, um dos quais com cerca de 9 mil m<sup>2</sup> de área coberta), pela afluência de visitantes (veja-se os números referidos anteriormente) e pela sua importância no contexto local e regional, a gestão do Paço dos Duques é muito complexa, tendo necessidade de resolver questões de variadíssima ordem, tais como:

- A abertura ao público, em que além do visitante dito geral existe uma grande demanda de visitantes em contexto escolar (cerca de 50 mil alunos anuais), demanda esta motivada pela associação da Colina Sagrada e do Castelo à Fundação de Portugal, com a consequente importância que o Serviço Educativo tem de ter neste serviço;
- A gestão de eventos (o Paço é muito procurado também por este tipo de público, gerando uma receita da ordem dos 40 mil euros anuais);
- A salvaguarda do seu património, edificado e móvel;
- A imagem do país, já que nestes últimos anos, principalmente após Guimarães ter sido classificada Património Universal da UNESCO e Capital Europeia da Cultura, o Paço dos Duques e o Castelo têm

sido muito solicitados para filmagens e reportagens de várias “media” provenientes das mais variadas nacionalidades.

Far-se-á de seguida uma abordagem sucinta a algumas das áreas que consideramos mais influentes no desempenho deste Serviço:

#### Recursos Humanos

Para poder responder a todas as exigências apontadas anteriormente, o Paço dos Duques necessita de pessoal qualificado e em número suficiente. Ora, infelizmente tal não acontece.

O Paço dos Duques tem atualmente, no seu mapa de pessoal, os seguintes elementos:

- Técnicos superiores (5)
- Administrativos (1)
- Vigilância/ Receção (12)
- Limpeza (1)

O número de pessoas existente atualmente é verdadeiramente insuficiente e tem diminuído com uma velocidade que poderíamos considerar de dramática. Nos últimos dois anos foram para a reforma 2 trabalhadores, estando um outro à espera da sua aposentação, que deve ser iminente. Além disso, nos últimos 10 ou 15 anos tinham saído, também por aposentação, 7 trabalhadores.

Passaremos de seguida a desenvolver, mais especificamente e por grupos de pessoal, algumas das dificuldades com que nos deparamos e as necessidades que julgamos serem imperiosas.

Técnicos Superiores - O número de técnicos superiores atualmente ao serviço no Paço dos Duques (5) é muito escasso para a grandeza, complexidade, número e variedade de tarefas que lhes estão destinadas. Tal como já vimos, este serviço abrange uma grande área geográfica, um conjunto de edifícios muito complexo, e uma enorme afluência de visitantes.

Tarefas tais como conservação preventiva, gestão de coleções e conseqüente estudo das mesmas, gestão de pessoal, biblioteca e arquivo, conceção de exposições temporárias, gestão de eventos



(muito importante para este serviço, com uma receita a rondar os 40 mil euros anuais), serviço educativo (com um atendimento a cerca de 50 mil alunos e professores e com uma receita anual a rondar os 30 mil euros), coordenação de estágios, atendimento à comunicação social nacional e estrangeira, outras questões de comunicação e divulgação (newsletters, site, facebook, notícias para imprensa), apoio ao serviço administrativo, etc. tornam escasso o número de técnicos superiores.

Neste momento um dos técnicos superiores acumula o cargo de diretor.

Pessoal Administrativo – Sendo, como já vimos, um serviço muito complexo, com mais de um edifício (3), com um volume de visitantes enorme (para cima dos 250 mil só no Paço, com outros tantos no Castelo). Além disso tem uma enorme interação com a comunidade envolvente pela importância que estes monumentos têm na comunidade local e regional. Para o demonstrar basta ver o número de cedências de espaço e pedidos de colaboração para filmagens e outras.

Tudo isto faz com que a gestão administrativa do Paço seja muito complexa e com um enorme volume de trabalho. Uma funcionária administrativa é claramente insuficiente, sendo necessário o apoio dos técnicos superiores em diversas áreas.

Pessoal para vigilância/ receção/ acolhimento - Este grupo de pessoal é crucial para a abertura dos monumentos. O Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e a Igreja de S. Miguel do Castelo estão, como já vimos, abertos 7 dias por semana, das 9h30 às 18h30, de forma contínua, ou seja, sem encerramento na hora do almoço.

Pessoal de Limpeza - Este serviço tem, como já foi referido, 3 edifícios (Paço dos Duques, Castelo de Guimarães e Igreja de S. Miguel), abertos 7 dias por semana, com uma área total de mais de 9000 m<sup>2</sup>. Penso ser claro que apenas uma pessoa para o serviço de limpeza é absolutamente insuficiente. Não conseguimos sequer ter uma pessoa permanente por dia. Com a afluência de público que tem este serviço, só a manutenção dos sanitários exige uma pessoa em permanência. Estamos também neste caso a recorrer a programas ocupacionais do IEFP.

Acrescentamos que nos anos 90 o número de trabalhadores com função de limpeza era de 5.

Como se pode ver, a situação dos recursos humanos do Paço dos Duques é dramática. Não temos já recursos humanos suficientes para fazer a vigilância em todos os espaços, nomeadamente nas áreas

de exposições temporárias, Igreja de S. Miguel e, em alguns momentos, também em outros espaços. Mesmo recorrendo a programas ocupacionais do IEFP.

Chegamos a uma situação que pode ser considerada como o limite mínimo aceitável. Está prevista uma diminuição do número de pessoas (por aposentação) o que levará, a pôr em causa ainda mais a segurança do património móvel e imóvel e/ ou ao encerramento de 1 ou 2 dias por semana, com a perda de receita que tal acarretaria (o encerramento de cada dia por semana levaria a uma perda de receita de pelo menos 80 mil euros anuais).

### Edifícios e equipamentos

Tal como foi já referido no Capítulo III deste relatório, o Paço dos Duques, o Castelo de Guimarães e a Igreja de S. Miguel, principalmente os dois primeiros, necessitam urgentemente de intervenções de fundo. Uma vez que alguns destes problemas foram abordados nesse capítulo, faremos aqui apenas uma pequena abordagem:

Paço dos Duques – é premente a reestruturação das instalações elétricas, a reparação das coberturas e janelas para resolução dos problemas de infiltração de água e dos sanitários.

A falta de equipamentos de controlo ambiental é também dramática. Não há quase desumidificadores uma vez que, devido à sua antiguidade, foram avariando e sendo desativados; os existentes, poucos, estão já em estado de avançado de degradação. Não há também qualquer sistema de aquecimento ou arrefecimento, havendo por esse motivo grandes flutuações térmicas e de humidade, bastante prejudiciais para as coleções do Monumento.

É, ainda, urgente a melhoria das condições de conforto dos utentes do Paço (visitantes e trabalhadores). Como vimos, não há sistema de aquecimento nem qualquer tipo de proteção contra o vento nalgumas zonas do mesmo.

Há também outras áreas em que a escassez ou ausência de equipamentos adequados põe em causa a eficácia ou eficiência do desempenho

Castelo de Guimarães – esperamos que a intervenção do Castelo prevista para 2015 venha resolver ou minimizar alguns dos problemas deste Monumento, tais como a falta de segurança e acessibilidades dos visitantes, a falta de um núcleo expositivo e interpretativo, a ausência de uma área de receção e um espaço com as condições mínimas aceitáveis para o guarda em funções no Monumento.

É também urgente a resolução da iluminação e da reparação das coberturas, entre outras.

Como já dissemos, o Castelo está parcialmente fechado ao público, mantendo-se aberta apenas a área da praça de Armas, ao nível do piso térreo, por motivos de segurança.

A reabertura total do mesmo, após a intervenção referida, permitirá, além de aumentar a receita, apurar com precisão a estatística de visitantes do mesmo que até agora tem sido efetuada por estimativa.

Igreja de S. Miguel – os problemas sentidos na Igreja de S. Miguel, apesar de ter características semelhantes ao Castelo, não têm a mesma magnitude. No entanto, não se deve descurar a sua manutenção sob o risco de mais tarde necessitar de intervenções de grande monta. À semelhança dos outros dois monumentos, também o seu sistema elétrico deveria ser reformulado.

### Receita

Igualmente, apesar de todos os problemas e restrições apontadas, a receita do Paço dos Duques aumentou cerca de 14,7 % relativamente ao ano de 2013.

### Apreciação crítica e projetos futuros

O Paço dos Duques necessita a médio prazo e com urgência de uma intervenção de requalificação do espaço, restaurando o que se encontra degradado, tornando-o melhor adaptado às novas exigências museológicas e com melhor eficiência energética, sendo, por isso, imprescindível e inadiável levar a cabo obras que o tornem melhor adaptado a públicos portadores de deficiência.

Por outro lado impõe-se que a breve trecho se iniciem obras na portaria do Paço tornando-a mais consentânea com a qualidade dos espaços e das coleções com que o visitante se depara no percurso

museológico. De facto, a receção do Paço dos Duques não tem qualidade arquitetónica, encontra-se pouco adaptada para receber públicos com necessidades especiais, é fria no inverno e de um modo geral desconfortável para os visitantes, mas principalmente para os técnicos que lá trabalham diariamente.

Há também necessidade de intervir rapidamente na requalificação do PT do Museu e de toda a instalação elétrica que se encontra totalmente obsoleta, podendo mesmo pôr em risco a segurança dos que aqui trabalham e daqueles que nos visitam.

Não podemos também deixar de referir que a equipa técnica existente no Paço dos Duques é de todo insuficiente para fazer face à quantidade de visitantes recebidos anualmente. A segurança das coleções e das pessoas, bem como a prestação de um trabalho de qualidade com os públicos que nos visitam, são postas em causa pela escassez de recursos humanos existentes. Tem-se recorrido ao longo destes anos à contratação através do CEI: Contrato Emprego Inserção, mas mesmo estes contratos têm sido insuficientes. Por outro lado, como este pessoal permanece no Paço durante um período limitado de tempo não são devidamente formados para responder eficientemente a um trabalho com esta especificidade.

Tendo em conta o atrás exposto propõe-se que durante o próximo ano sejam efetuadas obras de beneficiação da receção do Museu, renovado o PT e lançado um concurso de ideias para uma futura requalificação arquitetónica e museográfica do Paço dos Duques.

### **3.7.5. Museu Terras de Miranda**

#### **3.7.5.1. Gestão de Coleções: Estudo, Incorporação e Inventário**

##### Digitalização do Inventário

Introdução de 10 fichas de Inventário dos bens museológicos do MTM. Não houve introdução de imagens estando-se a aguardar momento oportuno para a campanha de fotografia.

##### Incorporações – Aquisições, Doações, Legados e Depósitos

Totalidade de bens incorporados: 107 peças.

- (11 peças) – Doação de Paulo Meirinhos (Miranda do Douro):
- (8) Doação de Maria Emília Marcos (Especiosa)
- (64) Maria da Cruz Falcão (Caçarelhos)
- (3) José dos Anjos Rodrigues (Miranda do Douro)
- (20) Carlos Chaves e Joana Garcia (Achados Arqueológicos de Miranda do Douro, Rua Mouzinho Albuquerque)
- (1) Depósito – Capa de Honras pertencente ao Menino Jesus da Catedral de Miranda do Douro.

#### Cedência temporária de bens culturais móveis para exposições

A Exposição itinerante “O CORPO e a GLÓRIA” apresenta numerosas obras relevantes entre as quais as seguintes peças pertencentes ao espólio da Catedral de Miranda do Douro:

- . Assunção da Virgem, pintura a óleo sobre tela, século XVIII.
- . Deposição da Cruz, pintura a óleo sobre madeira, século XVI.
- . Virgem do Leite, escultura portuguesa em madeira dourada, estofada e policromada, século XV.

#### Apoio a outras entidades – protocolos e acordos de colaboração

- Mirandanças Associação para o Desenvolvimento Integrado da Terra de Miranda / participação e colaboração do Museu no evento I Festival de Folclore.
- Associação Cultural Lérias / Cedência de espaço por parte do Museu da Terra de Miranda para aulas de música e escola de artes.
- Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro / Cedência de espaço para realização da feira do livro – 3 a 6 de dezembro, colaboração nas atividades.
- Município de Miranda do Douro / Colaboração e apoio na realização de atividades e prestação de apoio logístico.
- Universidade Sénior de Miranda do Douro/ Colaboração e apoio na realização de atividades.

### 3.7.5.2. Conservação e Restauro

Campanha de limpeza e conservação preventiva das coleções de madeiras, cestaria e ferros; restauro de um tamboril (Inv. MTM.0444.Etn) e de uma fogaceira (Inv. MTM.0580.Etn).

Técnicos responsáveis: no caso das limpezas e conservação preventiva a Diretora do MTM e os Assistentes Técnicos; no caso das duas peças referidas Porfírio Martins e Paulo Meirinhos, sob orientação da Direção do Museu.

### 3.7.5.3. Gestão de espaços

#### Requalificação de Museus e Palácios

Foi feita intervenção de restauro no Museu da Terra de Miranda ao nível da cobertura e criação do espaço de loja e receção. Foram feitas obras na Concatedral de Miranda do Douro no âmbito do projeto da “Rota das Catedrais”.

### 3.7.5.4. Exposições e atividades educativas

#### Exposições Temporárias

Exposição de homenagem a “Tiu Lérias de Paradela – Francisco dos Reis Domingues (1909 1993) ”

3 de agosto a 30 de outubro de 2014

Museu da Terra de Miranda – Miranda do Douro

Exposição que teve por objetivo homenagear um homem simples, do povo, natural do concelho de Miranda, que se destacou pela sua extraordinária capacidade para a música, para a poesia e sobretudo pela sua dedicação à construção de instrumentos musicais. Instrumentos que mereceram reconhecido valor etnográfico e musical por todo o país, por serem raros exemplares de guitarras desenvolvidos a partir de latas de café. O Museu Nacional de Etnologia (Lisboa) e o Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria (Cascais) são museus que guardam nas suas coleções instrumentos (guitarras) construídas pelo “Tiu Lérias”. O MTM apresentou nesta exposição, a



condecoração de que foi alvo, que consistiu na atribuição da medalha de ouro da Ordem do Infante D. Henrique, pelo Presidente da República em 1972.

Exposição de “Pintura e Escultura” de Balbina Mendes, José Nobre e Manuel Ferreira

3 de agosto a 15 de outubro de 2014

Museu da Terra de Miranda – Miranda do Douro

Exposição que teve por finalidade promover a reabertura do novo espaço de exposições temporárias e criar uma nova dinâmica de forma a sublinhar e solidificar também a relação do museu com a sua comunidade local. Esta exposição apresenta temas que se relacionam com as coleções do museu e com a vida cultural da Terra de Miranda. Exibiram-se diversas temáticas perspetivadas e refletidas pela mão de três artistas transmontanos, Balbina Mendes, José Nobre e Manuel Ferreira. Por outro lado foi possível, pela primeira vez no museu, uma articulação harmoniosa e estética entre pintura e escultura.

Exposição “Máscaras Transmontanas” de Carlos Ferreira

15 de novembro de 2014 a 9 de janeiro de 2015

Museu da Terra de Miranda – Miranda do Douro

A exposição “Máscaras Transmontanas” tem por objetivo mostrar a diversidade dos trabalhos feitos pelo artesão Carlos Ferreira. Estas máscaras, feitas em madeira, cabaça e cortiça são objetos etnográficos que integram a performances rituais das festas de solstício de inverno de Trás-os-Montes. Trata-se de rituais milenares, rituais pagãos convertidos ao cristianismo, rituais de fertilidade e fecundidade da terra mãe, da mulher, cheios de simbologia e misticismo, cujos símbolos centrais são as serpentes, as salamandras e os aspetos fálicos. Um pouco por todas as localidades onde ainda há farandulos, chocalheiros, carochos e velhas, a (re)folclorização, a reinvenção e a mediatização cultural são adjetivos que caracterizam estes rituais performativos.

Exposição itinerante “O Corpo e a Glória”

3 de agosto a 30 de novembro de 2013

Concatedral de Miranda do Douro – Miranda do Douro

Exposição que tem um duplo objetivo; primeiro restaurar o espaço que a acolhe “sacristia velha da Concatedral de Miranda do Douro”, o segundo possibilitar o restauro das diversas peças de arte que a integram. Sendo as mesmas de diversas proveniências; Museu de Arte Sacra do Mosteiro de Santa Maria de Arouca, Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, Museu de Lamego, Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro, Tesouro-Museu da Sé de Braga, Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Guimarães, Museu de Arte Sacra e Arqueologia do Seminário Maior do Porto, Museu do Abade de Baçal.

Esta exposição propôs a leitura de um percurso etnográfico mariano, nomeadamente nas artes plásticas inspiradas pela visão cristã.

#### Atividades Educativas

- Ano Internacional da Agricultura Familiar Assinalado no Museu

16 de outubro de 2014

O tema do Dia Mundial da Alimentação de 2014 procura, este ano, sensibilizar para a importância da agricultura familiar e dos pequenos produtores. Foi neste contexto que mais de 50 alunos da escola EB2,3 de Miranda do Douro foram convidados a visitar o Museu da Terra de Miranda, no sentido de recordar o ciclo do pão, as alfaias relacionadas com a agricultura de subsistência, a cozinha, onde foram lembradas formas de preservação de recursos alimentares, entre outras formas de produção e consumo relacionadas com a agricultura e os hábitos alimentares da Terra de Miranda.

- Visitas Orientadas à exposição “O Corpo e a Glória”

20 de agosto de 2014 a 30 de novembro de 2014

Visitas dirigidas aos alunos do primeiro e segundo ciclo do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro na exposição “ O Corpo e a Glória” cujo objetivo era conduzir os visitantes à fruição e descoberta das obras que compõem o percurso mariano integrado nesta exposição.

- Atelier de música no Museu da Terra de Miranda pela Associação Lérias

Outubro de 2014 a junho de 2015

- Atelier de música tradicional desenvolvido no Museu da Terra de Miranda.
- Atelier de desenho e pintura no Museu da Terra de Miranda pela Associação Lérias

Outubro de 2014 a junho de 2015

- Atelier de desenho e pintura desenvolvido no Museu da Terra de Miranda.
- Palavra de Torga

5 de dezembro

Hora da Poesia com Conceição Lima, no Museu da Terra de Miranda. Abordagem à vida e obra do autor Miguel Torga. Todos os Públicos.

- Encenação do Conto Fronteira

3 de dezembro

Encenação no Museu da Terra de Miranda do Conto de Miguel Torga “FRONTEIRA” pelo Grupo de Teatro TRETAS. Todos os públicos.

#### Dia Internacional dos Museus – Noite dos Museus

Atuação de quatro Grupos Etnográficos de Pauliteiros

Atuação de vários Grupos de Danças Mistas

Realização da representação etnográfica respeitante a um Fiadouro, atuação de vários grupos.

#### 3.7.5.5 Edições e divulgação

Todas as atividades do Museu foram objeto de nota de imprensa para os meios de comunicação social, regional e nacional. Destaca-se a criação das páginas de facebook do Museu da Terra e da Concatedral de Miranda do Douro.



### 3.7.5.6. Mecenato Institucional

Criação de um Protocolo ao abrigo da lei de mecenato entre o Município de Miranda do Douro e o Museu da Terra de Miranda no valor de cinco mil euros.

### 3.7.5.7. Parcerias, voluntariado e grupo de amigos

Durante o mês de dezembro de 2014 o MTM reuniu e convidou diversos membros da comunidade no sentido de constituir a Associação dos Amigos do Museu da Terra de Miranda, o museu pretende que a mesma seja constituída no início do ano de 2015.

Associação Aldeia

Associação AEPGA

Associação Comercial e Industrial de Miranda do Douro

Associação Nacional de Criadores de Ovinos da Raça Churra Galega Mirandesa

Biblioteca Municipal de Miranda do Douro

Câmara Municipal de Miranda do Douro

Casa da Cultura Mirandesa

Casa da Musica de Miranda do Douro

Correios de Portugal

Escola EB1 de Miranda do Douro

Escola EB2,3 de Miranda do Douro

Lar da Terceira Idade de Miranda do Douro

Lar da Terceira Idade de Palaçoulo

Lar da Terceira Idade de Picote

Lar da Terceira Idade de São Martinho de Angueira

Museu Etnográfico de Castilla y León (Zamora)



Museo del Paloteo (Segóvia)

Santa Casa da Misericórdia de Miranda do Douro

Sons da Terra

### 3.7.5.8. Bibliotecas e centros de documentação

Iniciação da digitalização do espólio arquivístico do MTM. Programa usado JPEG ou PDF. Nº de registos: 112.

### 3.7.5.9. Afirmação e cooperação Internacional

#### Exposições Internacionais

O Museu da Terra de Miranda marcou presença na Bienal AR&PA, em Valladolid estando representado no evento através das Máscaras Transmontanas da autoria de Carlos Ferreira.

### 3.7.5.10. Considerações de Caráter e Avaliação Final

Apesar da contenção orçamental o Museu da Terra de Miranda aumentou o nível de atividades e a interação com a comunidade demonstrada através de diversas iniciativas, colaborações e exposições temporárias. Destaca-se a nível interno a obra de reabilitação do edifício do MTM o qual contemplou o telhado do museu e a criação do espaço loja/receção e a beneficiação do discurso de exposição permanente do museu, destacando-se a introdução de ambientes sonoros e espaços de interação com o visitante.

Verificou-se também um aumento significativo do número de visitantes destacando-se um aumento superior a cem por cento do número de entradas nos meses de agosto e de dezembro de 2014 em relação ao de 2013.

#### **4. Análise Global ao desempenho das Unidades Orgânicas**

O desempenho global das Unidades Orgânicas da Direção Regional de Cultura do Norte é muito positivo, tendo com grande esforço por parte dos seus dirigentes e funcionários procurado colmatar a escassez de recursos humanos e financeiros disponíveis. Os objetivos propostos foram integralmente cumpridos e, na sua esmagadora maioria, superados.

#### **5. PROPOSTAS DE MELHORIA**

Em 2014 a DRCN pretende continuar o trabalho, em articulação com as diferentes estruturas que a compõem, dando-lhes coesão e cruzando as diferentes capacidades e funções. A visão da DRCN, com todas as suas unidades orgânicas ligadas entre si, através de regulares fluxos de atividade, é a de um Serviço que funcione como um todo, apelando para todas as suas valências, mesmo que dispersas geograficamente.

Indo ao encontro da crescente procura turística pelo Património Cultural Edificado, pretende-se continuar a melhorar as condições de visita nos nossos monumentos afetos e abertos ao público e fomentar a efetivação de diversas atividades culturais nestes, seja por meios próprios, seja recorrendo a parcerias com outras entidades.

Acresce o continuado esforço para a abertura de novos monumentos à fruição pública.

Noutra perspetiva e olhando para um melhor desempenho de Serviço, ainda atentando nas Grandes Opções do Plano e na grave conjuntura da nossa economia, procuraremos, em 2014, continuar a reduzir a despesa e a aumentar as receitas próprias, pela efetivação de algumas medidas que atrás já mencionámos.

Vila Real, abril 2015

O Diretor Regional

António Ponte